OS REIS DO IÊ-IÊ-IÊ: VIAJE NO TEMPO NESSA AVENTURA DOS BEATLES

SET

EDITORA PEIXES

CINEMA & VÍDEO

ISSN 0104-1592
00163
9 770104 159003
EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA
www.setonline.com.br
Janeiro, 2001 - Ed. 163 - Ano 14 - Nº 1 - R$ 6,90 - 12047/1

NOSSA REPÓRTER JANTOU COM

JOSIE E AS GATINHAS

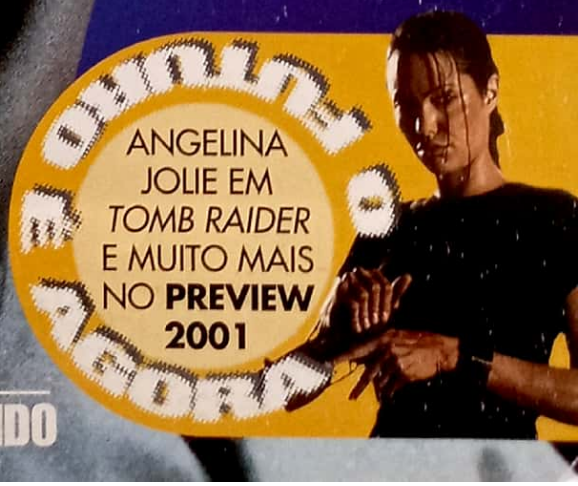
OS NOVOS FILMES DE

MEL GIBSON
NICOLAS CAGE
ROBERT DE NIRO
SYLVESTER STALLONE

BRUCE WILLIS
É UM (SUPER) HERÓI DE VERDADE EM

CORPO FECHADO

O NOVO SUSPENSE DO DIRETOR DE O SEXTO SENTIDO



SE SEU PAI FOSSE O DIABO,
E SUA MÃE FOSSE UM ANJO,
VOCÊ TAMBÉM SERIA MEIO ASSIM...

ADAM SANDLER é

LITTLE NICKY

(Little Nicky)

UM DIABO DIFERENTE

HARVEY KEITEL

PATRICIA ARQUETTE

QUENTIN TARANTINO

JANEIRO NOS CINEMAS

NEW LINE CINEMA

ePipoca

Acesse o site: http:\\littlenicky.epipoca.com.br

PlayArte PICTURES

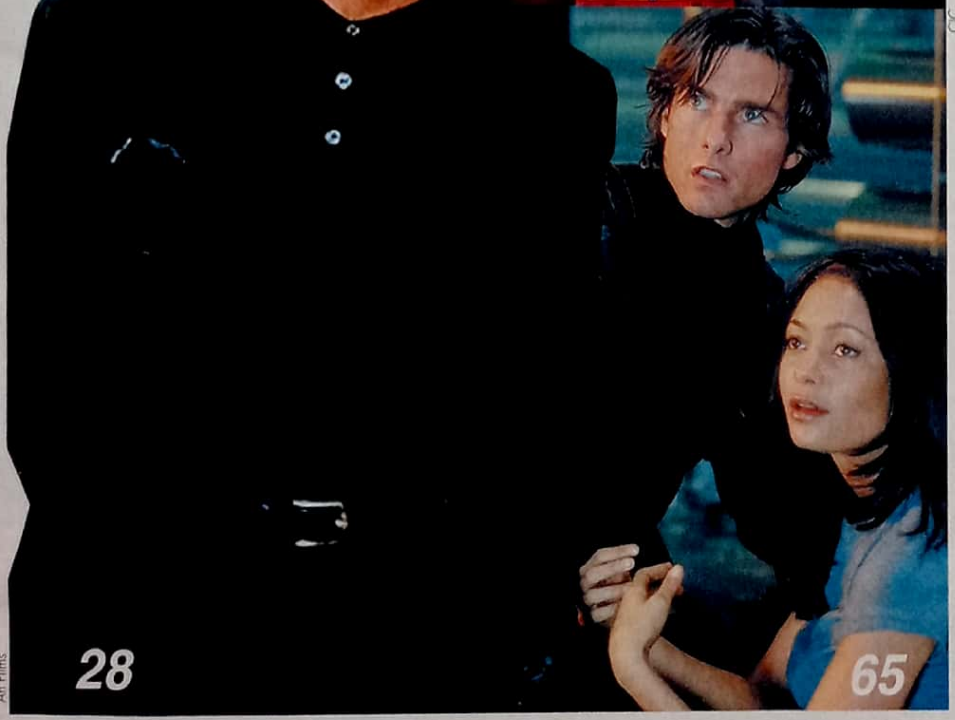
© MMI NEW LINE PRODUCTIONS, INC. Todos os direitos reservados.

NESTA EDIÇÃO

Buena Vista

Lumiere

Europa



Art Films

CIC

NOVOS FILMES

24 os reis do iê-iê-iê

Os Beatles estão de volta... mais ou menos. Pelo menos a estréia do quarteto de Liverpool volta aos cinemas restaurado e recheado de músicas bacanas

28 o que as mulheres querem

Mel Gibson é o único sujeito do mundo capaz de ouvir o que as mulheres estão pensando nesta (claro) comédia romântica que o enlaça com Helen Hunt

32 corpo fechado

O diretor e roteirista de *O Sexto Sentido* se reúne com Bruce Willis para contar a história de um homem que se descobre indestrutível

DESTAQUES

38 o inquebrável

Uma breve história de Bruce Willis, o ator que sobreviveu à TV para conquistar Hollywood. De quebra, entrevista exclusiva com o astro de *Corpo Fechado*

44 2001: o segundo gênesis

Um olhar especial sobre a ficção científica de ontem e hoje

48 o futuro é agora

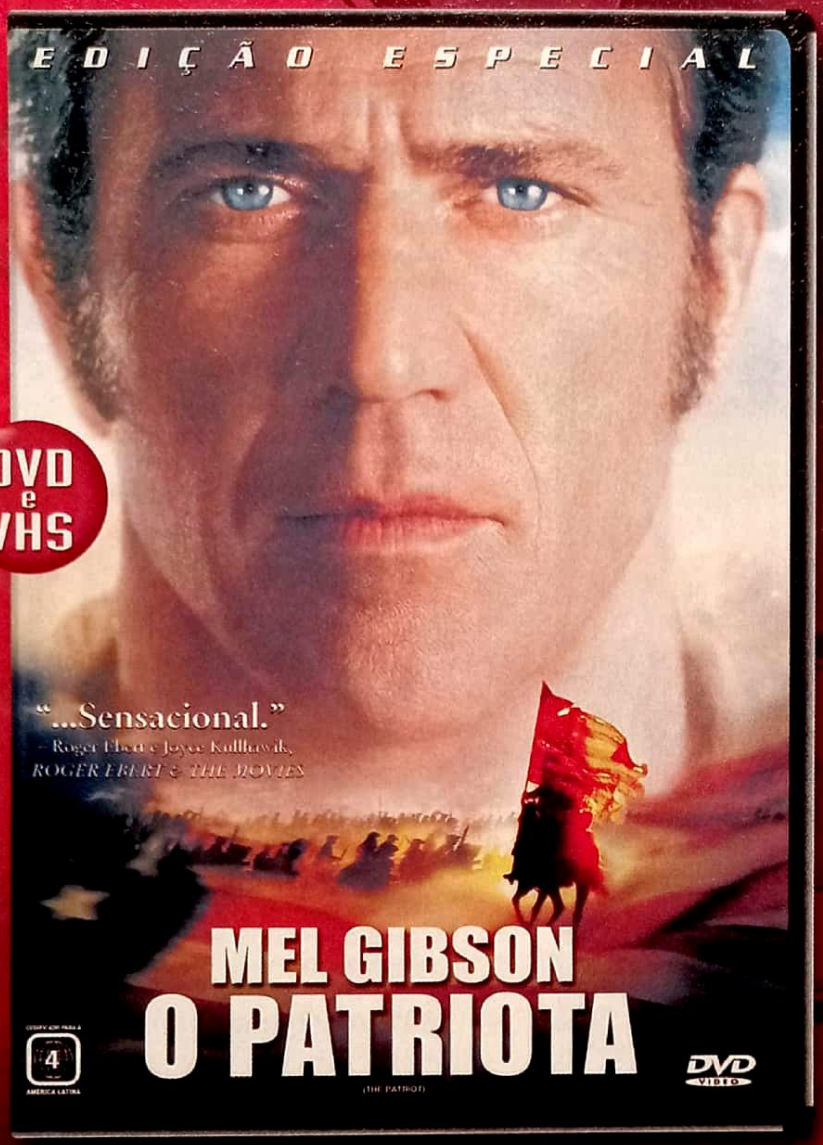
Está pronto para 2001? Então prepare-se para o que vem por aí com nosso *preview*

74 cineasta caseiro

Liberte o Spielberg que existe em você com as novidades para fazer filmes em casa

SEMPRE EM SET

8 **cartas**
11 **takes**
16 **novos filmes**
Entrando numa Fria
60 **de cara nova**
62 **hollywood boulevard**
por Dulce D. de Brito
63 **cinema em casa**
80 **teste**
81 **próximas atrações**
82 **nostalgia**



DVD e VHS

Ação, A
Suspens
Emoção e
com qualid
para toda

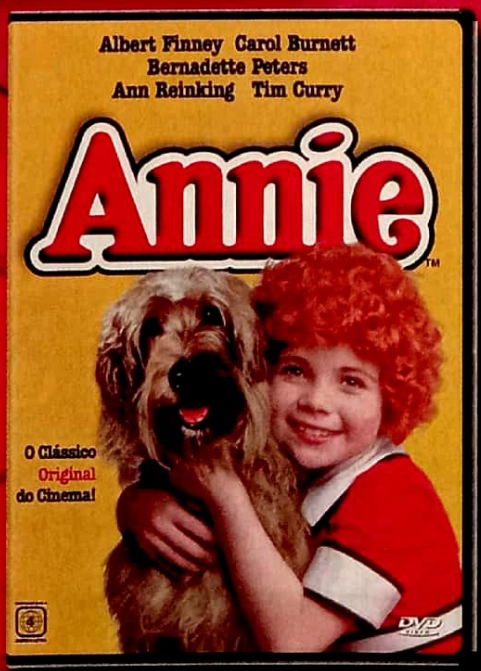
O PATRIOTA

APRESENTAÇÕES ESPECIAIS COM LEGENDAS EM PORTUGUÊS

- 3 Making Of
- Cenas Inéditas
- Notas Sobre o Elenco e Realizadores

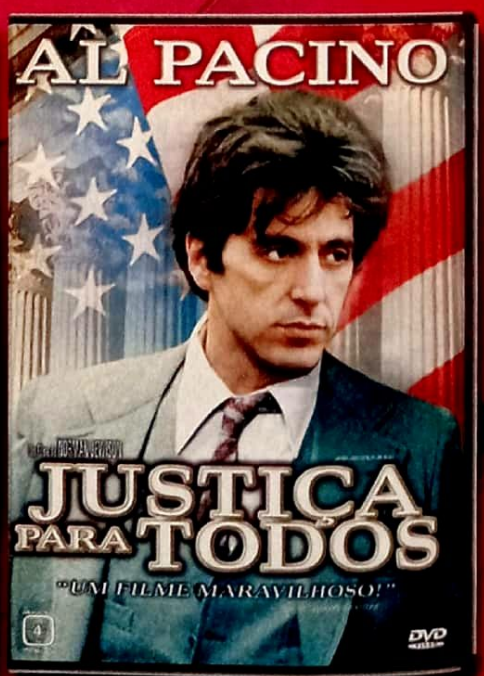
DVD VIDEO

Ouça.
Veja.
Sinta a Diferença.
DVD é Columbia!



ANNIE

- Publicidade da Época
- Trailers de Cinema
- Notas Sobre o Elenco e Realizadores



JUSTIÇA PARA TODOS

- Trailers de Cinema
- Notas Sobre o Elenco e Diretor
- Seleção de Cenas

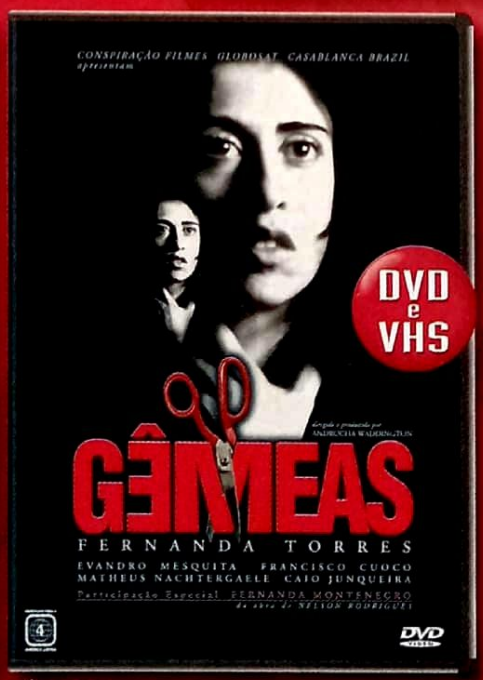
COLUMBIA TRISTAR HOME VIDEO

VISITE NOSSO SITE:
www.columbiahomevideo.com.br

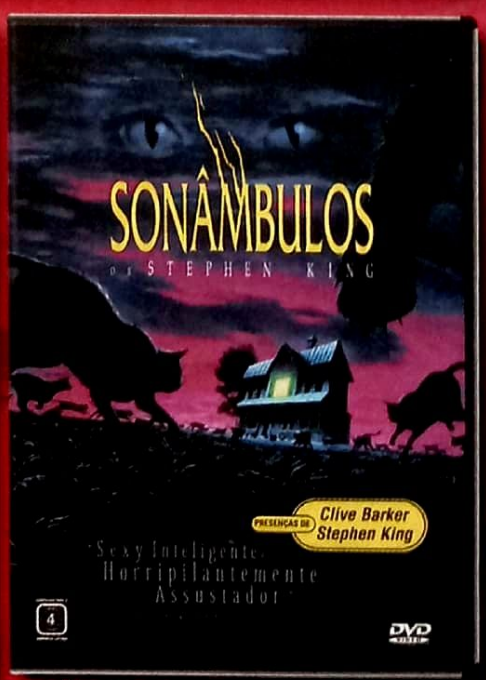
ventura.
e, Terror.
diversão
lade digital
a família.

SEGUNDAS INTENÇÕES 2
- Trailer de Segundas Intenções 2
- Trailers Extras
- Notas Sobre o Elenco

DE REPENTE, NO ÚLTIMO VERÃO
- Montagem de Fotos
- Publicidade da Época
- Trailers de Cinema

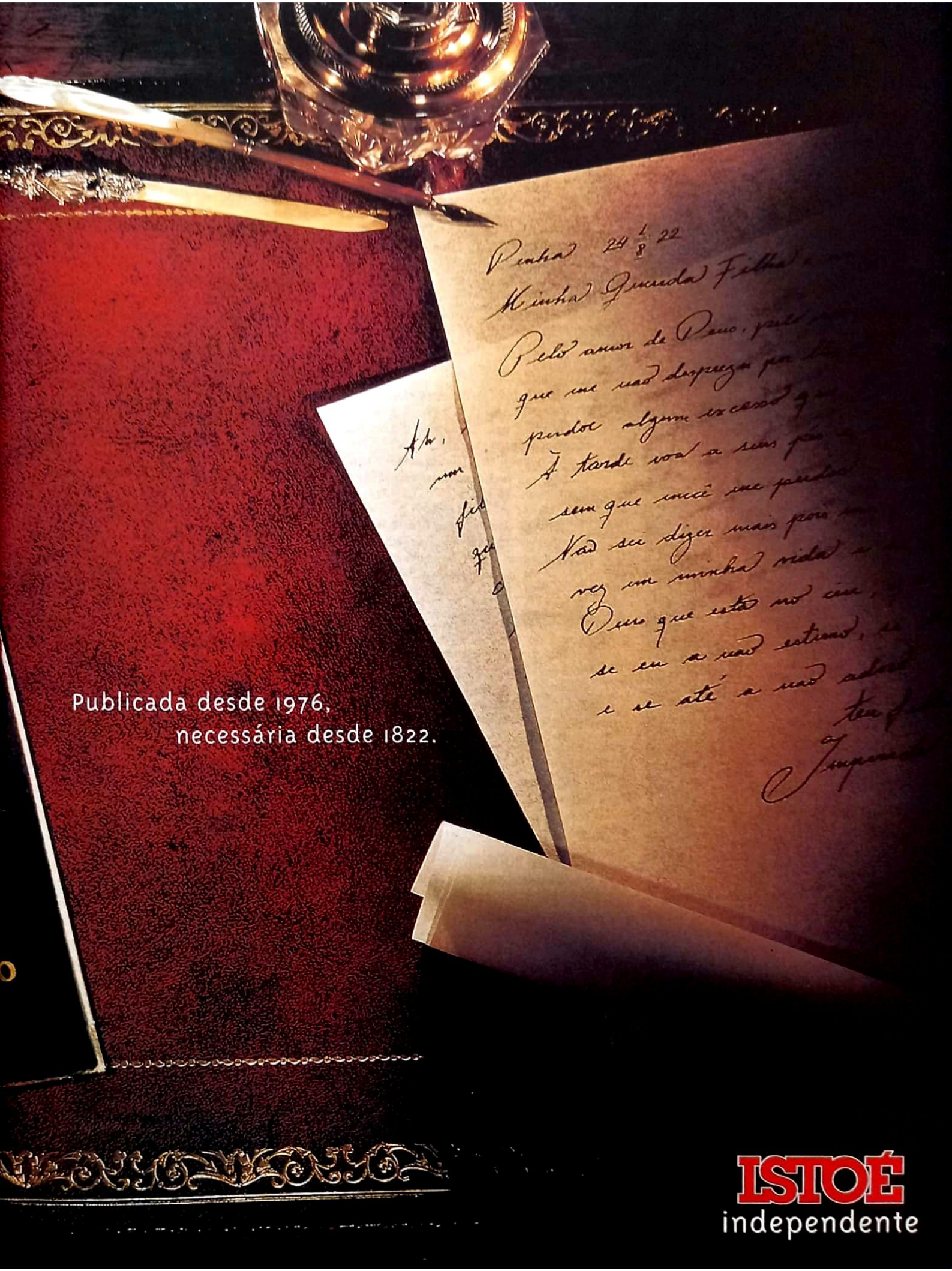


GÊMEAS
- Making Of produzido pelo Canal Brasil e Multishow
- Making Of Especial de Efeitos Visuais (com cena inédita)
- Notas de Produção



SONÂMBULOS de Stephen King
- Formato de Tela: Standard e Widescreen
- Trailers de Cinema
- Notas Sobre o Elenco e Realizadores

ISTOÉ
Dez. 1822
O REI DA CORTE.
Como as aventuras extra-conjugais
de Dom Pedro I estão influencian
o dia-a-dia do Império.
TRÊS


Publicada desde 1976,
necessária desde 1822.
ISTOÉ
independente

AO LEITOR

Na capa: Bruce Willis em *Corpo Fechado* (Buena Vista)

Corpo Fechado. Quando soube que o novo filme de M. Night Shyamalan teria este nome no Brasil (o original é *Unbreakable*, ou "Inquebrável") tive um calafrio de gelar a espinha. Afinal, por que diabos o diretor de *O Sexto Sentido* estava disposto a apontar sua câmera mais uma vez para o oculto, o sobrenatural (responda rápido, qual a primeira coisa que vem à cabeça quando você lê "corpo fechado"?)... Não fazia sentido.

Depois de ver o filme, no qual Bruce Willis faz um sujeito que é... err... *inquebrável*, a alcunha brazuca ficou ainda mais deslocada. Mas deixa quieto: *Corpo Fechado* é um filmaço, uma experiência tão perturbadora quanto aquele moleque que via gente morta e deixará muita gente surpresa já nos primeiros segundos. A gente desvenda alguns segredos deste filme (mas não todos) a partir da página 32.

Por falar em segredos, 2001 reserva algumas surpresas que já estão deixando muita gente ouriçada. Afinal, filmes como *Harry Potter*, *Jurassic Park 3* e *A.I.* vão fazer o novo ano no cinema valer a pena. Fizemos nossas apostas no *preview* que começa na página 52. Bem-vindo ao... futuro? Não: o presente já está bom demais.

Roberto Sadovski
Editor-Chefe
roberto.sadovski@edpeixes.com.br

DOS LEITORES

PANTERAS EM AÇÃO!

A edição 161 estava ao mesmo tempo cheia de encanto e assustadora. Isso, por causa da capa com *As Panteras* e da matéria sobre o filme. Lucy Liu com seu exuberante corpo, a beleza e a sensualidade de Cameron Diaz e Drew Barrymore, que juro, pensei que havia morrido no filme *Pânico*, mas está viva, linda e sexy! Também parabenizo a crítica feita ao *Psicopata Americano*, que ficou mais arrepiante que o próprio filme. E não pára por aí. A matéria da seção *Tecnologia* está um arraso. Parabéns a todos.

Vagner Bueno de Godoy
(Siqueira Campos - PR)

A matéria do filme *As Panteras* estava deliciosa de ler. As fotos estavam lindas e de muito bom gosto. Espero poder contar com mais reportagens como essa.

Éder Leonardo Garrido
leonardogarrido@globo.com

A criatividade está em alta na SET. As matérias dos filmes *A Cela* e *As Panteras* estavam demais! Fui correndo para o cinema assisti-los.

Jorge Luiz Santana Leal
www.schalgter@globo.com.br

CONSCIÊNCIA NEGRA

A capa da edição 161 estava ótima. Mas acredito que *Shaft* merecia o lugar que as lindas panteras ganharam. Afinal de contas, foi comemorado o Dia da Consciência Negra, logo, nada mais justo que homenagear o grande ator Samuel L. Jackson.

Elismar Ramos da Silva
(Itupiranga - PA)

• Até montamos uma capa com Samuel L. Jackson, mas a SET é a maior democracia, e os "anjos de Charlie" levaram a melhor. Mas a gente também adora o sujeito.

CLUBE DO BOLINHA

Adoro a seção *Quiz Show*, mas no mês de novembro parece ter sido feita para o "clube do bolinha". O resultado dos testes e até a introdução foi direcionada ao público masculino. Não sou ativista de nenhum movimento feminista, mas vocês poderiam ser mais abrangentes.

Ana Paula Emílio
ana_emilio@hotmail.com

SOLTANDO A IMAGINAÇÃO

Parabéns pela seção *De Cara Nova*. A cada mês podemos dar asas a nossa imaginação. É por essa interação com o leitor que faz a SET ser a melhor revista de cinema do Brasil.

Jeferson Fialho Paganella
jeff_p@terra.com.br

QUENTINHAS NA REDE

Set Online é o site que mais visito, as notícias estão sempre quentinhas. Só é uma pena quando demoram quase uma semana para atualizá-lo...

Luiz Fernando Riesemberg
luizrie@hotmail.com

• Milhões de desculpas pela demora! Estamos dando um "tapa" no site para que ele fique mais atual. Por sinal, você já deve ter notado algumas mudanças. Aguarde mais novidades.

MARIAH MARAVILHA

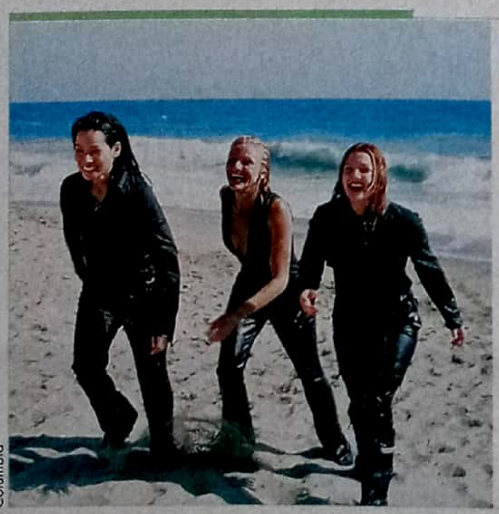
Ao contrário de vocês, fiquei feliz quando soube que Mariah Carey pode ser a próxima Mulher Maravilha. Espero vê-la na capa em breve.

Marcel de Almeida Freitas
(Belo Horizonte - MG)

GAROTO-PROBLEMA

Achei revoltante o que o governo americano pretende fazer com os filmes adultos. Se algum adolescente ridículo tem a mente vulnerável a filmes de violência, à carnificina, ele que não vá ao cinema. Aliás, os pais é que devem tentar conversar com o "garoto-problema".

Rogério P. Dal'ben
(Fátima do Sul - MS)


Columbia

"Lindas, lindas, LINDAS!!! Juro que não esperava muita coisa de *As Panteras* (não gosto da Cameron Diaz, na verdade nenhuma de minhas amigas gosta), mas depois de ler a SET respirei fundo e encarei uma sessão. Obrigada pela força – sem vocês o filme mais divertido do ano ia passar batido."

Joana de Albuquerque Braga
(Natal - RN)

ENTRE LEITORES

• Procuro (desesperadamente) pelos cartazes dos filmes *As Pontes de Madison* e *O Piano* e também por material e revistas importadas com os atores Kevin Costner, Tommy Lee Jones e Harrison Ford na capa. Compro ou troco. Pago bem.
Carla Manila Ribeiro Marques
Av. 47-A, 77 - Itapuranga - GO **CEP 76680-000**

• Gostaria de me corresponder com fãs da atriz Neve Campbell, mais Sarah Michelle Gellar, Britney Spears, Christina Aguilera, etc.
Daniel Souza Garcia
R. Hélvio de O. Albuquerque, 559 - São Paulo - SP CEP 03679-010

• Vendo material importado e nacional dos atores Tom Cruise, John Travolta e Harrison Ford e da cantora Madonna.
Ana Paula Gomes de Lima
R. Carlos Vasconcelos, 116, ap. 113
Rio de Janeiro - RJ **CEP 20521-050**

• Tenho vasto material cinematográfico – nacional e importado – para troca e/ou venda. Procuro desesperadamente por qualquer material da atriz Jennifer Lopez, de Alfred Hitchcok e fotos de atrizes em geral.
Mauro M. de Campos
Cx. Postal 457 - Pelotas - RS **CEP 96001-970**

• Vendo mais de 30 fitas VHS seladas, com filmes de diversos gêneros e atores consagrados, por R$ 18,00 cada um (despesas de envio já inclusas). Escreva para receber a relação.
Collectors Club
R. Basílio Zecchin, 68 - Bragança Paulista - SP **CEP 12900-000**

• Possuo vários cartazes de cinema dos anos 80 e 90 e várias trilhas sonoras em vinil e CD. Vendo a quem possa interessar.
Adalberto Regis Filho
adalbertoregis@bol.com.br

• Vendo fitas VHS: *Jovem Outra Vez, Chamas da Vingança, Cemitério Maldito, Eworks – A Batalha de Endor*, entre outras. Também vendo diversos pôsteres.
Cristiano Garcia Peres
R. Carapicuíba, 192-A, ap. 53 - Cohab II
Carapicuíba - SP **CEP 06326-010**

• Gostaria de me corresponder com jovens que curtam cinema tanto quanto eu para troca de idéias.
Michel Sousa Santos
claudia_fischer@uol.com.br

• Gostaria de me corresponder com fãs do mestre da animação fantástica Ray Harryhausen.
Edson Lopes Filho
edinhole.sor@zaz.com.br

A VOZ DO LEITOR

Correspondência recebida entre 12/11 e 12/12/2000

Cartas	290
E-mails	330
Fax	3
Telefonemas	50
TOTAL	**673**

ÚLTIMAS EDIÇÕES

nº 162 dezembro 2000
Arnold Schwarzenegger aparece em dose dupla na ficção científica *O 6º Dia*; *O Grinch* traz Jim Carrey como uma criatura verde e peluda; as estréias de *A Fuga das Galinhas*, *102 Dálmatas* e o novo *Highlander*; em vídeo, *X-Men*

nº 161 novembro 2000
Cameron Diaz, Drew Barrymore e Lucy Liu entram em ação em *As Panteras*; Samuel L. Jackson é o cara no movimentado *Shaft*; as estréias de *A Cela*, *Sabor da Paixão* e *Psicopata Americano*; em vídeo, *O Mundo de Andy*

nº 160 outubro 2000
Clint Eastwood entra em órbita em *Cowboys do Espaço*; Jim Carrey faz rir em *Eu, Eu Mesmo & Irene*; a novíssima geração de astros de Hollywood; a estréia de *U-571* e *Todo Mundo em Pânico*; em vídeo, *Buena Vista Social Club*

nº 159 setembro 2000
Harrison Ford e Michelle Pfeiffer se assustam em *Revelação*; Kevin Bacon é *O Homem Sem Sombra*; *O Auto da Compadecida* lidera a nova onda do cinema nacional; os filmes invadem a Internet; em vídeo, *A Lenda do Cavaleiro Sem Cabeça*

nº 158 agosto 2000
Os mutantes atacam em *X-Men*; *Mar em Fúria* traz George Clooney contra a tempestade perfeita; os moleques de *South Park*: *Maior, Melhor e Sem Cortes* invadem os cinemas; a estréia de *Eu, Tu, Eles* e *Heróis Fora de Órbita*; em vídeo, *Três Reis*

nº 157 julho 2000
Mel Gibson luta pela independência em *O Patriota*; os sustos e as risadas de *Pânico 3*; os bastidores do Festival de Cannes; *Dinossauro*, a ressurreição dos lagartos jurássicos pela Disney; a estréia de *Titan* e *Pokémon 2000*; em vídeo, *Eleição*

NÚMEROS ATRASADOS: Atendemos a seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais despesas postais por intermédio da Editora Peixes, tel.: (0xx11) 3049-3149.

ASSINATURAS

SET

ligue para:

POR TELEFONE:
(0xx11) 3038-1477

POR FAX:
(0xx11) 3038-1415

E-MAIL:
atendimento@teletarget.com.br

Tudo o que você quiser saber sobre filmes, lançamentos, seu artista preferido, fale com a gente

POR TELEFONE:
(0xx11) 3049-3172

POR FAX:
(0xx11) 3049-3166

POR E-MAIL:
set@edpeixes.com.br

POR CARTA:
Rua Helena, 260
4º andar
CEP 04552-050
São Paulo - SP

EDITORA PEIXES

100% VIDEO

Preços despencando!

TODOS ESSES FILMES E MUITOS MAIS
VOCÊ PODE COMPRAR COM CONFORTO
E SEGURANÇA ACESSANDO NOSSO SITE!

VISITE NOSSO SITE
www.
cemporcentovideo.
com.br

e-mail:
comvenda@100video.com.br

de 12 a 20/01/01

Grande feira de filmes

MAIS DE 10.000 FITAS
NOVAS A PARTIR DE **3,90** CADA

9,90 CADA

12,90 CADA

CONSULTE DVD VIDEO

ACEITAMOS OS CARTÕES DE CRÉDITO:

VISA · MasterCard · Diners Club International · American Express · SOLLO

MEGASTORE - Tel: (11) 6976-0811

São Paulo : Av.Gal Ataliba Leonel, 411

Seg a Sexta das 9h às 18h / Sáb. das 9h às 13h

Fotos: Columbia TriStar

Caixa registradora: os elencos de *Homens de Preto* e *As Panteras* vão faturar alto com continuações

CINEMA FAST-FOOD

Atores e roteiristas prometem causar estragos a partir de maio de 2001

Vai um *Big McPanteras* aí? Que tal um *Homens de Preto* com gergelim e molho especial? Não se espante. Do jeito que as coisas estão evoluindo e se tornando ainda mais rápidas, logo poderemos ir à lanchonete de fast-food mais rápida e encomendar um filme bacana. Duvida? Então tome o exemplo de *As Panteras*. O filme foi lançado, as bilheterias foram ótimas e antes de Charlie falar "Bom dia, panteras" uma seqüência já estava engatilhada. Quando isso acontece com uma produção menor, tipo *A Bruxa de Blair*, a surpresa não chega a acontecer. Mas Hollywood está cada vez mais exigindo agilidade dos seus produtores.

No caso da pancadaria estrelada por Drew Barrymore, Cameron Diaz e Lucy Liu, a conta vai ser alta para o estúdio, já que as estrelas não assinaram – como já é moda – um contrato para a seqüência. O grande mistério será revelado na hora de assinar os cheques: Diaz recebeu 10 milhões de dólares e não vai voltar ao papel por menos de 20 milhões; Drew Barrymore, que embolsou 9 milhões e mais uma fatia por ser produtora, deve ser a negociação mais tranqüila; e Lucy Liu provavelmente será o caso mais complicado, já que recebeu apenas 1 milhão para o primeiro filme e não vai querer receber tão pouco para o segundo. De qualquer maneira, *As Panteras 2* sai com elas ou sem elas.

Outro projeto ultra-rápido é *Homens de Preto 2*. Não pelo grande intervalo entre ele e o original, mas pela rapidez com a qual o estúdio conseguiu que o filme finalmente fosse aprovado. Para fazer grana, uma seqüência da maior bilheteria de 1997 terá de faturar mais de 400 milhões de dólares, pois os protagonistas exigiram participação nos lucros a partir dos 200 milhões – Will Smith vai receber 20 por cento e Tommy Lee Jones se contentou com 12,5 por cento da renda líquida. Outro que mal saiu do forno e já tem uma continuação sendo produzida é *Todo Mundo em Pânico*, sucesso mais inesperado de 2000: o segundo já está planejado para uma disputa no verão americano. Bruce Willis, por sua vez, nem esperou *Corpo Fechado* fazer sua estréia e revelou que o filme era o primeiro capítulo de uma trilogia. Se a moda pega...

Rodrigo Salem

SESSÃO COMÉDIA *por Fernando Gonsales*

SCHWARZENEGGER

O BRUCUTU FALA PORTUGUÊS!

Arnold Schwarzenegger é a estrela da campanha de uma rede de escolas de inglês brasileira veiculada nos meses de dezembro e janeiro. Na bem-humorada propaganda, o fortão tenta salvar um homem amarrado numa bomba, mas não consegue porque o mané não sabe falar inglês. Dizem que a brincadeira custou a "bagatela" de 27 milhões de reais. Mas, se brincar, o comercial dirigido por Mark Dippé (oscarizado pelos efeitos de *T2*) é o filme mais divertido de Schwarza em vários anos.

Schwarza no Brasil: inglês e espanhol é com ele mesmo

T3

quem será a exterminadora do futuro?

Natasha: pancadaria

Fotos: Divulgação

Nada de músculos. O vilão de *O Exterminador do Futuro 3* será uma mulher. A moçoila que vai sair no braço com Schwarza ainda não foi escolhida. A corrida está entre a parruda Chyna, cuja experiência nos palcos é a pancadaria semanal num programa de luta livre; Natasha Henstridge, a maravilhosa alien-ninfo de *A Experiência*; e Rebecca Romijn-Stamos, a Mística de *X-Men*. A seleção só deve realmente começar quando o diretor for anunciado – Ridley Scott e John McTiernan são os favoritos.

AGUARDE! ***HANNIBAL*, a esperada continuação de *O Silêncio dos Inocentes*, estréia em fevereiro; e *BILLY ELIOTT*, comédia inglesa de primeira linha, chega aos cinemas em março.**

POLÊMICA

DISNEY NA MIRA DO SINDICATO

Quando a gente vê a criançada toda entretida com *A Bela e a Fera* ou *Cinderela* nem imagina que a Disney pode ter um pingo de avareza ou maldade em seus corredores milionários. Mas uma igreja em Hong Kong não cai nessa: a entidade está acusando os pais do Mickey de se filiar a fábricas de brinquedos no sul da China que têm trabalhadores mal pagos, maltratados e explorados com horários inumanos. De acordo com um comitê cristão, a Disney não fiscalizou corretamente algumas destas companhias, famosas por pagar no máximo 80 dólares por mês e manter uma jornada diária de treze a dezessete horas de trabalho, sete dias por semana. Assim, nem os Sete Anões agüentam.

FESTIVAIS

do nordeste ao centro-oeste

Tainá – Uma Aventura na Amazônia já havia se destacado no último Festival do Rio e levou o troféu Estrela-do-Mar de melhor filme no 11º Festival de Cinema de Natal. Destinada ao público infanto-juvenil, a obra foi um alívio numa seleção de filmes pretensiosos e pessoais da mostra competitiva potiguar, que acabou consagrando *Quase Nada*, de Sérgio Rezende, vencedor de direção, roteiro, ator, atriz, ator coadjuvante e montagem. Em Brasília, a confusão de sempre deu lugar à consagração de *Bicho de Sete Cabeças*, de Laís Bodanzky, aplaudido de pé pelo público e saindo da festa com sete Candangos nas mãos, inclusive de melhor filme, direção e ator (Rodrigo Santoro).

Tainá: consagrado em Natal

"Eu sobrevivi ao álcool, às mulheres, a tudo! Não vou ser devorado por uma p... de um leão"

O veteraníssimo **Richard Harris** *explica por que recusou dublês nas cenas com os bichos na aventura* To Walk with Lions

ADAPTAÇÃO

SCOOBY, MEU FILHO, CADÊ VOCÊ?

Scooby-Doo Vai Ficar em Pânico Quando Souber o Que Vai Acontecer no Próximo Verão. O título pode ser enorme, mas cai como uma luva na adaptação do diretor Raja Gosnell para o desenho animado *Scooby-Doo*. As primeiras notícias sérias envolvendo o elenco escolhido mostram que o responsável por *Vovó... Zona* está querendo fazer uma obra horror-teen, não uma comédia: os papéis de Fred e Daphne, casal que lidera a turma de garotos intrometidos, devem mesmo ficar com os namorados Freddie Prinze Jr. e Sarah Michelle Gellar, que atuaram juntos em *Eu Ainda Sei o que Vocês Fizeram no Verão Passado*. Para completar a tragédia, o medroso Salsicha vai ser o freak-arroz-de-festa Mathew Lillard (*Pânico*). Mais: o Scooby não vai ser mais digital e foi trocado pela Lassie. Brincadeirinha...

Scooby-Teen: todos em pânico

A loja com a maior variedade em DVDs do Brasil!!!

- Aberto de domingo a domingo das 9:00 às 18:00 horas
- Preços especiais para revendas e videolocadoras
- Despachamos para todo o Brasil via Sedex através de depósito bancário

Receba periodicamente e-mails com informações sobre novidades e promoções. Escreva para rosaoriental@mail.com

VISA

DVD VIDEO **Rosa Oriental**

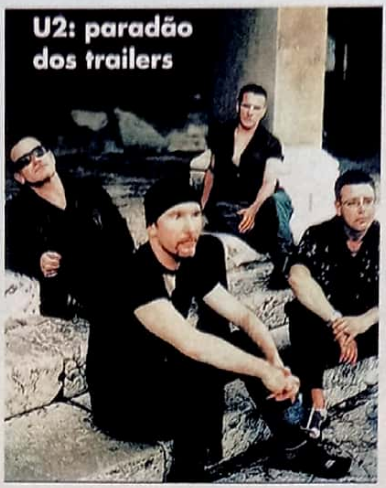
Filmes Shows Desenhos

Rua 25 de Março, 1081 - Térreo Loja TA-20
Shopping 25 de Março
São Paulo - SP - CEP: 01021-200
Fone:(0**11) 3311-2146 / Fax:(0**11) 3313-7353
E-mail: rosaoriental@mail.com

MÚSICA

U2: a trilha dos trailers

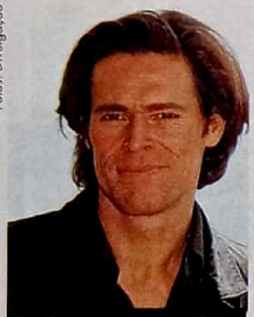
Os irlandeses do U2 estão de volta às paradas com o disco *All that You Can't Leave Behind*... e ao cinema: somente em 2000, quatro músicas da maior banda de rock do planeta enfeitaram trailers de grandes filmes. Em *Proof of Life*, novo de Russel Crowe, os produtores reaproveitaram "Until the End of the World" do álbum *Achtung Baby*, já usada em *Até o Fim do Mundo*. Já o drama *Um Homem de Família* traz a balada "One". *Espírito Selvagem*, próximo filme de Billy Bob Thorton, traz "All I Want Is You", de *Rattle & Hum*. Isso porque nem contamos com "The Ground Beneath Her Feet", de *O Hotel de Um Milhão de Dólares*, escrito por Bono, líder do U2.


U2: paradão dos trailers

HOMEM-ARANHA

DAFOE É O DUENDE VERDE

Fotos: Divulgação


Dafoe: outro vilão

Xuxa acredita em duendes. Willem Dafoe será um. O ator foi o preferido do diretor Sam Raimi para viver o Duende Verde, principal vilão de *Homem-Aranha*. Para quem não é familiar com o gibi, Norman Osborne (identidade secreta do bandidão) é um empresário ganancioso que odeia o herói aracnídeo por alguma razão – não vamos entregar o jogo ainda nas preliminares, não é? – e, quando veste a roupa de Duende, sai voando pelas ruas de Nova York numa espécie de plataforma voadora, jogando abóboras explosivas por todos os lados. Para quem acha estranho, um consolo: nada pode ser pior que *Velocidade Máxima 2*.

DE OLHO NO FUTURO

o que é	o trailer	o que promete
Shrek *De Andrew Adamson e Victoria Jenson. Com as vozes de Mike Myers, Eddie Murphy, Cameron Diaz, John Lithgow.*	Nota 9. Os responsáveis por *Formiguinhaz* apresentam um duende que vira cavaleiro e herói em um mundo saído dos contos de fada.	De cara dá para perceber que *Shrek* não é para criancinhas. O problema agora é ver como o estúdio vai vender a coisa.
Tomb Raider *De Simon West. Com Angelina Jolie, Daniel Craig, Leslie Phillips, Iain Glen, Jon Voight.*	Nota 8. Finalmente os fãs do game mais famoso da década descobriram como a heroína Lara Croft ficou na pele de Angelina. O problema? É agitado *demais*... e a história?	A dona dos lábios mais desejáveis de Hollywood caprichou no sotaque inglês em um filme que pode dar a Paramount uma nova série milionária.

Fotos: Reprodução

Shrek

Tomb Raider

ESPECIAL

UM JANTAR COM JOSIE E AS GATINHAS

Nossa repórter invadiu o set da comédia musical e acabou a noite com convidadas muito especiais

Por Milly Lacombe, de Vancouver

Naquela noite, o que estava me perturbando não era nem o fato de Tara Reid, muito sorrateiramente, continuar a dar garfadas nos bolinhos de caranguejo que estavam no meu prato. O que estava mesmo me perturbando era ela ter decidido simplesmente ignorar aquela gigantesca lagosta que o garçom colocara à sua frente já fazia dez minutos.

Estávamos, Tara (de *American Pie*), Rachel Leigh Cook (*O Implacável*), Rosario Dawson (do ainda inédito por aqui *He Got Game*) e eu em um restaurante de frutos do mar no centro de Vancouver, onde elas filmavam *Josie e as Gatinhas*, adaptação do desenho da Hanna-Barbera que conta as aventuras de uma banda de rock feminina que toca e desvenda mistérios cabeludos.

Era o último dia de filmagem e as meninas haviam concordado em receber a reportagem de SET para, entre um take e outro, fazer um jantar informal. Josie e as gatinhas preparavam-se para passar a noite em claro, trabalhando na última cena dos 47 dias de filma-

Rosario Dawson, Rachel Cook e Tara Reid são *Josie e as Gatinhas*, fazendo pose e em ação

gem, uma externa que exigira que elas corressem, lutassem e finalmente dessem cabo do bandido da história. Claro que, naquela altura – e depois de ter selecionado cuidadosamente os bolinhos de caranguejo de um menu de três mil itens – eu já nem conseguia mais ouvir o que Tara falava: estava concentrada em salvar meu jantar da estrelinha, que cutucava meu prato sem cerimônia.

Para aprender a tocar guitarra, baixo e bateria, elas foram internadas por duas semanas em um "acampamento musical". "Foi um martírio, fiz bolhas de sangue nos dedos", disse Rachel (que interpreta Josie) com a boca cheia. "Mas valeu a pena porque agora sei tocar guitarra." Já a "baterista" Rosario, que decidira não pedir nada do cardápio porque sua mãe, que fora visitá-la no set, prometera levar lasanha caseira, tinha uma bronca diferente: "Essas orelhas estão me machucando", chiou, referindo-se às orelhinhas de gato que as três usam nas performances da banda – único vestígio do "uniforme" das personagens do desenho.

Antes do jantar, elas haviam ficado horas correndo para se desvencilhar de fãs à caça de autógrafos; cena que exigiu vários takes e que foi para elas – e para todo mundo que assistia – esgotante. "Então vocês são como as Spice Girls, só que com orelhinhas e rabinhos de gato", arrisquei, sabendo depois de alguns míseros segundos que havia dito alguma blasfêmia. "Não!", pularam as três em coro. "Isso é como chamar a Courtney Love de Christina Aguilera", devolveu com certa indignação a ladra de bolinhos de caranguejo. "É, a gente toca músicas estilo No Doubt, entendeu?", fuzilou Rachel.

Nessa hora, com uma felicidade incontida, percebi que Tara se armara do alicate para começar finalmente a triturar a casca da "lagosta-elefante". Foi quando ouvi um "clic" e senti alguma coisa me atingir a testa, entre os olhos: um pedaço de casca havia voado para o meu lado da mesa e quase me cegou, o que provocou risadas frenéticas. Na hora em que ela se preparou para tentar aquilo novamente, me abaixei por reflexo e usei o guardanapo como escudo. As meninas, pensando que eu estivesse fazendo gracinha – e sem se dar conta de que fora apenas instinto de sobrevivência –, disseram que eu tinha muito senso de humor e brindaram minha brilhante tirada.

A essa altura, Rosario, muito feliz porque acabara de ver mamãe adentrar o recinto, sorria e cantarolava a clássica "Girls Just Wanna Have Fun". Faminta depois de perder a "luta" com minha ladra de bolinhos, a idéia de encarar uma lasanha era das mais agradáveis. O trio deve ter notado minha cara de súplica, pois a mãe da atriz imediatamente perguntou se eu queria um pouco. "Adoraria", respondi, quase chorando de emoção. Em respeito ao meu jantar, que é sagrado, empurrei o cobiçado prato de bolinhos para Tara, desliguei o gravador, me servi de um copo de vinho e dei a entrevista por encerrada.

Fotos: UIP

ENTRANDO NUMA FRIA

(*Meet the Parents*, EUA, 2000)
107 min.

COM: Robert De Niro, Ben Stiller, Teri Polo, Blythe Danner, James Rebhorn, Jon Abrahams, Nicole DeHuff, Owen Wilson.

DE: Jay Roach

www.meettheparents.com

SET RECOMENDA

Robert De Niro infeniza a vida de Ben Stiller no papel de um sogro linha-dura

É um fenômeno que de vez em quando se repete nas bilheterias americanas: quando todo mundo já viu os "grandes filmes" em cartaz, e as novidades são tão ruins que não empolgam nem o cinéfilo mais fanático, aparece uma comédia divertida e simpática que, quando a gente percebe, já faturou uma fortuna.

Foi o caso de *Entrando numa Fria*. O público ianque já havia comparecido em massa para ver *Duelo de Titãs*, filme sério com Denzel Washington, e novidades como *The Watcher* (com Keanu Reeves) e *Lenda Urbana 2* não empolgavam ninguém. Assim, esta comédia com Robert De Niro e Ben Stiller foi o filme certo na hora certa. Claro que merece cada centavo que rendeu nos EUA por um motivo simples: é muito, mas muito engraçado. Química acertada, direção inspirada, roteiro eficiente – os fatores para o sucesso do novo trabalho do diretor dos dois *Austin Powers* são muitos, mas qualquer teoria se reduz a pó quando Stiller e De Niro trocam olhares pela primeira vez.

Entrando numa... gelada: (1) Robert De Niro e Ben Stiller se cumprimentam quando tudo vai bem; (2) "amor, acho que minha lente de contato está aqui embaixo; (3) família tranqüila e feliz; (4) nem o gato de De Niro escapa das confusões

O primeiro é o enfermeiro Greg Focker (palavrinha que soa exatamente como o palavrão mais cabeludo que existe na gringolândia), que está a um passo de pedir sua amada em casamento. O problema para o enlace é Jack Byrnes (De Niro), o pai da noiva, um sujeito paranóico e conservador que faz questão de ter a palavra final na escolha da filha. Os noivos vão passar o fim de semana na casa dos pais dela para a) que eles conheçam seu pretendente e b) para o casamento da irmã da moça.

Primeiro revés: De Niro de cara não vai com a cara do futuro genro. Sem falar que Focker pensa que seu futuro sogrão era comerciante de flores exóticas, mas Byrnes é mesmo um ex-agente da CIA cuja especialidade era descobrir espiões dentro da agência, um verdadeiro detector de mentiras humano. Claro que descrever as confusões que Greg se mete simplesmente porque quer agradar a sua nova "família" é estragar a piada – basta dizer que, a cada nova tentativa, suas chances de terminar o fim de semana com uma data para o casamento são cada vez menores.

O maior trunfo de *Entrando numa Fria* é seu elenco. A começar por Ben Stiller, o sujeito com a expressão mais nervosa e desesperada que a gente já viu. Cada vez que ele entra em cena a platéia sabe que um desastre não está muito atrás – sem falar que seu equilíbrio com De Niro, que tira um sarro dos sujeitos perigosos que já interpretou, é perfeito. Exemplo: quando Byrnes desconfia que Focker pode ter fumado uma certa erva, a bronca vem em forma de ameaça: "Sou paciente, dezenove meses num campo de prisioneiros vietnamita fazem isso com um homem. Mas estou de olho em você e vou te pegar".

No fim, a receita para o sucesso de *Entrando numa Fria* é tão espontânea quanto sua cena mais famosa, que mostra De Niro amarrando Stiller a um detector de mentiras. A seqüência não estava no roteiro, foi escrita só para o trailer e acabou incorporada ao filme e até a seu cartaz. Ou seja, não é para entender, só se divertir.

Roberto Sadovski

Olhar *Implacável*: Stallone encosta a bela Rhona Mitra no canto. No destaque, Sly e Mickey Rourke

Warner

O IMPLACÁVEL

Stallone ressurge em refilmagem devagar

Sylvester Stallone bem que está tentando, mas seu triunfal "filme do retorno" ao estrelato está custando para chegar. Afastado das telas desde o interessante *Cop Land*, de 1997, Sly chiou que fora esquecido pelos produtores de Hollywood (mentira), trabalhou por um tempão no suspense *D-Tox* (esquecido na geladeira há mais de um ano) e passeou pelo mundo inaugurando meia-dúzia de restaurantes Planet Hollywood.

No meio tempo, refilmou o neoclássico de 1970 *Carter, o Vingador*, que trazia um Michael Caine com cara de mau como protagonista, e voltou às telas como ator sério – e olha que Stallone se leva mesmo muito a sério neste O *Implacável*, um filme de ação com pouca ação e muito papo. Ele é Carter, um "cobrador de dívidas" que trabalha para um vigarista de Las Vegas, mas disposto a recomeçar a vida ao desconfiar que o suicídio do irmão tem mais pinta de assassinato. Claro que, por trás do crime, existe um mistério envolvendo gente graúda, segredos de alcova do falecido e até sua sobrinha (a bonitinha Rachel Leigh Cook). Mas o roteiro mal resolvido e abarrotado de personagens, e as piruetas sem sentido do diretor Stephen T. Kay (que conseguiu fazer a perseguição de carros mais chata da história) não ajudam. O mais bizarro dessa história toda? No meio de tanta gente de talento – Michael Caine, Miranda Richardson, Alan Cumming –, é a interpretação de Stallone que se destaca.

Definitivamente, O *Implacável* não é o "filme do retorno" de Stallone ao megaestrelato – a tarefa parece ser da aventura nas pistas de corrida *Driven*, que o reúne com Renny Harlin, diretor de *Risco Total*. Se não der certo, a vaga de cozinheiro do Planet Hollywood vai estar sempre esperando por ele.

R.S.

(Get Carter, EUA, 2000) 102 min.

COM: Sylvester Stallone, Miranda Richardson, Rachel Leigh Cook, Michael Caine, Alan Cumming, Mickey Rourke, John C. McGuinley, Rhona Mitra, Gretchen Mol.

DE: Stephen T. Kay

www.getcartermovie.com

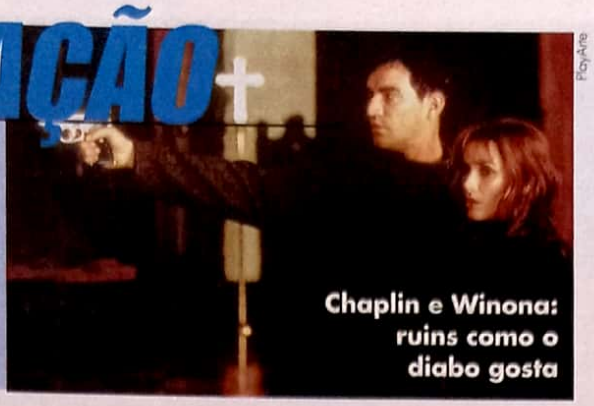
DOMINAÇÃO

(*Lost Souls*, EUA, 2000) 97 min.

COM: Winona Ryder, Ben Chaplin, Sarah Wynter, Philip Baker Hall, Elias Koteas John Hurt.

DE: Janusz Kaminski

www.lostsoulsmovie.com



PolyAne

Chaplin e Winona: ruins como o diabo gosta

O polonês Janusz Kaminski é o diretor de fotografia preferido de Steven Spielberg. Basta uma rápida olhada em *A Lista de Schindler* e *O Resgate do Soldado Ryan* para notar que o sujeito tem talento. Em sua estréia na direção, porém, Kaminski achou que bastava criar uma atmosfera úmida, abafada e surreal para produzir uma espécie de "versão atualizada" de *O Exorcista* (que deve ser lançado nos cinemas brasileiros em março, em uma edição especial). *Dominação* realmente tem um visual perturbador – as cores são tão saturadas que a cópia do filme parece envelhecida –, mas falta o principal: um bom roteiro. Winona Ryder é Maya Larkin, uma mulher que já foi possuída pelo demônio e conseguiu superar o trauma graças ao padre Lareaux (John Hurt). Pois bem, depois de dois mil anos quieto no seu canto, o Anticristo decide aportar na Terra – e tudo indica que o escritor Peter Kelson (Ben Chaplin) é o escolhido para ceder o corpo ao cramulhão. Entre as tentativas de Maya e Kelson para impedir o inevitável, somos brindados com o final mais pateta da temporada. Bom mesmo é esperar para ver o insuperável *O Exorcista*.

Ricardo Matsumoto

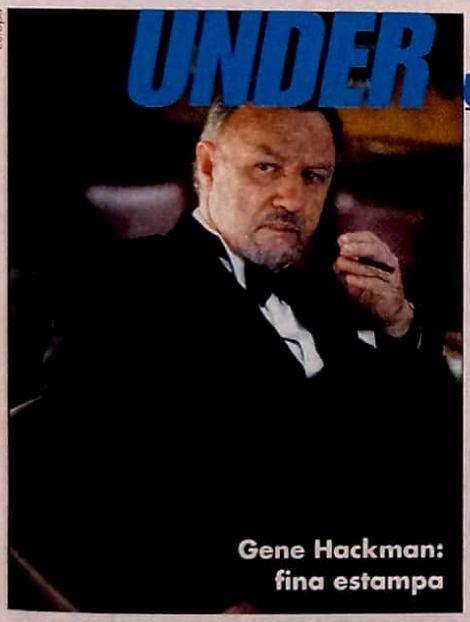
UNDER SUSPICION

(EUA, 2000) 110 min.

COM: Gene Hackman, Morgan Freeman, Thomas Jane, Monica Bellucci, Nydia Caro, Miguel Ángel Suárez.

DE: Stephen Hopkins

www.undersuspicion.com



Europa

Gene Hackman: fina estampa

Percebe-se desde a primeira seqüência – um maravilhoso travelling aéreo sobre San Juan, em Porto Rico – que a embalagem de *Under Suspicion* é atraen-te, mas o conteúdo não corresponde à promessa. Coube a Stephen Hopkins (do fiasco *Perdidos no Espaço*) dirigir essa refilmagem do policial *Cidadão sob Custódia* (1981), do francês Claude Miller, com Michel Serrault, Lino Ventura e Romy Schneider. A trama se passa em uma única noite, quando um advogado (Gene Hackman) é chamado pelo chefe da polícia (Morgan Freeman) pa-ra esclarecer detalhes ligados à morte recente de três jovens. Seu depoimento o torna suspeito, e sua mulher (a ita-liana Monica Bellucci, onipresente em Cannes) vira peça-chave da investigação. Hopkins faz uso criativo de flashbacks, deixa Hackman e Freeman à vontade, e explora bem a sensualidade de Bellucci. Não é tão pouco assim, mas poderia ser muito mais.

Sérgio Rizzo

A SUA LOCADORA ESTÁ AQUI!

Prestamos assessoria integral para você montar sua locadora. Dispomos de todos os equipamentos necessários, fitas usadas, os mais recentes lançamentos e toda uma infraestrutura a sua disposição para que você obtenha um grande sucesso

CANNE'S VÍDEO

NÃO COMPRE SEM ANTES NOS CONSULTAR!

A SUA REVENDA DE FITAS NOVAS E USADAS

TODOS OS LANÇAMENTOS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
PAGAMENTO FACILITADO

GANHE:
ESTOJOS, EXPOSITORES, BRINDES E TRANSPORTE

SUA LOCADORA COMPLETA COM QUALIDADE E GARANTIA TOTAL

SOLICITE NOSSO CATÁLOGO E MALA-DIRETA

CANNE'S VÍDEO

Tel.: (11)
6781-0454

Rua Mongubá, 28 • Vila Carrão
São Paulo - SP • CEP 03438-000
2ª à 6ª: 9h às 19h • Sábado: 9h às 16h
Não temos filial

Arte Films

UM HOMEM DE FAMÍLIA

(*Family Man*, EUA, 2000) 110 min.

COM: Nicolas Cage, Téa Leoni, Don Cheadle, Jeremy Piven, Paul Sorvino, Josef Sommer.

DE: Brett Ratner

Site oficial: www.family-man.com

SET RECOMENDA

Nicolas Cage ganha mulher, filho e uma vida suburbana neste conto de Natal edificante

Bastam dez anos e um *big star* hollywoodiano para que uma refilmagem mascarada se disfarce de grande produção sem ninguém notar. *Um Homem de Família* é, na verdade, *Destino em Dose Dupla*, fábula de redenção pessoal de 1990, estrelada por James Belushi e Michael Caine. Naquele filme, um pé-rapado (Belushi) se encontra com o... errr... Destino (Caine), que lhe dá uma amostra de como seria sua vida como milionário. Já neste *Um Homem de Família*, o personagem de Nicolas Cage sofre o inverso: o playboy yuppie troca Wall Street por um subúrbio de churrasco-e-cerveja na vizinha Nova Jersey. Já o "Destino" é encarnado dessa vez por Don Cheadle (*Missão Marte*).

O filme começa com um casal se despedindo no aeroporto. Os recém-formados Jack (Cage) e Kate (Téa Leoni, lindíssima) dizem adeus prometendo manter a relação mesmo trabalhando (ou melhor, estagiando) à distância. Não dá certo, como mostra a cena seguinte, treze anos depois: Jack é o solitário presidente de uma empresa, que obriga seus funcionários a trabalhar até mesmo no Natal. Não se sabe de Kate, até que um encontro fortuito com o Destino coloca Jack em uma realidade do tipo "além da imaginação": o executivo acorda casado com a ex-namorada, pai de dois filhos e trabalhando como vendedor de pneus. Ele surta, é claro.

A partir daí, o diretor Brett Ratner (de *A Hora do Rush*) tenta emular o estilo de Frank Capra, mestre dos dramas edificantes sobre os valores do homem comum. Infelizmente, falta-lhe a sutileza de Capra (ou mesmo de um Rob Reiner) e certas cenas entram no ritmo desnecessário de filme de ação. O roteiro também sofre de uma exagerada expiação de culpa contra a cultura do ego-centrismo yuppie. Mas a fábula em si não incomoda, o casal Cage e Téa funciona bem e conquista até mesmo os corações mais duros.

André Gordirro

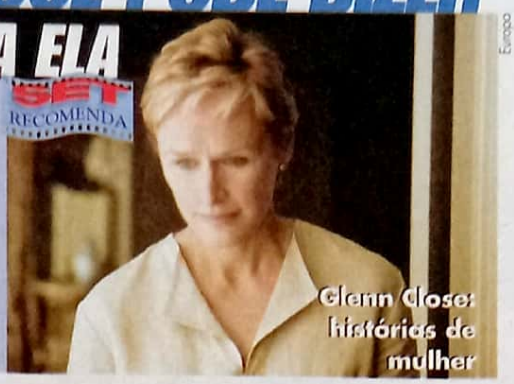
COISAS QUE VOCÊ PODE DIZER SÓ DE OLHAR PARA ELA

(*Things You Can Tell Just by Looking at Her*, EUA, 2000) 109 min.

COM: Glenn Close, Cameron Diaz, Calista Flockhart, Holly Hanter, Amy Brenneman, Kathy Baker, Gregory Hines.

DE: Rodrigo García

www.mgm.com/thingsyoucantell



Glenn Close: histórias de mulher

Este filme dirigido e roteirizado pelo filho do escritor Gabriel García Marquez, Rodrigo García, soa como um desabafo feminino num mundo em que as mulheres tiveram de aprender a serem duras para se impôr – e, às vezes, sentem falta de demonstrar fragilidade. Para isso, García escolheu atrizes consagradas pelo talento, beleza e bom humor para as várias histórias deste *Coisas...*. Na primeira delas, Glenn Close vive a acompanhante de uma senhora que não vive mais, vegeta. Para encontrar o tal sentido das coisas, ela consulta uma taróloga (Calista Flockhart).

A partir daí as histórias se entrelaçam: a mesma mocinha esotérica sofre pela namorada cancerosa. Da janela, elas ouvem o pássaro do apartamento vizinho no qual uma menina tem aulas de braile com Cameron Diaz, que é cega. E assim, temas como aborto e relacionamento entre colegas de trabalho fluem com harmonia. Para as mulheres é intrigante ver que um homem possa ter uma visão tão próxima da sua realidade e representá-la tão bem – talento que possivelmente herdou do pai. Para os homens, é bom acreditar que eles também podem ter essa percepção.

Juliana Pereira

O PEQUENO VAMPIRO

Vampiros em apuros: diversão para a garotada

(*The Little Vampire*, EUA, 2000) 95 min.

COM: Jonathan Lipnicki, Richard E. Grant, Jim Carter, Alice Krige, Pamela Gidley, Rollo Weeks.

DE: Ulrich

www.littlevampiremovie.com

Uma divertida brincadeira em cima dos filmes de terror, *O Pequeno Vampiro* coloca o astro mirim Jonathan Lipnicki (de *Jerry Maguire*) no papel de Tony Thompson, um garoto americano que se muda junto com a família para a Escócia. Como os clichês mandam, ele sofre para se adaptar ao novo lar – principalmente na escola, onde leva uma surra de dois colegas que não gostam de ianques. O jeito então é brincar sozinho. Certa noite, ele chama a atenção do jovem vampiro Rudolph (Rollo Weeks), que o confunde com um de sua espécie. Descoberta a farsa, os dois se tornam bons amigos – amizade que se estende para toda a família de Rudolph quando Tony os salva de um caçador de vampiros. O filme deve agradar a garotada. Ao invés de violência e sangue, há lugar para muitas piadas, efeitos especiais e ação.

R.M.

100% VIDEO

A MAIOR REDE DE LOCADORAS ORIGINALMENTE BRASILEIRA

AMERICANA	(19) 460-7389
	(19) 450-3096
BAURU	(14) 234-4058
	(14) 234-4095
BEBEDOURO	(17) 342-5799
CAÇAPAVA	(12) 252-3294
CAMPINAS	
Barão Geraldo	(19) 3289-1044
Cambuí - Cel. Silva Teles	(19) 3255-7739
Cambuí - Cel. Quirino	(19) 3254-5554
Castelo	(19) 3243-5547
Centro	(19) 3231-4535
Cidade Universitária	(19) 3289-0132
Nova Campinas	(19) 3254-6783
Extra Hipermercados	(19) 3230-7704
John Boyd Dunlop	(19) 3242-1164
Jd. Campos Elíseos	(19) 3227-1427
Norte-Sul	(19) 3251-5711
Sousas	(19) 3258-6817
Taquaral	(19) 3243-7312
Vila Marieta	(19) 3235-3738
GRANJA VIANA (SP)	(11) 4617-4455
HORTOLÂNDIA	(19) 3865-1632
INDAIATUBA	(19) 3875-1076
ITU	(11) 7822-1447
JACAREÍ	(12) 351-9351
LIMEIRA	(19) 451-4459
MOGI GUAÇU	(19) 3841-8842
NOVA ODESSA	(19) 466-6070
PASSOS (MG)	(35) 521-5860
PAULÍNIA	(19) 3874-9856
RIBEIRÃO PRETO	(16) 620-1001
RIO CLARO	(19) 534-4445
RIO VERDE (GO)	(62) 613-3140
SÃO CARLOS	(16) 275-5750
STA. BÁRBARA D´OESTE	(19) 463-1465
S. J. CAMPOS	
Jardim Apollo II	(12) 341--1178
Jardim Satélite	(12) 331-3800
Vila Adyanna	(12) 322-8522
S. J. DO RIO PRETO	(17) 232-5300
SÃO PAULO	
Morumbi	(11) 3741-0757
Tatuapé	(11) 6671-7711
SOROCABA	(015) 220-2165
SUMARÉ	(19) 3873-3993
VALINHOS	(19) 3869-3638
VILA VELHA (ES)	(27) 340-1141
VINHEDO	(19) 3876-4335

FRANCHISING

Samuel Quintans / Joselene Anhaia

Fone: (19) 3234-7444 - Fax: (19) 3234-8963

VENDAS

www.100video.com.br

Campinas: (19) 3234-0709 - Fax: (19) 3234-7024

São Paulo: (11) 6976-0811 - Fax (11) 6976-0009

LITTLE NICK
UM DIABO DIFERENTE

Nicky e seu amigo canino: comédia dos infernos

(*Little Nicky*, EUA, 2000) 90 min.

COM: Adam Sandler, Patrícia Arquete, Ryes Ifans, Harvey Keitel, Tom "Tiny" Lister Jr., Rodney Dangerfield, Reese Witherspoon, Kevin Nealon, Michael McKean, Quentin Tarantino.

DE: Steven Brill

www.littlenicky.com

Adam Sandler quebrou a cara. Isso mesmo: *Little Nicky*, o filme mais ambicioso do sujeito, chegou aos cinemas ianques cheio de expectativa e não disse a que veio, estacionando um uma bilheteria que não chega à metade dos outros sucessos de Sandler. Bom, se serve de consolo, *Little Nicky* é tão ruim quanto os pavorosos *O Rei da Água* e *O Paizão*. O problema é que Sandler não consegue carregar um filme sozinho – ele só funciona em sintonia com outros atores (como Drew Barrymore, com quem dividiu a cena em *Afinado no Amor*). Sozinho, é um desastre.

Sandler é Nicky, o filho mais tapado do Diabo, obrigado a deixar o Inferno e vir à Terra em busca de seus irmãos fujões – a dupla congelou os portões do Inferno ao escapar, e sem almas para consumir o Diabo está às portas da morte. Com esse fiapo de roteiro, o diretor Steven Brill ficou à mercê das patetadas de Sandler e de meia-dúzia de efeitos especiais toscos. Grosseiro, arrastado e absolutamente sem graça, *Little Nicky* jamais deveria ter deixado as profundezas para assombrar os cinemas. Talvez funcione em vídeo, mas isso é outro papo.

R.S.

DIGIMON
O FILME

Digimon: "ai, turma, vamos dar um pau no Pikachu!"

(*Digimon: The Movie*, Japão, 1999) 90 min.

DE: Takaki Yamashita, Hisashi Nakayama, Masahiro Aizawa

www.foxkids.com/tvshows/digimon/digimonmovie

Quer causar polêmica na frente da garotada? Então diga que *Digimon - O Filme* não é nenhuma novidade e que o astro do desenho é um bichinho amarelo chamado Pikachu. Mas faça isso só por brincadeira, senão você irá arranjar briga na certa. Apesar das semelhanças com *Pokémon* – ambos têm origem nipônica, são exibidos diariamente na TV e contam com centenas de monstrinhos –, as aventuras em *Digimon* são destinadas a um público mais "velho", que está interado com a tecnologia e gosta de roupas descoladas, por exemplo. Nesta primeira aventura para os cinemas a Internet é atacada por um monstro que se alimenta de dados. Pouco a pouco, os telefones convencionais e os modems param de funcionar, e o caos toma conta do mundo. Nesse meio tempo, até mísseis americanos são lançados diretamente sobre o Japão, onde se passa a primeira metade do filme.

O público infantil certamente vai se empolgar com as novidades que a série animada ainda não mostrou e também com a imagem de seus heróis na telona. Já os adultos dificilmente vão entender alguma coisa – para a turma dos 32 dentes é tudo muito complicado. De familiar, só a trilha sonora que inclui sucessos de bambas como Fatboy Slim, Smash Mouth e The Mighty Mighty Bosstones.

Rogério Motoda

TOP LOUCURA

ESSA PROMOÇÃO VAI VIRAR SUA CABEÇA

QUALQUER TÍTULO DA COLUMBIA A R$36,90, EXCETO:

O PATRIOTA — LANÇAMENTO — R$ 37,90

SEGUNDAS INTENÇÕES 2 — LANÇAMENTO — R$ 37,90

A PONTE DO RIO KWAI — DVD DUPLO — R$ 43,90

GLADIADOR — DVD DUPLO — R$ 39,90

O COLECIONADOR DE OSSOS — R$ 33,90

JURASSIC PARK — R$ 33,90

O MUNDO PERDIDO — R$ 33,90

MIB — R$ 30,90

QUALQUER FILME DA DISNEY A R$33,90

TENHA FÉ

LANÇAMENTO

LANÇAMENTO

PAIXÕES PARALELAS

QUALQUER DESENHO DA DISNEY A R$35,90

TIGRÃO O FILME — LANÇAMENTO

VIDA DE INSETO

A PEQUENA SEREIA II

TOY STORY

TOY STORY 2

FANTASIA

TODOS OS TÍTULOS DA FOX A PREÇOS INCRÍVEIS

CORAÇÃO VALENTE — DVD DUPLO — R$ 42,90

COLEÇÃO 007 - CADA TÍTULO POR: R$34,90

PERMISSÃO PARA MATAR — LANÇAMENTO

LANÇAMENTO

VIVA E DEIXE MORRER

O MUNDO NÃO É O BASTANTE

SOMENTE PARA SEUS OLHOS

GOLDFINGER

INDEPENDENCE DAY — DVD DUPLO — LANÇAMENTO — R$ 47,90

O PLANETA DOS MACACOS — R$ 38,90 — LANÇAMENTO

QUALQUER TÍTULO DA WARNER A R$36,90, EXCETO: MATRIX R$30,90

3X NO CARTÃO

NAS COMPRAS ACIMA DE R$150,00

ÚLTIMOS DIAS

PROMOÇÃO DVD FÁCIL

SORTEIO 31/JANEIRO/2001

TOP DVD

Temos mais de **800 títulos** (Região 4) para pronta entrega

www.topdvd.com.br

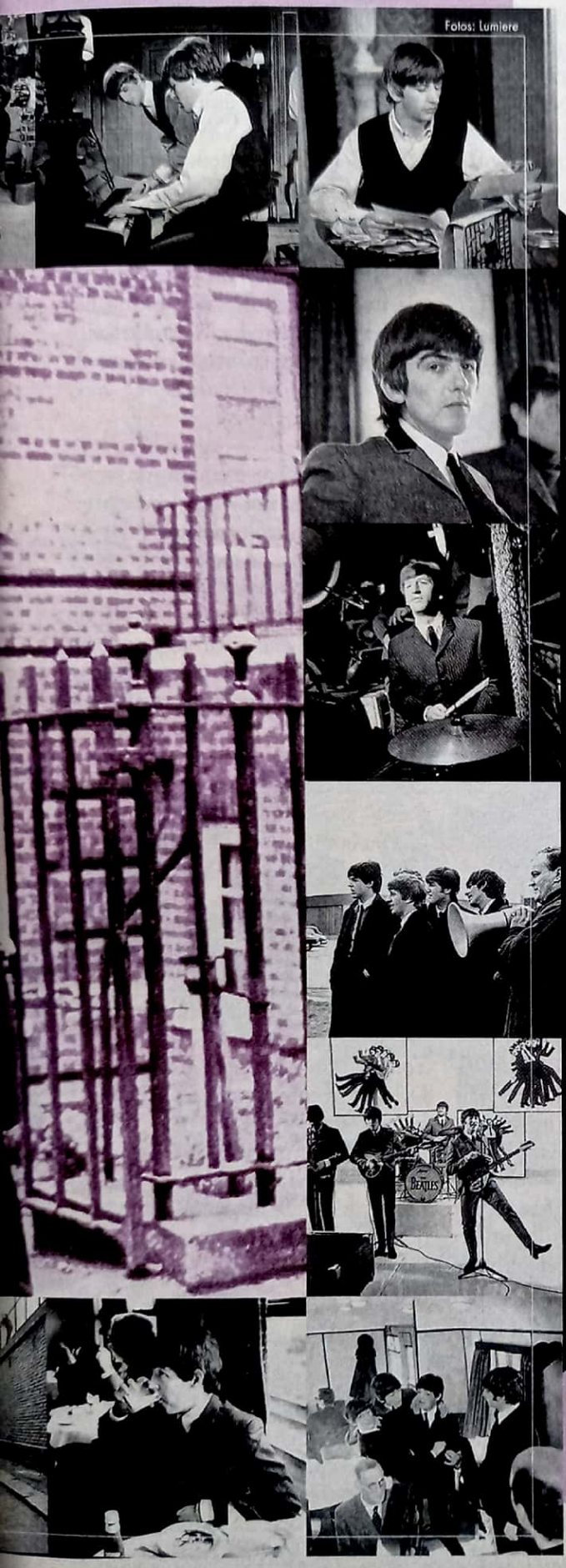
TELEVENDAS : (31) 3411.7750 - DE 2ª À 6ª FEIRA, DAS 9:00 ÀS 18:30

Entrega via Sedex para todo o Brasil

A CADA 3 TÍTULOS COMPRADOS VOCÊ GANHA 1 CUPOM PARA CONCORRER A UM DVD/CD PLAYER SONY MOD.DVP-S 560D - PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31 DE JANEIRO DE 2001. OU ENQUANTO DURAR O ESTOQUE.

NOVOS FILMES

OS REIS DO IÊ-IÊ-IÊ



Entre no túnel do tempo e volte para uma época em que roqueiros soltavam a voz no cinema com o relançamento dessa aventura bacana dos Beatles

Em 1964, os Beatles já eram ricos e famosos. John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr tinham generosas contas bancárias e haviam acabado de conquistar os Estados Unidos ao se apresentar no *Ed Sullivan Show*, o programa de TV mais famoso da América. Na época, a aparição do quarteto bateu todos os recordes de audiência da TV americana. Os Beatles, no entanto, queriam mais: eles queriam se tornar astros do cinema. "Foi um passo natural em nossa carreira", confessou Paul no documentário *Anthology*. O primeiro investimento em sua nova "profissão" não poderia ser menos glorioso. *A Hard Day's Night* (no Brasil, *Os Reis do Iê-Iê-Iê*) era um retrato divertido do dia-a-dia dos Beatles – inclusive nos tratos com a imprensa e com os fãs. Relançado nos cinemas americanos e europeus no final do ano passado, ele chega agora às telas brasileiras em cópias restauradas. Não possui cenas adicionais nem truques de computador. Nem precisava. O filme é sensacional.

Um dos grandes trunfos de *A Hard Day's Night* está na direção do americano Richard Lester. Ele foi recrutado depois que a banda se encantou com seu curta-metragem *Running Jumping and Standing Still Film* – que tinha como estrela o comediante Peter Sellers. Lester não complicou a vida do quarteto. Bolou uma historinha simples, recheou a trama com clipes musicais (sim, eles também foram pioneiros nessa técnica) e brincadeiras dos rapazes e mandou ver. Para dar maior autenticidade ao filme, colocou o roteirista Alun Owen para conviver alguns dias com os Beatles.

O resultado são momentos musicais inesquecíveis, como os quatro cantando "I Should've Know Better" no trem, →

OS REIS DO IÊ-IÊ-IÊ

fazendo macaquices em "Can't Buy Me Love" ou posando de bons meninos em "If I Fell". Além disso, os Beatles exibem aquele sotaque carregado e ironia mordaz que os irmãos Gallagher (do Oasis) dariam um dos dedos para ter em suas entrevistas. Por exemplo, durante seus contatos com a imprensa. "Como vocês chegaram aos Estados Unidos", pergunta um repórter. "Fomos até a Groenlândia e viramos à esquerda", caçoa John Lennon, na ponta dos cascos. Outros momentos surgiram de pura descontração. Como a cena em que um solitário Ringo Starr passeia às margens de um rio – na verdade, o baterista estava de ressaca e improvisou boa parte de sua "atuação".

REIS DAS DROGAS

A Hard Day's Night foi uma das primeiras vezes em que grupos de rock se tornaram protagonistas de cinema. Ou melhor, foi a primeira vez. Tudo bem, Elvis Presley estreou anos antes do quarteto, mas sempre se escondeu sob personagens criados especialmente para ele. John, Paul, George e Ringo, no entanto, foram para as telas vivendo eles mesmos. O bom resultado de *A Hard Day's Night* nas bilheterias motivou os produtores de cinema a investir nos "filmes para garotada" protagonizados por astros do rock. Alguns deles tiveram resultados satisfatórios. Como *Help!*, que bisou a parceria dos Beatles com Richard Lester. A produção era um pouco mais fantasiosa: o anel pertencente a uma seita religiosa caía nas mãos (ou melhor, nos dedos) de Ringo Starr e o baterista tinha de ser sacrificado por um grupo de fanáticos. O filme tinha seus encantos. Por exemplo, funcionou para os Beatles como agente turístico. "Pedimos para que os roteiristas criassem situações na neve para esquiarmos e outra nas Bahamas para podermos aproveitar o sol", lembra Ringo Starr. Mesmo assim, *Help!* ainda tem bons momentos musicais, como "You've Got to Hide Your Love Away" e as brincadeiras na neve de "Ticket to Ride".

Fotos: Lumiere

Melhor sorte tiveram os Rolling Stones. Em 1966, o quinteto lançou *Charlie Is My Darling*, documentário da sua turnê européia. É complicado chamar aquilo de filme. São trechos de apresentações ao vivo da banda e algumas declarações irônicas – como Charlie Watts confessando ser um músico limitado e Mick Jagger imitando Elvis Presley. Os Rolling Stones, aliás, seriam protagonistas de outros dois documentários curiosos. O primeiro é *Gimme Shelter* – recém-lançado em DVD nos Estados Unidos – um retrato assustador do show deles em Altamont, Califórnia, em que a gangue de motoqueiros Hell's Angels transforma um espectador negro em farinha de tanta pancada. O olhar de medo e incredulidade de Mick Jagger e Keith Richards é uma das coisas mais assustadoras da história do cinema. O outro é *Cocksucker Blues* (1974), registro do tempo em que os Stones eram os reis do rock e das drogas. O documentário foi proibido pela própria banda, mas de vez em quando ressurge em cópias piratas. Tem cenas antológicas, como aquela em que Keith Richards joga uma televisão pela janela do quarto do hotel.

CORRIDA DE CACHORROS

Outros dois exemplos de parcerias bem-sucedidas entre rockstars e cinema foram realizadas nos anos 70. *The Song Remains the Same* (*Rock É Rock Mesmo* no Brasil) registrou o Led Zeppelin no auge da sua carreira. Tudo bem, hoje ninguém tem mais saco para as viagens místicas de Jimmy Page – que aparece como um mago – ou Robert Plant brincando de nobre cavaleiro. Só que as versões de "Since I've Been Loving You" e "The Song Remains the Same" são definitivas. Outra banda que fez bonito na tela foi a The Band. *The Last Waltz* (aqui batizado como *O Último Concerto de Rock*) foi dirigido pelo genial Martin Scorsese e mostra a despedida do grupo, que trabalhou em alguns dos mais geniais discos de Bob Dylan. O show é sensacional – tem participações de Eric Clapton, Neil Young, Van Morrison e do próprio Dylan e as entrevistas estão longe de serem banais.

Agora, boa parte das produções do gênero se dividem em duas categorias: a ruindade absoluta ou pérolas do trash. Na primeira estão *Hold on* (1966) e *Mrs. Brown You've Got a Lovely Daughter* (1968), estrelada pelos Herman's Hermits. O grupo fazia a linha "roqueiro dócil" – e levou este estilo de vida para seus filmes. No primeiro, eles viraram astronautas. Em *Mrs. Brown*, os meninos iam acompanhar uma corrida de cachorros (!!!). Outro contemporâneo dos Beatles que pagou mico nos cinemas foi Gerry Marsden, líder dos

Gerry & The Pacemakers. Em *Ferry Cross the Mersey* eles são estudantes de arte que sonham em se tornar estrelas do rock. Em busca do sonho, os roqueiros participam de um concurso de calouros. Felizmente, na vida real Gerry & The Pacemakers tiveram uma carreira tímida depois de explodirem nos anos 60. *Head* (no Brasil, *Os Monkees Estão à Solta*), produção de 1968, foi realizado para faturar em cima do quinteto Os Monkees. O roteiro foi escrito por Jack Nicholson, com certeza entupido de ácido – por isso é que ninguém acha graça da trama. De bom apenas a participação de Frank Zappa na pele de um crítico musical. Ele aparece segurando uma vaca e alertando o grupo sobre o conteúdo de suas letras.

CIENTISTA LOUCO

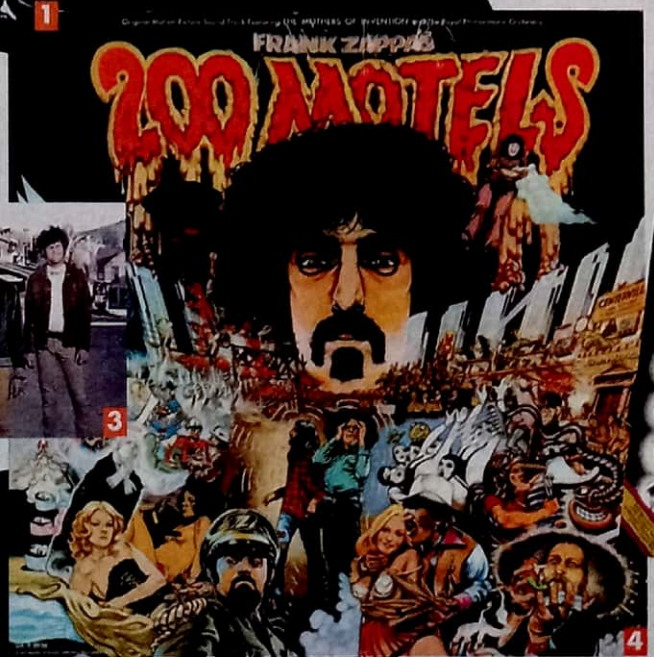
O próprio Zappa também se meteria em uma pérola da ruindade. *200 Motels* (1971) mostrava as agruras de uma banda de rock. Trazia Ringo Starr no papel de Frank Zappa e Keith Moon, bateria do The Who, interpretando uma freira (!!). Outra bomba monumental é *Tommy* (1975). A produção é baseada na ópera-rock do quarteto inglês The Who, que conta a história de um menino cego, surdo e mudo que vira campeão de fliperama e depois se transforma em uma espécie de pregador. Nas mãos do exagerado diretor Ken Russel virou um rock do branquelo doido, em que Eric Clapton interpreta um pastor que comanda um culto a Marilyn Monroe – essa cena foi cortada das telas brasileiras – e o casal Oliver Reed e Ann Margret desafinam toda e qualquer canção composta para o filme.

No entanto, nenhuma dessas pérolas é páreo para *Kiss Meets the Phantom of the Park* (1979). O roteiro é horroroso, os diálogos são terríveis e os números musicais são tétricos. Mesmo assim, trata-se de uma obra-prima do cinema trash. Feito para a televisão, o filme conta as aventuras dos quatro mascarados do Kiss que tentam acabar com os planos de um cientista louco – o que seria do cinema trash sem esse personagem? Exibido nas sessões da tarde da Globo (a dublagem deixa o filme ainda mais engraçado), *Kiss Meets the Phantom* traz cenas antológicas, como Gene Simmons rosnando para a câmera ou Paul Stanley soltando raios pelos olhos. Certamente John, Paul, George e Ringo nunca pensaram que rock e sétima arte produziria obra tão singela.■

Sérgio Martins

(A Hard Day's Night, EUA, 1964) **Direção:** *Richard Lester.* **Com** *John Lennon, Paul McCartney, George Harrison, Ringo Starr, Wilfrid Brambell, Norman Rossington, John Junkin. 85 min. www.miramax-ahardaysnight.com*

Para os Beatles, o cinema era uma desculpa para viajar, já que eles pediam roteiros que os levassem a diferentes cantos do mundo



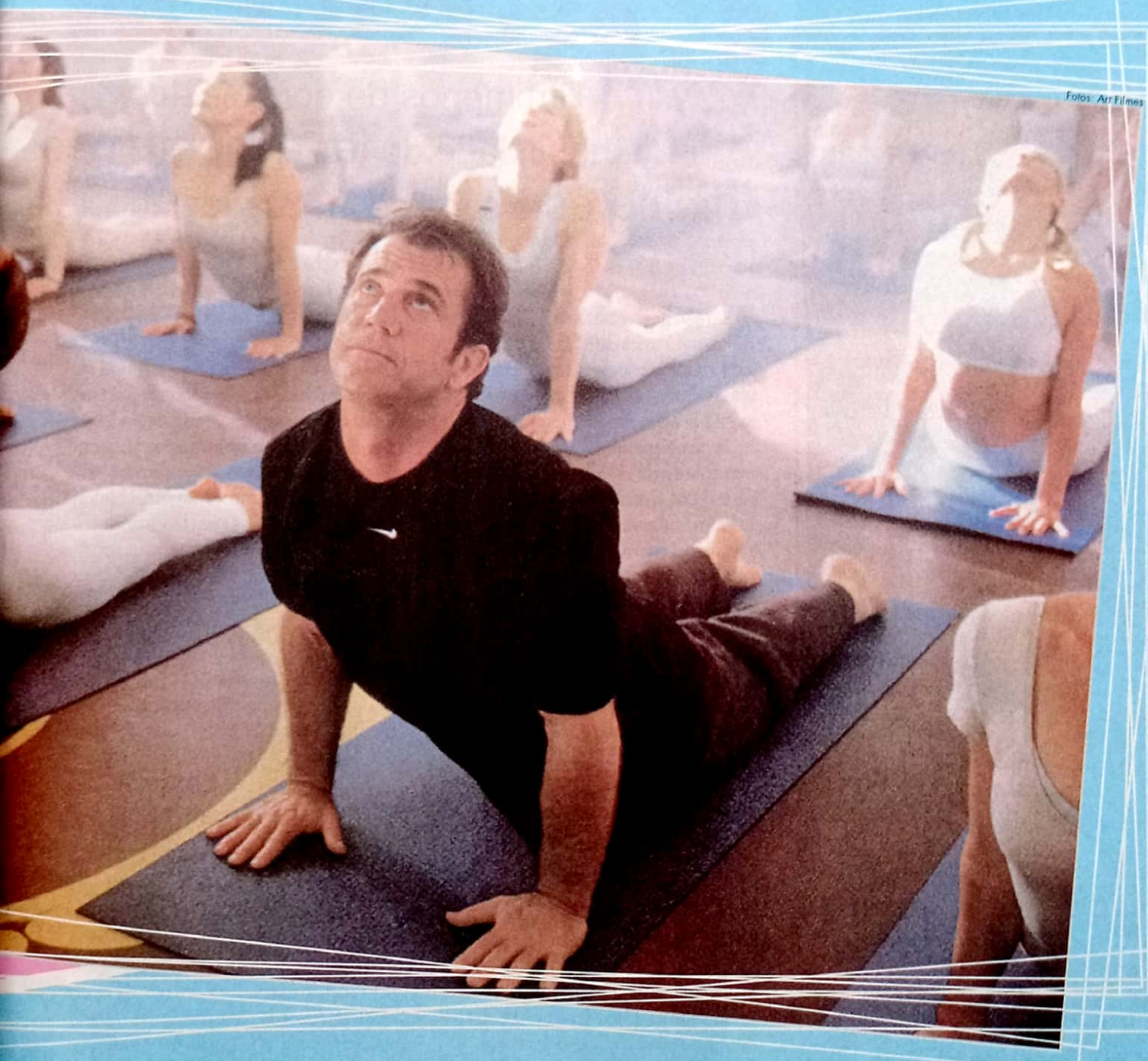
Fotos: Divulgação

Viagens sonoras: (1) The Band em *O Último Concerto de Rock*; (2,3) as loucuras de *Os Monkees Estão à Solta*; (4) Frank Zappa entra na onda de celulóide com seu *200 Motels*; e (5) o bizarro – intragável – *Tommy*, do The Who

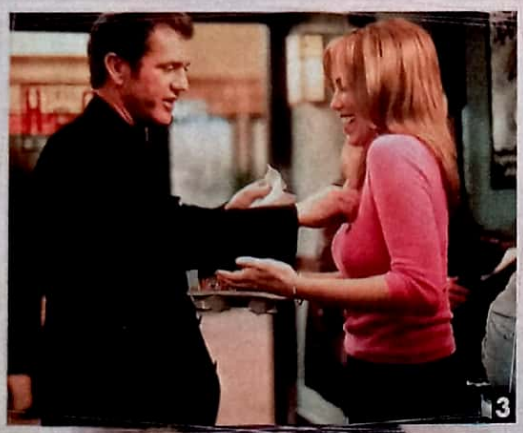
Será que Mel Gibson é mesmo O QUE AS MULHERES QUEREM?

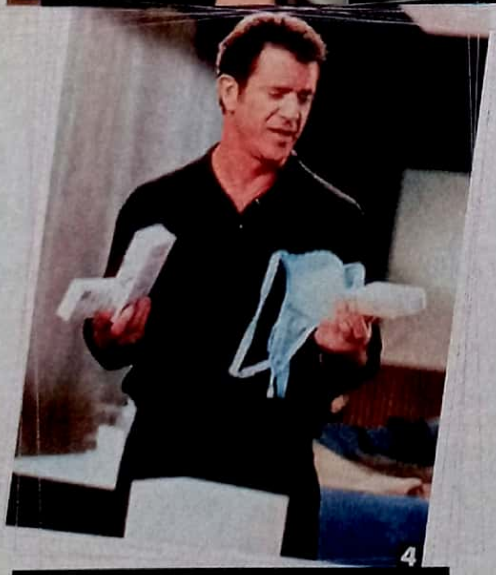
É o que você vai descobrir nesta comédia romântica que coloca o astro mais sedutor de Hollywood em contato com seu lado feminino

Por Juliana Pereira



Fotos: Art Filmes





Trabalho duro: (1) Mel se espanta com o que passa na cabeça das mulheres; (2) dançando no claro; (3) mão boba; (4) roupinha básica

O QUE AS MULHERES QUEREM

Em menos de dois dias com a habilidade de ler a mente das mulheres o caos se instala na vida do macho man

"Eu sou gay", confessa Mel Gibson – aos 45 anos de idade, 23 de carreira – na pele do publicitário chauvinista Nick Marshall, em *O Que as Mulheres Querem*.

Isso porque, segundo as referências masculinas da aspirante a atriz e balconista Lola (Marisa Tomei) que trabalha em uma cafeteria em Chicago, apenas um homem que opta pela relação homossexual poderia ser tão doce, sensível e conhecer tão bem os desejos sexuais femininos a ponto de ser reconhecido como um "Deus do Sexo". A moça implora por essa confissão para justificar mais uma tentativa fracassada de relacionamento com o sexo oposto e Nick lhe fala o que ela desejava ouvir.

Não, ele definitivamente não é tão sensível aos sentimentos das "fêmeas", mas pode ler seus pensamentos e satisfazê-las como apenas uma boa amiga faz nas horas difíceis: dizendo ou agindo exatamente da maneira como gostaríamos. Mesmo que seja duro de acreditar. Mas algumas semanas antes de Lola colocar Nick nessa sinuca, tudo ia perfeitamente bem com o *bon vivant*: havia a possibilidade de uma promoção na agência de publicidade onde trabalhava há décadas, duas secretárias mantinham sua vida em ordem enquanto ele bagunçava com a mulherada – como sempre fez desde criança quando acompanhava sua mãe no trabalho de dançarina em Las Vegas.

CERA QUENTE

Não são necessárias sequer 48 horas para que o caos se instale na vida do macho man. A filha adolescente que vive com a ex-mulher vai passar alguns dias com ele e só então o avisa que tem namorado. A promoção que deveria ser dele é dada a Darcy Maguire (Helen Hunt), uma mulher com fama de durona – seu chefe acredita que, ao contrário do que acontecia nos anos 80, são as mulheres que detêm o poder de compra neste novo século. Para piorar, Darcy ainda exige que seus novos subordinados entrem em contato com seu "lado feminino" para compreender melhor o universo das mulheres, alvo dos anúncios bolados pela empresa.

Na tentativa de explorar o lado consumista do cérebro feminino, Nick decide testar em si mesmo os tais produtos: ele perde parte dos pêlos de uma das pernas – arrancados com cera quente –, irrita os olhos com rímel, extrai os cravos do nariz com um adesivo e desfia alguns pares de meia-calça. Tanto transtorno resulta num acidente do qual ele acorda com uma habilidade inusitada: ele consegue, literalmente, ouvir o que as mulheres pensam. Agora ele convive com a dura realidade de que não leva o mínino jeito com as mulheres em qualquer tipo de relacionamento: seja como pai, amante, marido ou chefe.

Se no início seu novo dom é enca-

rado como uma maldição, aos poucos Nick percebe que é o meio para despachar sua concorrente e também fazer bonito com o sexo oposto, dando a elas o que nenhum outro homem parece ser capaz: compreensão e ouvidos. Obviamente, o tiro sai pela culatra. As duras – mas deliciosas – descobertas de um homem em relação às mulheres são repletas de bom humor, emoção e surpresa. Uma idéia tão simples e bem desenvolvida, que muita gente já se perguntou porque não havia sido realizada antes.

ESCRAVAS SENTIMENTAIS

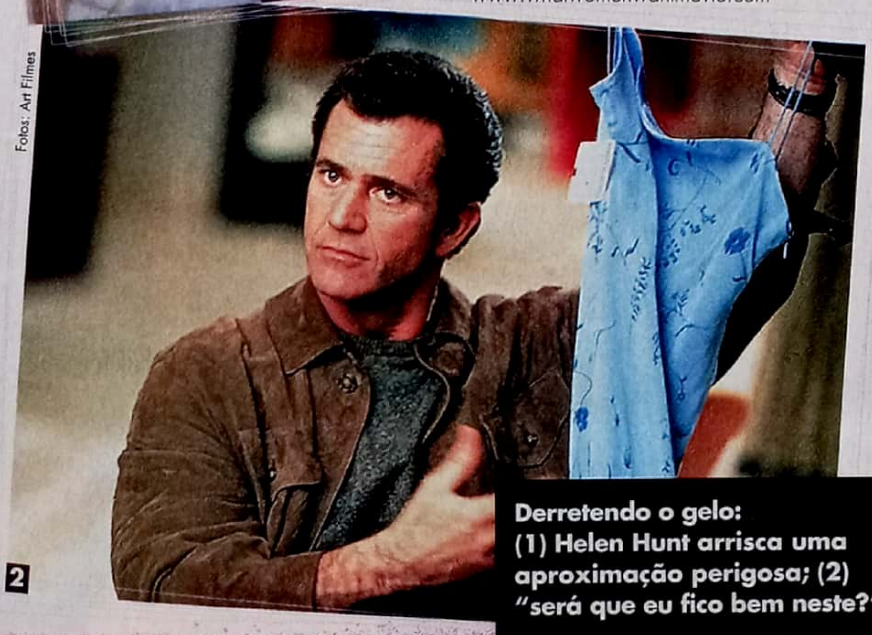
O projeto de *O Que as Mulheres Querem* estava nas mãos dos roteiristas Cathy Yuspa e John Goldsmith (da série de TV *The King of Queens*) há quatro anos. "Nós estávamos com medo de fazer um filme feminino demais, pois o ponto de vista da história é masculino", lembra Cathy. "Era a mesma preocupação do estúdio: não fazer um filme limitado às mulheres." Já a diretora Nancy Meyers, responsável pela comédia *O Pai da Noiva*, acredita que muito mais que um desabafo feminino, o filme é sobre uma condição cada vez mais comum entre mulheres bem-sucedidas e independentes – a solidão: "Usando recursos diferentes, eu bati várias vezes na mesma tecla de que a mulher não faz idéia do porquê não tem um homem a seu lado. Claro que, para cada uma de nós, a resposta é diferente".

Não é à toa que, para ter Mel Gibson, ela também sofreu um bocado. O herói épico/policial maluco/soldado pacifista relutou em interpretar um sujeito irresistivelmente canalha e sem conhecimento algum de causa sobre seu objeto de desejo. Mas ele venceu mais uma batalha baixando a guarda para a comédia e usando bom humor em vez de armas e palavrões. Quem diria: Mel dançou e cantou acompanhando Frank Sinatra em homenagem a Fred Astaire e Gene Kelly numa cena musical.

O Que as Mulheres Querem é um filme para mulheres que inevitavelmente agrada aos homens, mas não dá para deixar de criticar o quanto os personagens femininos ficaram de lado nessa história: por mais que elas sejam bem-sucedidas e independentes, continuam escravas sentimentais. As personagens, que isso fique bem claro.

(What Women Want, EUA, 2000) **De** *Nancy Meyers.* **Com** *Mel Gibson, Helen Hunt, Marisa Tomei, Lauren Holly, Ashley Johnson, Alan Alda.*
www.whatwomenwantmovie.com

1



2

Fotos: Art Filmes

Derretendo o gelo: (1) Helen Hunt arrisca uma aproximação perigosa; (2) "será que eu fico bem neste?"

All DVD .com.br

A mais nova e completa loja virtual de DVD´s

Acompanhe todas as novidades, o ranking dos mais vendidos, notícias e lançamentos do mundo DVD na Internet.

All DVD é mais que uma loja de DVD´s, é um portal de informações do mundo digital.

No All DVD suas compras tem a garantia de total segurança e a transação de seus dados é feita em ambiente totalmente seguro e criptografado.

Central de Televendas
(12) 343-3426
www.alldvd.com.br

Bruce Willis é um homem indestrutível neste super-heróis do mesmo diretor

Corpo

filme de
de *O Sexto Sentido*

Fechado

Por Roberto Sadovski

Corpo Fechado

Vamos logo tirar um bloqueio do caminho: *Corpo Fechado*, apesar da alcunha nacional "mística", não tem nada a ver com O *Sexto Sentido*. Não tem nada de sobrenatural, não tem fantasmas, ninguém vê os mortos. Nada. É, na verdade, um filme sobre super-heróis. Isso mesmo, gente que possui poderes extraordinários como o Homem-Aranha ou Superman. Ah, mas tem Bruce Willis no elenco.

...

Pronto, agora podemos seguir em frente.

...

Depois que O *Sexto Sentido* se transformou num fenômeno – e em uma das dez maiores bilheterias de todos os tempos –, as atenções de Hollywood se voltaram para o roteirista e diretor M. Night Shyamalan. A pergunta era, "será que ele consegue capturar um relâmpago numa garrafa pela segunda vez?". A tarefa parecia quase impossível – afinal, superar mais de 600 milhões de dólares arrecadados em todo o mundo pode ser ambição demais para um homem só.

PAIXÃO POR GIBIS

Mas não para Shyamalan. Com o apoio da Disney, que lhe pagou o recorde de 10 milhões para escrever e dirigir seu filme seguinte, e do astro Bruce Willis, que se comprometeu a protagonizar o próximo filme de Shyamalan antes que uma frase do roteiro estivesse no papel, o novo garoto-prodígio da capital do cinema (ele acabou de completar 30 anos) começou a trabalhar em *Unbreakable* disposto a superar os números de seu trabalho anterior. Pode parecer arrogância e egocentrismo... mas estranhamente é a palavra *determinação* que logo vem à mente.

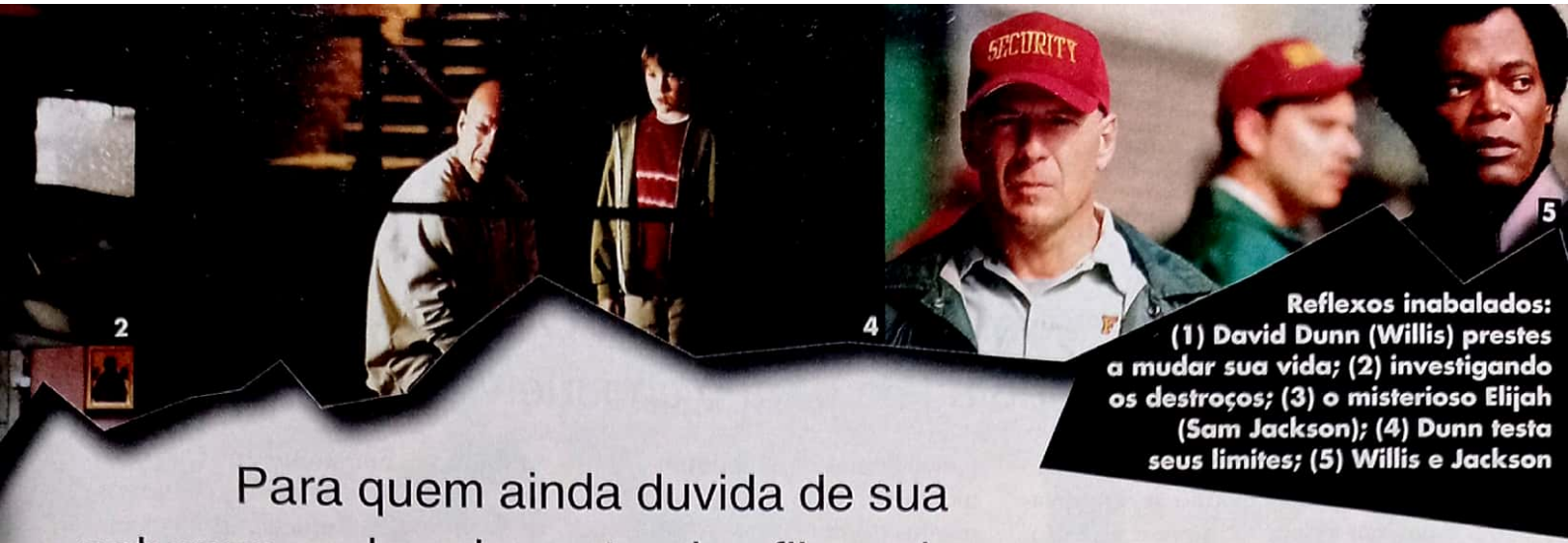
Em uma indústria dominada pelo dinheiro e por produtores que, na maioria das vezes, *acham* que sabem o que é certo, mas na verdade não fazem a mínima idéia, Shyamalan conquistou uma liberdade artística que cineastas de grande calibre ainda não gozam. Ele escolhe onde vai rodar seus filmes, sua equipe e até quem vai dar corpo a seus personagens – isso antes mesmo de falar com alguns atores sobre determinado papel. Foi o caso de Samuel L. Jackson, que assinou para fazer *Corpo Fechado* e interpretar um personagem de que certa forma já era dele.

O que mais surpreende em *Corpo Fechado* é que Shyamalan nem por um segundo tenta copiar O *Sexto Sentido* – em teoria o modo mais fácil de sentar nos milhões. E mais: ele abordou um tema que a maioria dos adultos passa longe – heróis de histórias em quadrinhos – sem nem sequer tentar esconder. Na verdade, ele escancara sua paixão pelos gibis e toda sua mitologia em cada cena – *Corpo Fechado* abre com um texto sobre estatísticas da produção de quadrinhos nos EUA e seus colecionadores. E, quer saber? Você pode até achar que ler aventuras dos X-Men é coisa de moleque, mas não vai desgrudar os olhos da tela nem por um segundo.

EXTRAPOLAÇÃO CRIATIVA

Tarefa inglória essa de falar sobre *Corpo Fechado*. Como em O *Sexto Sentido*, Shyamalan construiu uma história cheia de detalhes saborosos que é melhor apreciada quando não se sabe absolutamente nada sobre ela. Mas vamos lá. Bruce Willis é David Dunn, o segurança de um estádio da Filadélfia que está em crise. Seu casamento está em frangalhos, e ele procura um emprego em Nova York, disposto a recomeçar. Voltando de mais uma entrevista para o tal trabalho, Dunn se envolve no acontecimento que vai mudar sua vida.

O trem que ele viaja descarrilha e



Reflexos inabalados: (1) David Dunn (Willis) prestes a mudar sua vida; (2) investigando os destroços; (3) o misterioso Elijah (Sam Jackson); (4) Dunn testa seus limites; (5) Willis e Jackson

Para quem ainda duvida de sua natureza nada sobrenatural, o filme abre com estatísticas sobre gibis nos EUA e seus colecionadores

bate em outro trem, que seguia a linha inversa. Todos os 131 passageiros estão mortos – menos ele: Dunn, incrivelmente, não tem um arranhão. Escapou ileso. Assustado, ele é procurado por Elijah Price (Samuel L. Jackson), fã de quadrinhos, dono de uma galeria de arte seqüencial que convive com uma estranha doença desde que nasceu: seus ossos são tão frágeis que qualquer pancada pode quebrá-los. Elijah, porém, tem uma teoria: super-heróis de histórias em quadrinhos nada são além da extrapolação criativa de pessoas que realmente habitam a Terra, e o segurança seria uma destas pessoas, um homem indestrutível que, aos poucos, descobre seu verdadeiro potencial.

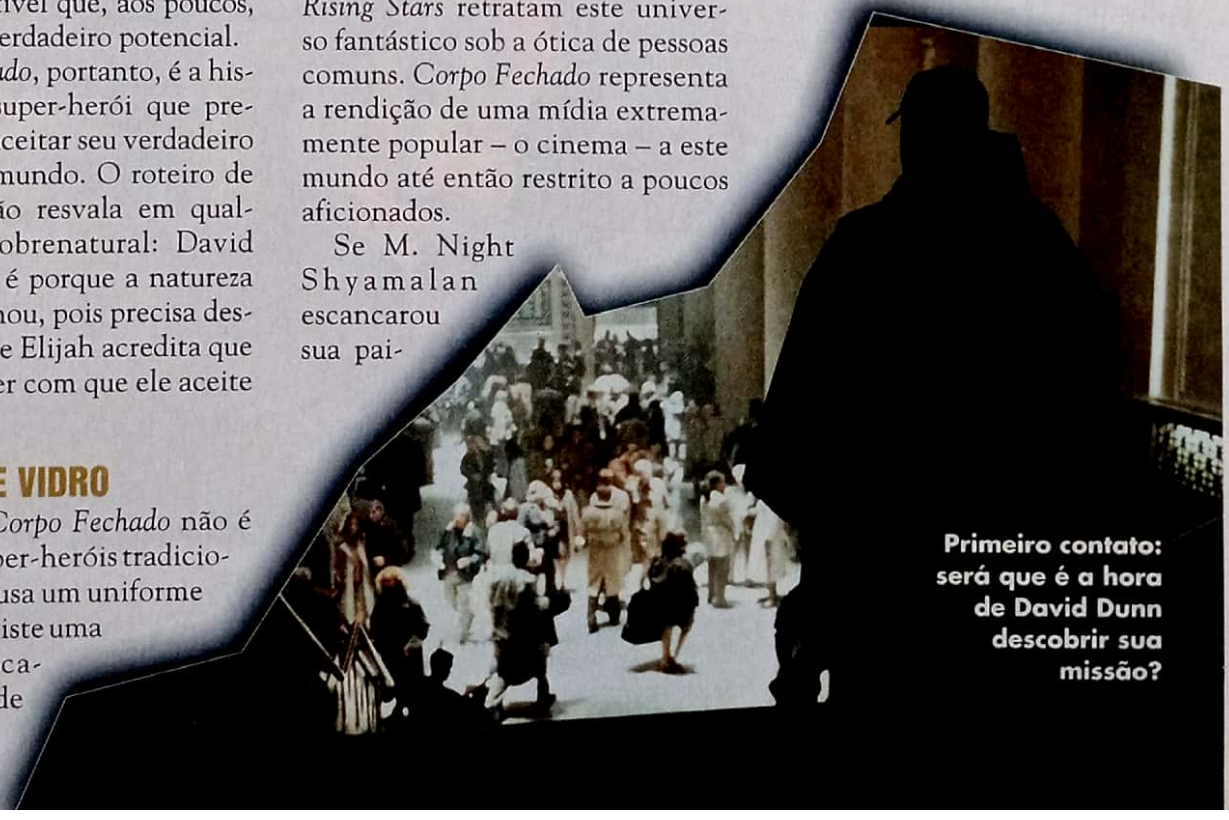
Corpo Fechado, portanto, é a história de um super-herói que precisa (ou não) aceitar seu verdadeiro propósito no mundo. O roteiro de Shyamalan não resvala em qualquer teoria sobrenatural: David Dunn é o que é porque a natureza assim determinou, pois precisa deste equilíbrio – e Elijah acredita que seu papel é fazer com que ele aceite essa "missão".

BENGALA DE VIDRO

Claro que *Corpo Fechado* não é um filme de super-heróis tradicional. Ninguém usa um uniforme colante, não existe uma máquina apocalíptica que pode arrasar o planeta e – heresia maior! – não existem cenas de ação. Isso mesmo: David Dunn é um homem com poderes, mas nenhum coreógrafo de Hong Kong deu as caras para fazê-lo flutuar em cena. Talvez este seja o maior talento de Shyamalan: pegar um tema fantástico e fazê-lo real, transportá-lo para o nosso mundo.

O mais curioso é que essa tendência de "humanização" de superseres já havia se tornado ordem no berço dos super-heróis, os gibis, há pelo menos uma década. Histórias "realistas" como *Watchmen*, *Batman – O Cavaleiro das Trevas* e *Rising Stars* retratam este universo fantástico sob a ótica de pessoas comuns. *Corpo Fechado* representa a rendição de uma mídia extremamente popular – o cinema – a este mundo até então restrito a poucos aficionados.

Se M. Night Shyamalan escancarou sua paixão pelos super-heróis (seus favoritos, por sinal, são o Homem-Aranha e o Demolidor), Hollywood aos poucos está tirando dos gibis a aura infantil. *X-Men*, apesar de ser baseado nos quadrinhos mais vendidos da Marvel, tinha os dois pés no nosso mundo – cortesia de Bryan Singer, o diretor que queria saber todos os porquês sobre as habilidades de cada personagem, o que deu uma identidade realista a seu trabalho. Sem falar de *Matrix*, um típico "filme de super-heróis" que, como apontamos aqui mesmo na SET um ano atrás, trocou as máscaras por óculos escuros e as capas ➔



Primeiro contato: será que é a hora de David Dunn descobrir sua missão?

Corpo Fechado

Como havia feito em *O Sexto Sentido*, Shyamalan não apela para o choque visual

esvoaçantes por sobretudos pretos.

Quem também não se importa nem um pouco com esse aspecto "de gibi" de *Corpo Fechado* é Samuel L. Jackson, um autoproclamado fanático pela "arte seqüencial". Seu Elijah Price, por sinal, tem características que a gente só encontra nos quadrinhos – além das roupas extravagantes e do carro incrementado, ele anda com a ajuda de uma bengala feita de vidro. Nada funcional, mas o efeito é bem bacana.

Willis e Robin Wright Penn

CHOQUE VISUAL

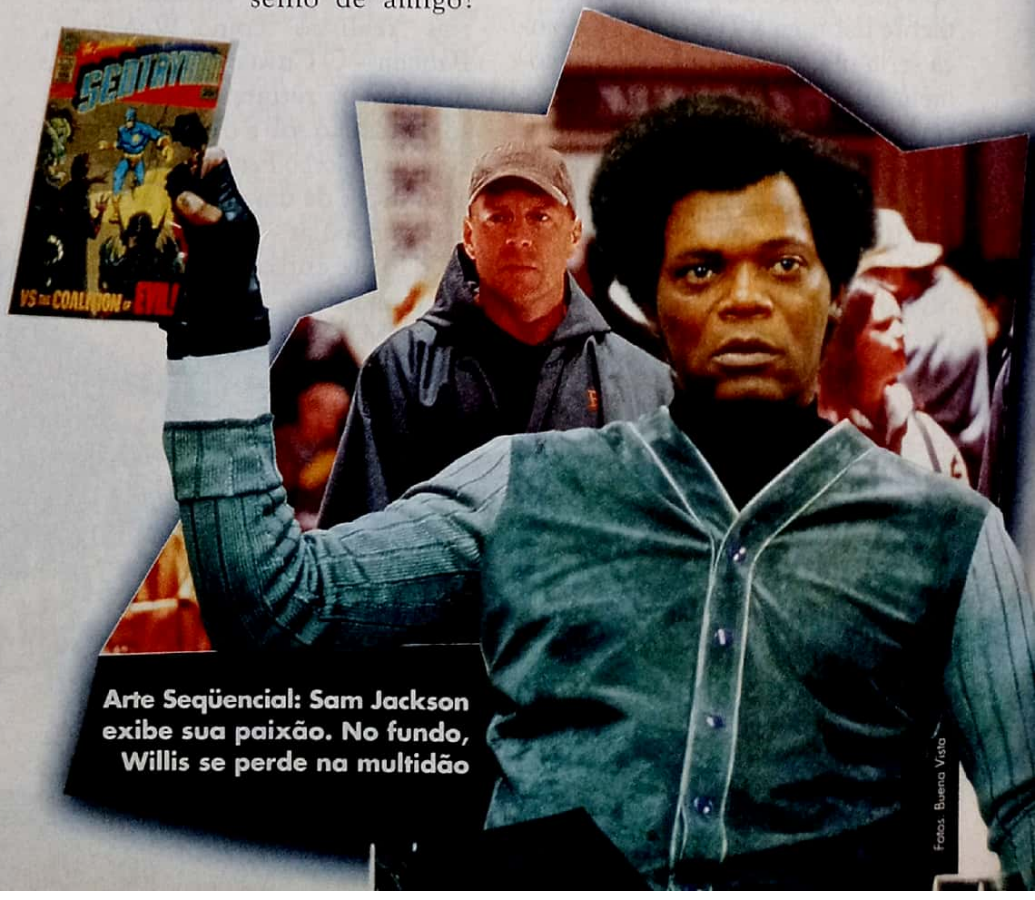
O tema é diferente, o clima é diferente. Mas *Corpo Fechado* guarda outra semelhança com *O Sexto Sentido* além da presença de Bruce Willis. Prova o quanto M. Night Shyamalan é discreto e talentoso como diretor. Ou melhor, como contador de histórias. O trabalho que ele faz neste novo filme é impecável. Shyamalan cria uma atmosfera única usando palavras e sua câmera – ora estática, ora movendo-se levemente só para destacar a tensão, ou nos fazer sentir perturbados como seus personagens.

Além disso, ele não apela para imagens chocantes. O desastre de trem do qual David Dunn sai vivo é mostrado sutilmente, ou sugerido na forma de noticiários na TV. Se existe uma coisa que o diretor claramente não quer é embarcar no jogo fútil do choque visual. *O Sexto Sentido* tinha, sim, gente morta – e as aparições nunca eram mostradas para causar asco, mas de um modo que não atrapalhasse a história.

O diretor e roteirista M. Night Shyamalan

"O roteiro é a verdadeira estrela", repete Bruce Willis na entrevista que você lê nas páginas a seguir. "Se tínhamos Haley Joel Osment como o grande trunfo de *O Sexto Sentido*, aqui nossa arma secreta é o roteiro." Será que, como na história do menino que via os mortos, você tem de se preparar para um final surpresa? Se uma negativa serviria para decepcionar os neofãs de Shyamalan, saiba ao menos que você não precisa passar o filme catando detalhes para "sacar" o final. Conselho de amigo? Embarque em *Corpo Fechado* sem expectativas. Esqueça o título nacional completamente inadequado. Deixe de lado até as considerações deste texto e o próprio tema pouco comum do filme. O maior truque de Shyamalan ainda é transformar um filme em uma experiência duradoura: *Corpo Fechado* vai fazer você pensar por um bom tempo. Nada mal para um simples "pedaço" de entretenimento.

(Unbreakable, EUA, 2000) **Direção:** *M. Night Shyamalan.* **Com** *Bruce Willis, Samuel L. Jackson, Robin Wright Penn, Spencer Treat Clark, Charlayne Woodard, M. Night Shyamalan. 106 min. www.areyouunbreakable.com*



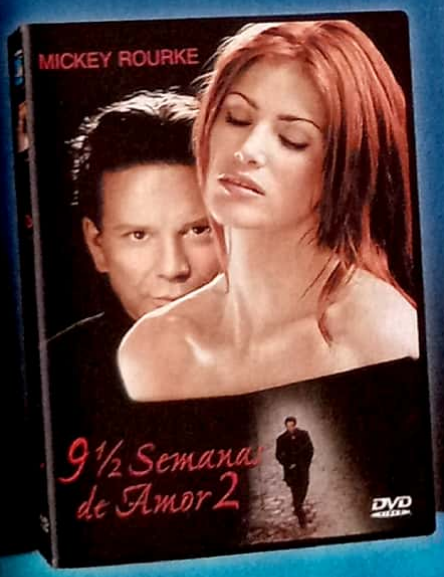
Arte Seqüencial: Sam Jackson exibe sua paixão. No fundo, Willis se perde na multidão

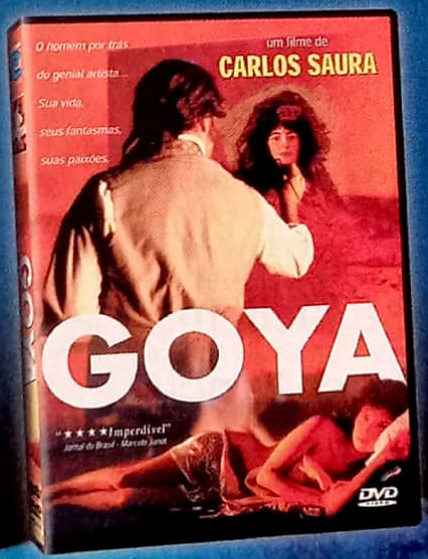
Fotos: Buena Vista

AÇÃO, SUSPENSE E ROMANCE

DESCUBRA O FILME QUE ENCONTROU A DOSE CERTA

simultâneo VHS • DVD





DVD VIDEO™

CONSULTE ESTES E OUTROS TÍTULOS EM DVD

visite nosso site
www.europafilmes.com.br

MENUS MAIS COMPLETOS
E EXTRAS LEGENDADOS.
PROCURE NAS LOJAS OS DVD'S
COM ESTA MARCA.

EUROPA FILMES

O INQUE

Sobreviver no cinema após uma carreira na TV não é fácil, mas o astro do novo *Corpo Fechado* provou que, para se manter no topo, só não vale ficar parado

Texto por André Barcinski
Entrevista por Veronique Kailich

Bruce Willis

BRÁVEL

A carreira de Bruce Willis já morreu e ressuscitou mais vezes que Jason, o mascarado da série *Sexta-Feira 13*. Cada vez que o velho Bruce vem com uma bomba tipo *Hudson Hawk* e a imprensa cai matando, ele consegue dar a volta por cima tirando da manga um *Duro de Matar* ou coisa parecida. Ele é um sobrevivente. Não são muitos os atores que conseguiram sucesso no cinema depois de fazer sucesso na TV. A transição é dificílima. É só perguntar para qualquer ator de *Friends* ou *Seinfeld*, que só fazem penar em filmes vagabundos. Bruce, por outro lado, conseguiu. Em meados dos anos 80, ele e Cybill Sheperd formavam o casal mais sexy da TV na série *A Gata e o Rato*. Mas nem tudo eram flores: a química que rolava na telinha desaparecia fora dela. Os dois não escondiam que se odiavam, e o seriado estava fadado a acabar.

Bruce Willis bem que poderia ter se tornado mais um daqueles atores de fama súbita e curta, que anos depois são lembrados em programas do tipo "Onde Está Fulano?" (como Cybill Sheperd, por sinal), se não fosse por um filminho de ação que ele rodou em 1988, chamado *Duro de Matar*. O papel de John McClane, o detetive irônico e de sorriso cínico, parecia ter sido feito de encomenda para ele. Não é à toa que o filme gerou duas seqüências (com mais uma a caminho) e tornou-se modelo para um sem-número de thrillers (lembram que *Velocidade Máxima* foi vendido como "*Duro de Matar* dentro de um ônibus"?).

Hoje, mais de vinte filmes e 4 bilhões de dólares de bilheteria depois, Bruce Willis é um modelo de herói de filme de ação. Não um herói tipo Schwarzenegger ou Steven Seagal, infalível e imbatível, mas um herói mais humano, meio malandro, na linha de Mel Gibson e do velho herói de Bruce, Steve McQueen. Ele é um astro, mas um astro diferente, atípico para os padrões hollywoodianos. Bruce é o que os americanos chamam de um *blue collar guy*, um sujeito que, por mais grana que tenha, nunca parece se distanciar muito da imagem de um sujeito normal →

"Não suporto atores que reclamam de estafa. Quem trabalha demais é o sujeito que passa doze horas soldando metais"

de classe média. Ele próprio já afirmou: "Nós, atores, ganhamos dinheiro demais. Não suporto atores que reclamam de estafa, que dizem que estão trabalhando demais. Quem trabalha demais é o sujeito na fábrica, que fica doze horas por dia soldando metal. Eu sei, porque meu pai fazia isso".

Demi Moore

RHYTHM & BLUES

Walter Bruce Willis nasceu em 15 de março de 1955 em Idar-Oberstein, na Alemanha, onde o pai, David, servia o exército. Dois anos depois, David pegou a mulher Marlene e os quatro filhos e voltou para New Jersey, onde foi trabalhar de soldador em uma fábrica. Durante a infância e adolescência, Bruce sofria de um problema que o atormentava demais: era gago. Foi por causa da gagueira que resolveu se inscrever em um curso de teatro, seguindo a recomendação de uma especialista. A tática deu certo: durante as aulas, Bruce se concentrava tanto nos diálogos que nunca gaguejava.

Já adolescente, Bruce trabalhou em bares e aprendeu a tocar a gaita. Tornou-se fanático por soul e rhythm & blues, e tocou com algumas bandas em pubs de New Jersey (anos depois, já famoso, faria um par de discos pela lendária gravadora Motown). Pouco depois foi para Nova York, disposto a ser ator. Os primeiro anos foram duros: trabalhou em produções de quinta categoria e teve de ganhar a vida como barman do famoso Café Central, onde dividia o balcão com uma moça bonita que, anos depois, atenderia pelo nome artístico de Linda Fiorentino.

A primeira aparição na TV foi como um mafioso na série *Miami Vice*; logo depois, Bruce conseguiu um papel num comercial da Levi's. Mas era pouco. Ele ficou contente mesmo quando o diretor Sidney Lumet o escolheu para uma ponta no filmaço *O Veredicto*, porque teria chance de conhecer Paul Newman, outro de seus ídolos.

Em 1985, Bruce bateu três mil candidatos e ficou com o papel em *A Gata e o Rato*. Dois anos depois, foi a uma pré-estréia do filme *Tocaia*, onde conheceu a namorada de Emilio Estevez, ator principal do filme, uma atriz em ascensão chamada Demi Moore. Poucos meses depois, Bruce e Demi se casariam em Las Vegas. O casamento durou mais de dez anos e rendeu ao casal três filhas, Rumer Glenn, Scout LaRue e Tallulah Belle.

GOL DE PLACA

O resto, todo mundo sabe. Bruce alternou sucessos de bilheteria (*Duro de Matar 2*, *Pulp Fiction*, *Os 12 Macacos*), abacaxis absolutos (*Hudson Hawk*, *A Fogueira das Vaidades*, *A Cor da Noite*), e abacaxis absolutos que foram sucesso de bilheteria (*Armageddon*, *O Quinto Elemento*), sem nunca perder a credibilidade. As estatísticas do sujeito são impressionantes: seus filmes já renderam mais de 4 bilhões de dólares no mundo todo; nos Estados Unidos, seus filmes rendem, em média, 75 milhões de dólares.

No ano passado, Bruce marcou talvez seu maior gol de placa, levando um filme em que ninguém acreditava, *O Sexto Sentido*, a faturar mais de 600 milhões de dólares. O thriller empatou uma marca histórica de *Titanic*, faturando 20 milhões de dólares em cinco fins de semana seguidos nos Estados Unidos. Nada mau. A parceria com o diretor M. Night Shyamalan, por sinal, rendeu outro arrasa-quarteirão: *Corpo Fechado*.

E tem mais: com o sucesso de *O Sexto Sentido*, Bruce está na pinta para encarnar John McLane (e faturar 25 milhões de dólares de cachê) no quarto filme da série *Duro de Matar* – mesmo dizendo a quem quiser ouvir que "os filmes de ação precisam se reinventar", como na entrevista a seguir, o astro não descarta retomar o personagem que lhe fez famoso se "o roteiro for interessante". Mais um sucesso a caminho. Que, provavelmente, será seguido por um fracasso, depois outro sucesso, e por aí vai... ■

Curriculum VITAE

•A Gata e o Rato
O sucesso desta série de TV foi seu passaporte para o estrelato – mesmo que Bruce e sua parceira, Cybill Sheperd, não suportassem um ao outro do lado de cá da telinha.

1985

•Duro de Matar
Ninguém acreditava que um ator de comédias de TV pudesse segurar um filme de ação. Ele segurou. Bem demais.

1988

•Hudson Hawk
A vaidade de Bruce o levou a insistir nesta aventura que rodava o mundo. O público não gostou da "viagem" e ignorou o filme.

Bruce Willis

1991

• *Pulp Fiction*
Depois de se firmar como herói de ação, Bruce encarou um salário mínimo e brilhou no filme de Quentin Tarantino.

1994

• *Os 12 Macacos*
O gosto pelos personagens pouco usuais fez de Bruce um viajante do tempo nesta ficção esquisita de Terry Gillian.

1995

Fotos: Divulgação

Bruce Willis

Nesta exclusiva, o astro fala sobre heroísmo a luta do bem contra o mal e por que os filmes de ação precisam se reinventar

Keystone

Seu personagem tem uma espécie de poder sobrenatural, mas ele guarda alguma semelhança com você? Aquela inflexibilidade, talvez?

Nunca pensei sobre as conseqüências do que acontece ao meu personagem enquanto estávamos filmando, e gostaria que você fosse muito cuidadosa ao falar de coisas sobrenaturais quando escrevesse sobre o filme. Você sabe, é um pedaço da história que não gostaríamos de adiantar.

Mas você se sente invencível? É o que seu personagem se pergunta.

Uau, não. Como ser humano? Não, não. Sou vulnerável. Vulnerável emocionalmente, como um ser humano. Sou como você. Se você me cortasse, eu não sangraria? Não, eu não me sinto daquele jeito. Pertence apenas ao filme.

Você e o diretor M. Night Shyamalan fizeram *Corpo Fechado* logo depois do sucesso de *O Sexto Sentido*. Qual a sensação de retomar a parceria depois de algo tão forte?

Da minha parte, havia muito entusiasmo, e acredito que posso falar isso também em nome de Night. Não podíamos esperar para começar logo esse filme. Night gastou muito tempo em pré-produção e eu telefonava todo dia para lhe dizer "vamos, cara, vamos começar logo a rodar esse filme". Mas não acho que havia ansiedade devido ao fato de que o filme anterior tenha dado muito dinheiro. Na ocasião, eu estava desempregado (*risos*).

Você não se sentiu intimidado sabendo que, não importa o que você viesse a fazer, seria muito difícil atingir o mesmo êxito de *O Sexto Sentido*?

Tivemos a vantagem de o roteiro já estar pronto muito antes das filmagens. O roteiro que eu e Sam (*o ator Samuel L. Jackson*) lemos já era o filme que vocês viram. Sabíamos que era muito bom. É diferente quando o roteiro não está finalizado e há lacunas que não se sabe como serão preenchidas. De certa forma, foi também uma situação muito diferente daquela de *O Sexto Sentido*.

Curriculum VITAE

•*O Quinto Elemento*
Esta ficção científica mostra como funciona a cabeça do astro: ele leu o roteiro em uma noite, e no dia seguinte disse "sim" ao diretor Luc Besson.

1997

•*Armageddon*
A maior bilheteria de 1998 provou que Bruce Willis ainda tinha fôlego de sobra para encabeçar uma super-produção.

1998

•*O Sexto Sentido*
Como quem não quer nada, a história do menino que via gente morta se tornou uma das dez maiores bilheterias da história

Você e Shyamalan planejam trabalhar juntos novamente?

Não temos nada programado neste momento. Estamos esperando que Night volte para seu escritório e comece a escrever outra vez. Mas eu trabalharia com ele. Gostaria de fazer todos os meus filmes com ele. Infelizmente, ele precisa de tempo entre um projeto e outro. Mas desenvolvemos um excelente relacionamento profissional e eu trabalharia com ele novamente a qualquer hora.

Você disse que em *O Sexto Sentido* a magia estava em Haley Joel Osment. Onde ela está em *Corpo Fechado*?

O roteiro é a verdadeira estrela do filme. Obviamente temos Sam e Robin Wright Penn, mas está muito claro para mim que o roteiro é tão singular e... Bem, acho que singular é a palavra que usamos diariamente para falar dele. Nunca houve aquele momento em que alguém diz "chegou a minha hora de brilhar nesse filme". A estrela era mesmo o roteiro.

> "Há poucos filmes em que o vilão vence no final. Se todos fossem assim, não acho que as pessoas iriam ao cinema"

Você diria que aprendeu algo sobre você ao filmar *Corpo Fechado*?

Algo muito interessante aconteceu comigo porque eu e Night já havíamos trabalhado juntos. O relacionamento ator-diretor que desenvolvemos em *O Sexto Sentido* e depois a amizade que criamos neste filme criaram um nível extraordinário de confiança, que eu geralmente não obtenho. Atores passam de um filme para outro, trabalham com novos diretores, e raramente se tem a oportunidade de trabalhar duas vezes com a mesma pessoa. Night e eu começamos esse trabalho em um grau de comunicação muito mais elevado do que costuma ocorrer em filmes. Isso permitiu que eu de fato pusesse boa parte da minha interpretação nas mãos dele. Gastamos muito tempo discutindo o que meu personagem faria ou não faria. Como ele falaria. O fato de que ele não é tão esperto quanto os outros personagens. A partir do momento em que estabelecemos as suas regras, as regras do seu mundo, empurramos isso para o filme. Quando vejo o filme, percebo que todas essas coisas nas quais trabalhamos funcionaram. Para um ator, isso é extraordinário. Não acontece sempre, e acho que tem a ver com o fato de sermos amigos e de confiarmos um no outro.

***Corpo Fechado* também explora a natureza do que é ser herói, do ato heróico. Qual o papel do filme na criação desse modelo?**

Tenho um ponto de vista mais amplo sobre o assunto. Eu diria que o cinema sempre traz alguma forma de heroísmo. Os filmes são peças morais sobre o bem *versus* o mal, a bondade triunfando sobre a maldade. Vocês devem saber, mas há poucos, muito poucos filmes em que os vilões vencem no final, em que os maus triunfam sobre os bons. Se todos os filmes fossem assim, não acredito que as pessoas iriam ao cinema. Elas vão porque querem se assegurar de que o bem existe no mundo, e de certa forma esse é o reino do heroísmo, até no filme mais assustador. Por exemplo: em *Henry – Retrato de Um Assassino*, o personagem mau faz algumas das coisas mais perturbadoras que já vi. Pensei nisso mais tarde, e me senti assim porque ali o mal triunfa sobre o bem. Se você quiser isso, basta assistir aos noticiários. Acontece todos os dias na imprensa. Mas faz parte da cultura do cinema o bem triunfar sobre o mal.

Há alguns anos, você disse que não se sentia mais atraído por filmes de ação. *Corpo Fechado* é mais um esforço para se distanciar daquele gênero?

Eu disse que estava aborrecido porque esse gênero, que você chama de filmes de ação, tinha abusado dele mesmo. Espero que ele se reinvente. Fiz *Corpo Fechado* porque queria trabalhar novamente com Night e porque o roteiro era muito bem escrito. Suponho que esse roteiro será publicado, as pessoas vão conhecê-lo, verão o filme outra vez e dirão como o texto é incrível. Com mais 150 páginas, poderia ser um romance. Uma coisa interessante sobre o trabalho de Night, e que vocês provavelmente sabem, é que 90 por cento dos filmes feitos hoje vêm de novas obras de ficção, ou de programas de TV dos anos 60, ou de filmes antigos que podem dar mais um pouco de dinheiro. Night tira as coisas da sua cabeça, o que é raro.■

1999

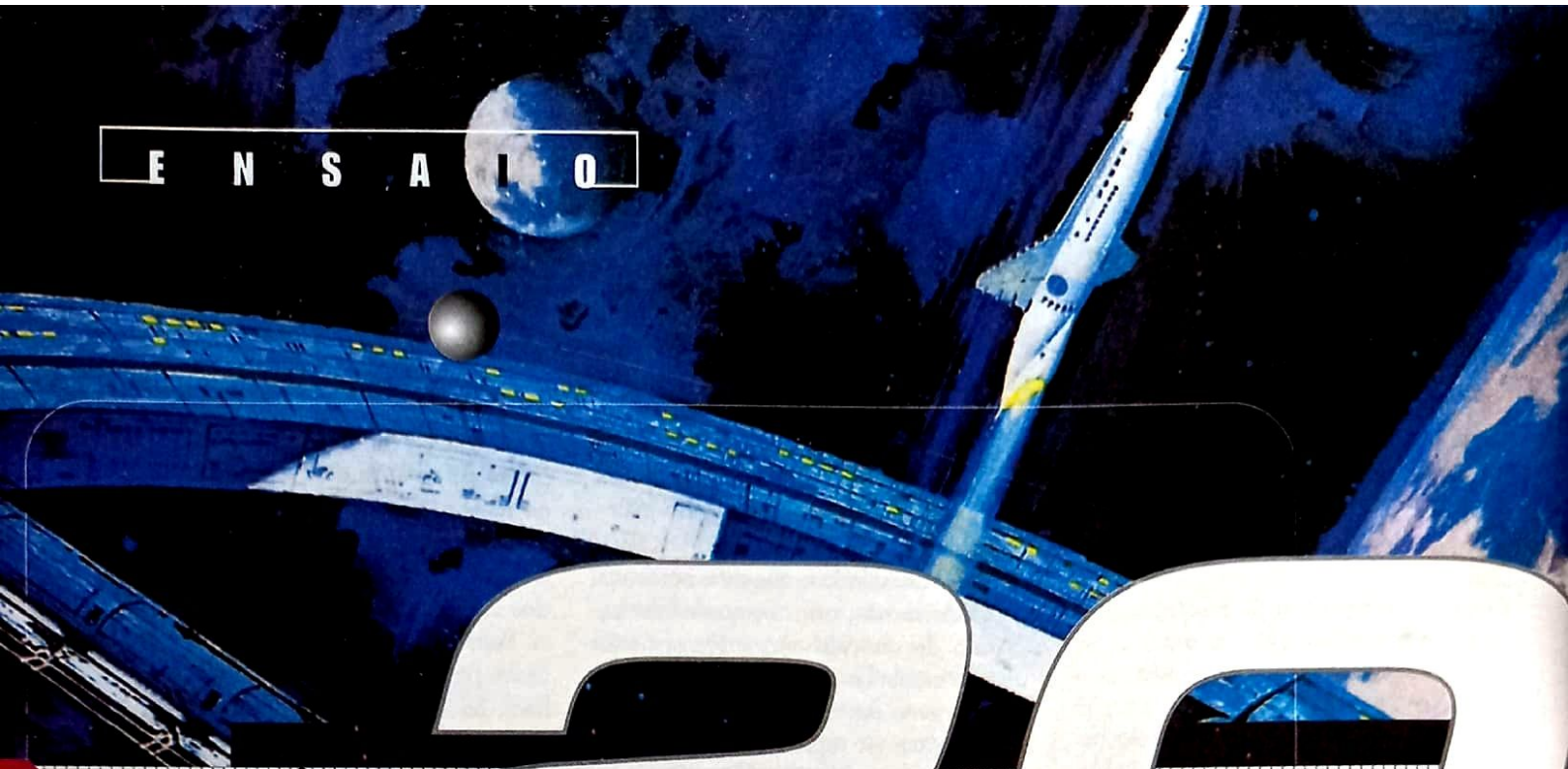
Meu Vizinho Mafioso
Este sucesso fez de Matthew Perry amigo do astro e terminou na participação de Bruce na série *Friends*.

2000

Duas Vidas
Não, o menino da foto não via gente morta, mas esta comédia da Disney, no mínimo, ampliou o leque de fãs de Bruce.

2000

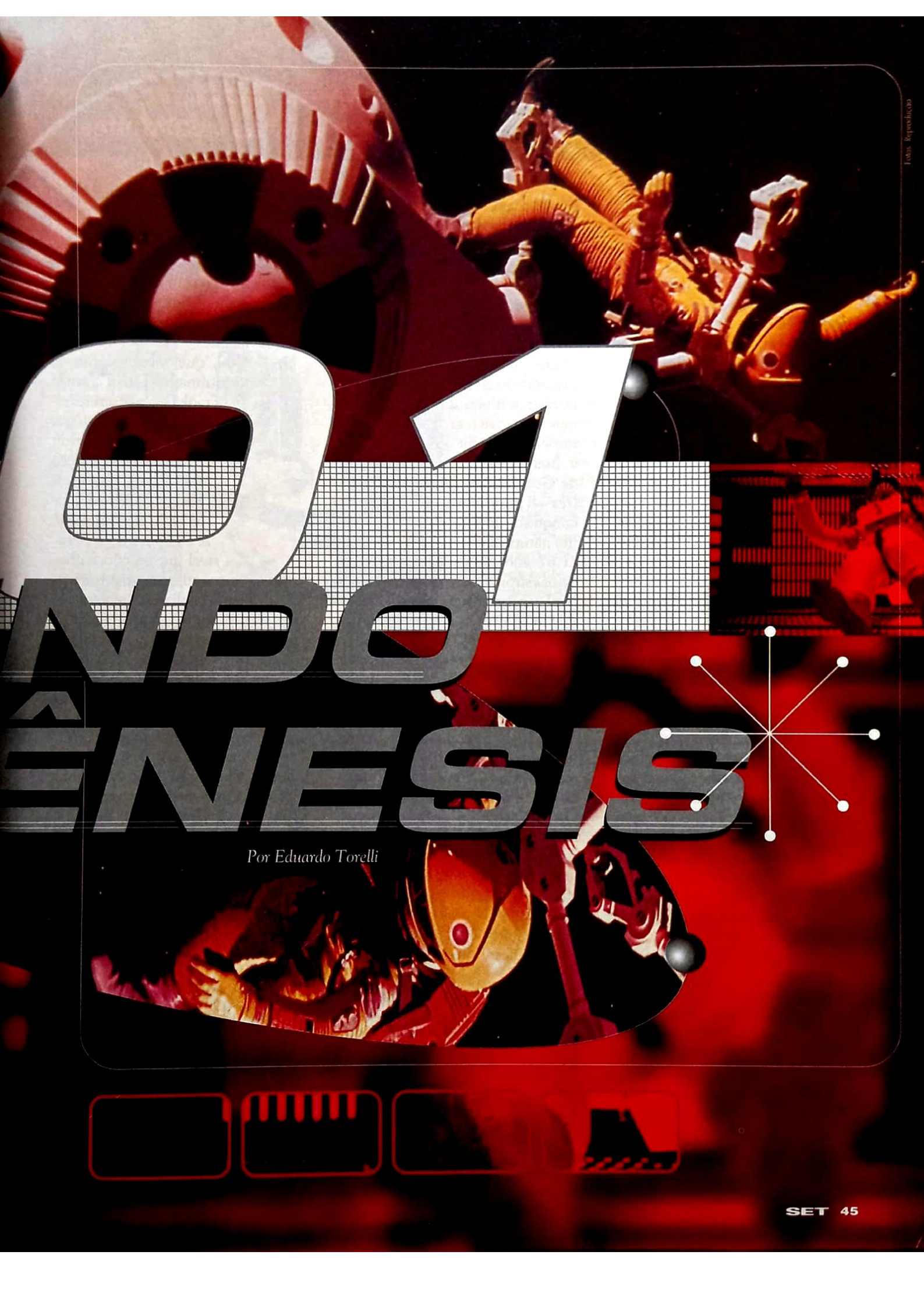
Fotos: Divulgação



20 O SEGU G

"Escrevi histórias sobre impérios galácticos, sobre velocidades superiores à da luz, sobre robôs inteligentes e sobre viagens no tempo. Não considero que qualquer destas histórias tenha valor de predição. Simplesmente, procurei escrever contos divertidos, a respeito daquilo que 'poderia' ser, mas não, de modo algum, 'iria' ser. Por vezes, no entanto..."

Isaac Asimov, escritor



O 1 NDO ÊNESIS

Por Eduardo Torelli

Foto: Reprodução

Na aurora do século 21, vivemos uma *realidade* de ficção científica, o que complica a criação de outras realidades

Olhe à sua volta, leitor: neste exato momento, é provável que você seja "parte" de um cenário que, há cerca de vinte anos, seria próprio de um filme de ficção científica. Lembre-se de: quando *Guerra nas Estrelas* estreou nos cinemas, termos como *modem*, *microcomputador* e *Internet* não figuravam em nosso vocabulário. E, no entanto – direta ou indiretamente –, muitas destas invenções foram "previstas" por escritores e roteiristas de novelas e filmes de ficção científica. Ou você ainda não havia reparado na incrível similaridade entre o seu telefone celular e o *intercomunicador* utilizado pelo capitão Kirk em *Jornada nas Estrelas*?

Na aurora do século 21, vivemos imersos em uma *realidade* de ficção científica. O que, diga-se de passagem, constitui um embaraço para autores que ganham a vida bolando tramas do gênero: está cada vez mais difícil ser original neste ramo. Hoje, a ciência e as novas tecnologias avançam a passos tão céleres que, o que era novidade ontem, torna-se obsoleto em questão de meses. O cotidiano está longe de transformar em realidade todas as convenções da ficção científica – entre elas, a famosa viagem no tempo, que talvez não passe de mera especulação. No entanto, em vista do que os noticiários revelam todos os dias, quem se atreverá a dizer "impossível"?

Em um conto publicado em 1911 – intitulado *Ralph 124C 41+: Um Romance do Ano 2660* –, o escritor Hugo Gernsback (um dos patronos do gênero) narrou o cotidiano imaginário de um homem do século 27: entre outras invenções "malucas", o protagonista utilizava versões rudimentares do leitor de microfichas e equipamentos movidos a energia solar. Havia, até mesmo, um dispositivo conhecido como "refletor parabólico de ondas" – o que, atualmente, chamamos de "radar". Obviamente, nenhum destes dispositivos existia em 1911. Hoje, são coisa comum.

Não é de hoje, portanto, que a ficção científica (literária ou cinematográfica) atua como uma espécie de "oráculo das massas". Confirmando esta tese, um dos primeiros filmes do gênero de que se tem notícia – *Viagem à Lua* (1902), de George Méliès – previu a conquista do satélite natural da Terra 67 anos antes de os astronautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins pousarem em solo lunar. Apelando para efeitos especiais muito mais incrementados, o diretor Irving Pichel abordou o mesmo tema em *Destino à Lua*, de 1950 (antecipando todas as peculiaridades de um vôo ao redor da Terra, algo que só seria vivenciado por um ser humano em abril de 1961, quando Yuri Gagarin, a bordo da cápsula *Vostok*, realizou a proeza de viajar no vácuo). Graças à literatura e ao cinema, portanto, familiarizamo-nos com termos como "ausência de gravidade", "robô" e "inteligência artificial" muito antes destes fazerem parte de nosso dia-a-dia.

Viagem à Lua

Rumo ao planeta vermelho

Quando escreveram o roteiro do cultuadíssimo *2001, Uma odisséia no Espaço* (1968), o cineasta Stanley Kubrick e o escritor Arthur C. Clarke imaginaram que, no presente ano, o homem já conviveria com computadores "falantes" (no caso, o ardiloso HAL-9000, que sabota a missão dos astronautas Dave Bowman e Frank Poole) e teria acesso a uma tecnologia que lhe permitiria construir e colocar em operação sofisticadas estações espaciais. Estas duas "profecias", efetivamente, se cumpriram – e é possível que só não tenhamos atingido o rigor científico da civilização humana retratada no filme pelo fato de a corrida espacial ter ingressado em um estado de franca estagnação após o fim da Guerra Fria. É de se pensar, portanto, se veremos a concretização de outros sonhos igualmente fascinantes, também eternizados pelo cinema.

Desde a publicação do romance *A Guerra dos Mundos* (brilhantemente adaptado para o cinema em 1953, pelo diretor George Pal), de H.G. Wells, o planeta Marte tornou-se um "fetiche" da ficção científica – gerando, entre outros filmes, os bacanas *Os Invasores de Marte* (1953) e *Robinson Crusoé em Marte* (1964). O fascínio do homem pelo "planeta vermelho" reascendeu-se recentemente – mais →

Guerra dos Mundos

Os Invasores de Marte

Cinema *Versus* Literatura

"Não sou desses puristas que não enxergam nada de bom no que Hollywood faz", afirmou Isaac Asimov, um dos mais renomados autores de ficção científica de todos os tempos, no brilhante ensaio "O Crítico Relutante", originalmente publicado em 1978. "Hollywood é forçada a lidar com o grande público, e a maioria dos membros desse público é totalmente ignorante do que seja a boa ficção científica. Hollywood é obrigada a curvar-se ao seu público; a ir, pelo menos em parte, ao seu encontro. Munido desta compreensão, fui capaz de apreciar filmes como *O Planeta dos Macacos* e *Guerra nas Estrelas*."

As palavras de Asimov ilustram um dos mais antigos confrontos do universo da ficção científica: as discrepâncias entre a literatura de antecipação e o *cinema de antecipação*. Em paralelo com a sua prolixa carreira de escritor, Asimov publicou diversos artigos que denunciavam os excessos cometidos pela indústria do cinema em sua ânsia de oferecer entretenimento às massas.

O criador da trilogia *Fundação*, por exemplo, "demoliu" séries de TV como *Mulher Maravilha* ("Um caso perdido! A transformação desta mulher em um supercanguru vermelho e azul dá-se, simplesmente, pelo fato de ela girar sobre si mesma, sem sair do lugar – pelo menos, o Super-Homem entrava em uma cabine telefônica") e *Galáctica – Astronave de Combate* ("Em *Guerra nas Estrelas*, temos uma galáxia onde os bons rapazes estão prestes a ser destruídos por maus elementos; tudo se reduz, então, ao esforço de poucos e bravos heróis, que tentam inverter as coisas; já em *Galáctica*...

temos uma galáxia onde os bons rapazes estão prestes a ser destruídos por maus elementos; tudo se reduz, então, ao esforço de poucos e bravos heróis, que tentam inverter as coisas; note-se a sutil diferença..."). Asimov, no entanto, mostrou-se um grande simpatizante dos programas *Jornada nas Estrelas* e (surpresa!) *Batman*: "Era uma farsa deliberada, que satirizou, de forma eficaz, muitos clichês da literatura e da própria ficção científica; é boa ficção científica ridicularizar a ficção científica – com conhecimento de causa". ■

Isaac Asimov

exatamente, a partir de julho de 1997, quando milhões de espectadores conferiram, pela TV, as primeiras imagens de Marte, captadas pelo robô Sojouner.

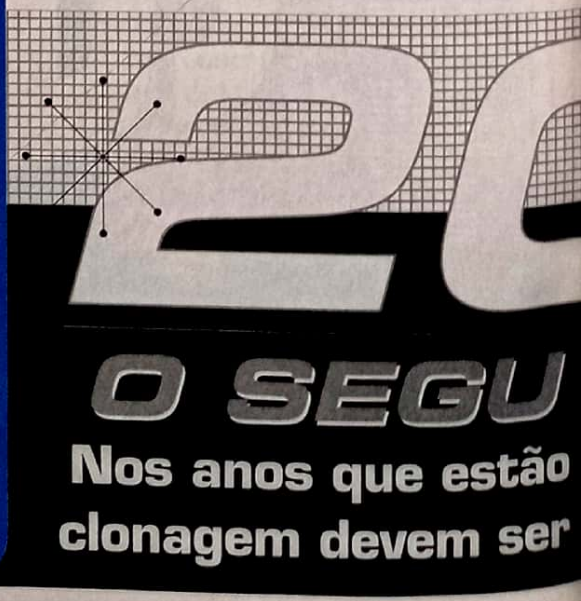
O êxito da missão Pathfinder levou a Nasa a intensificar as suas pesquisas sobre o planeta vermelho (anunciando, inclusive, a intenção de lançar uma missão tripulada a Marte, no século 21). Antecipando-se ao que poderá ser a aurora de uma nova "corrida espacial", Hollywood produziu dois filmes sobre o tema: *Missão: Marte* (2000) – ambientado no ano 2009, e estrelado por Gary Sinise e Tim Robbins – , e *Planeta Vermelho* (2000), dirigido por Antony Hoffman. Despidos das elocubrações metafísicas propostas pelo cerebral *2001*, estes dois filmes ampararam-se mais na engenharia de efeitos especiais do que em uma boa história para segurar a atenção da platéia.

Nos anos que estão por vir, outros campos da ciência que deverão ser esmiuçados pelos roteiristas serão os da clonagem e o da engenharia genética. As centenas de filmes a respeito de experiências genéticas perpetrados nas décadas de 50, 60 e 70 parecem menos absurdos hoje – especialmente, após a empresa Celera Genomics ter anunciado a decodificação de 90% do seqüenciamento do genoma humano. No ótimo *Os Meninos do Brasil* (1978), realizado cerca de vinte anos antes da clonagem do primeiro mamífero adulto – a ovelha Dolly –, Franklin J. Schaffner abordou o tema a partir de uma ótica aterradora: no filme, militantes do nazismo clonam o déspota Adolph Hitler, produzindo diversas "cópias" do *füher*. De forma mais pasteurizada, a clonagem também foi tema de filmes como *Jurassic Park* (1994), de Steven Spielberg, e *O Juiz* (1995), estrelado por Sylvester Stallone. Após *Os Meninos do Brasil*, porém, a produção que melhor discutiu os prováveis "efeitos colaterais" da engenharia genética em nossa sociedade foi o bom – e subestimado – *Gattaca* (1998), de Andrew Niccol.

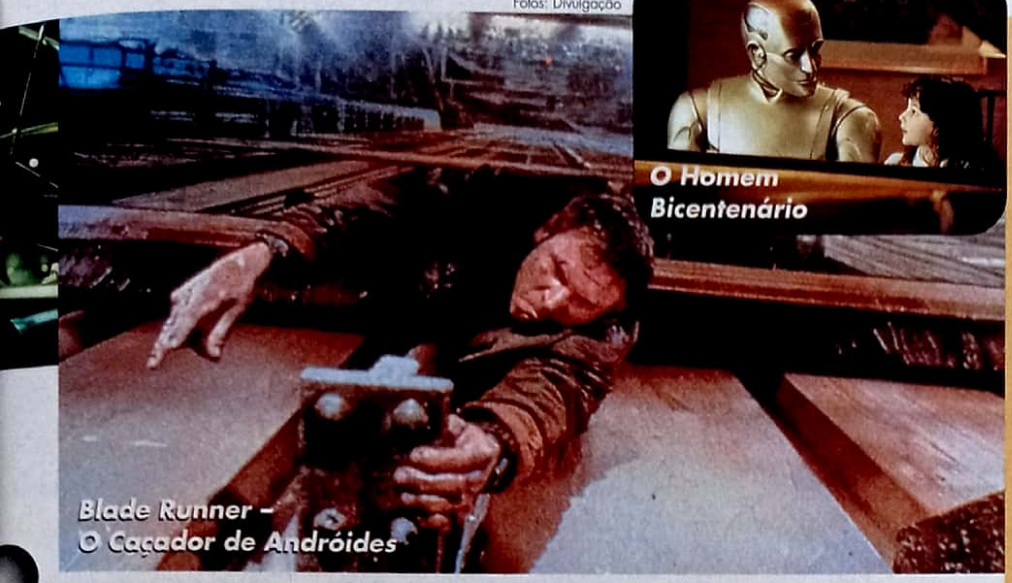
Precursores do Gênero

Embora as origens da literatura fantástica remontem aos tempos de Homero (autor de *A Odisséia*), o primeiro *romance* de ficção científica surgiu em 1818: *Frankenstein – Ou o Moderno Prometeus*. Escrito por Mary Shelley, *Frankenstein* foi a primeira história do gênero em que um homem conferiu vida a uma criatura artificial por meio de métodos "científicos", e não através de mágica. Adaptada para o cinema diversas vezes, a obra foi melhor representada, nas telas, pelo clássico *Frankenstein* (1931), dirigido por James Whale e estrelado por Boris Karloff.

Após a publicação de *Frankenstein*, a literatura de ficção científica foi amadurecida por autores como Julio Verne (*Viagem ao Centro da Terra, 20.000 Léguas Submarinas, Arquipélago em Chamas*) e H.G. Wells (*O Homem Invisível, A Máquina do Tempo, A Ilha do Dr. Moreau*), que consolidaram as bases do gênero. Ao longo do século 20, os escritores que mais contribuíram para a sua perpetuação foram Isaac Asimov, Arthur C. Clarke, Ray Bradbury, Robert Heinlein, Clifford D. Simak, Jack Williamson e L. Sprade Campbell. ■



Fotos: Divulgação



Blade Runner – O Caçador de Andróides

O Homem Bicentenário

Caçadores de Andróides

Um tópico tão fascinante quanto o da clonagem é o da Inteligência Artificial. "Inventado" em 1956, este termo tem sido utilizado para definir uma das ciências que mais evoluíram nas últimas décadas. Hoje, somos capazes de produzir máquinas que *imitam* o pensamento humano, e que *compreendem* as vozes de seus "donos". Em *O Homem Bicentenário* (1999), Robin Williams interpretou um robô que não apenas desempenha tarefas humanas – ele, também, adquiriu a capacidade de emocionar-se, à maneira dos cientistas que o criaram.

No cinema, a mesma idéia já havia sido explorada em *Blade Runner – O Caçador de Andróides* (1982): na cena final deste inquestionável clássico, um andróide (interpretado por Rutger Hauer) poupa a vida do policial que o perseguia, Deckard (Harrison Ford) – demonstrando ser mais passível de compaixão do que o próprio herói do filme. Assim como o computador HAL-9000 (ironicamente, o *único* personagem de *2001, Uma Odisséia no Espaço* que parece ser capaz de expressar emoções), as máquinas de *Blade Runner* atingiram um patamar de evolução que lhes permite o exercício da autocrítica e do autoquestionamento. A Inteligência Artificial também será o tema de *A.I. – Artificial Intelligence*, o filme que Stanley Kubrick pretendia rodar após *De Olhos Bem Fechados* e que, com a morte do dire- →

Eu, Robô!

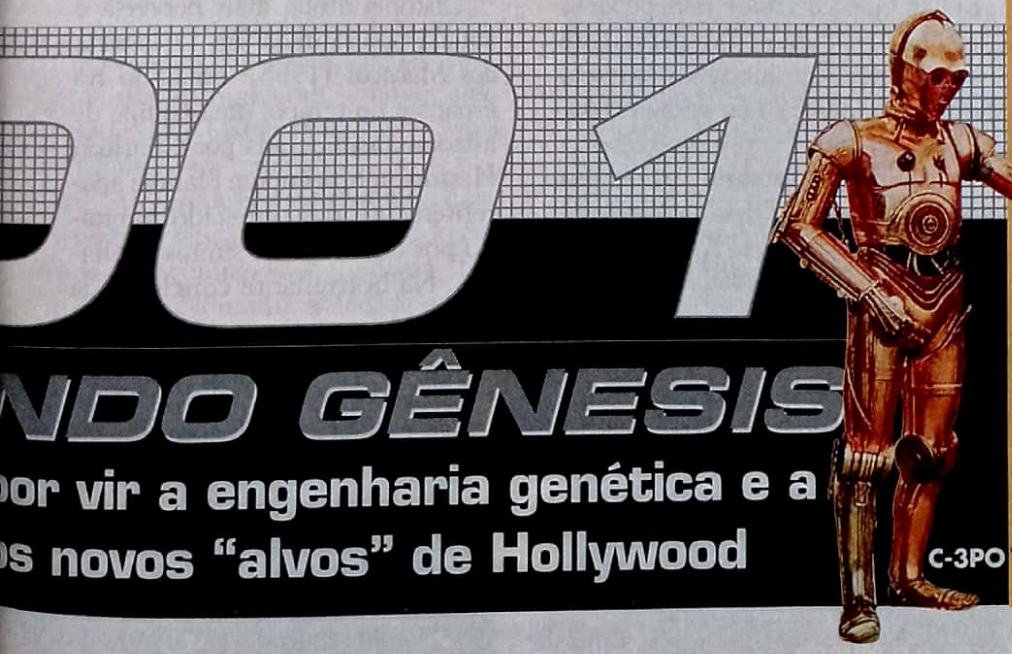
Robby

Gort

A palavra "robô" deriva do termo "robota" – empregado pela primeira vez na peça de ficção científica *R.U.R.*, do dramaturgo tcheco Karel Capek (encenada em 1921). Na história, um cientista fabricava em laboratório uma linhagem de escravos mecânicos. Assim como em *Frankenstein*, estes acabavam destruindo o seu criador. Influenciados pela obra de Capek, autores do início do século 20 publicaram uma infinidade de obras protagonizadas por robôs malvados. Tais personagens só começaram a ser encarados com simpatia após o surgimento dos andróides "positrônicos" imaginados por Isaac Asimov. Controlados pelas "Três Leis da Robótica" (também inventadas pelo autor), eles eram incapazes de ferir os seres humanos.

A despeito de filmes como *Metrópolis* (ambientado em uma sociedade onde as máquinas evoluíram mais do que o homem), realizado em 1926, e *A Geração de Proteus* (no qual um supercomputador "violenta" a mulher de um cientista a fim de gerar uma personificação corpórea de si mesmo), de 1976, o cinema sempre foi condescendente com os andróides. Impossível, por exemplo, não se render ao charme de autômatos como Robby de *O Planeta Proibido* (1956), e Gort, de *O Dia em Que a Terra Parou* (que é enviado à Terra para impedir que a humanidade aniquile a si mesma em uma guerra atômica), dirigido por Robert Wise em 1951.

Com o advento da primeira trilogia de *Star Wars*, os robôs ganharam ainda mais personalidade na telona: longe de serem meros escravos dos protagonistas humanos, R2-D2 e C-3PO eram tão relevantes para a trama quanto Luke Skywalker, Han Solo ou a princesa Leia.■



C-3PO

R2-D2

2001

O SEGUNDO GÊNESIS

A ameaça da Guerra Fria dos anos 50 aos 70 jogou uma sombra pessimista no futuro do cinema

tor, acabou nas mãos de Steven Spielberg.

Atualmente, os temas que mais encantam o público são o *cyberespaço* e a realidade virtual. Em *Matrix* (1999), o mundo que conhecemos é substituído por uma simulação "neurointerativa", experimentada de forma coletiva. Algumas pessoas, porém, conseguem escapar desta engenhosa alucinação em massa criada por computadores. A despeito de sua ambientação sombria, *Matrix* ainda apresenta uma perspectiva otimista para a humanidade – representada pelo surgimento de um "escolhido" (Neo, interpretado por Keanu Reeves) que poderá liderar o *homo sapiens* em uma batalha contra as máquinas. Mas... e se o nosso destino marchar no sentido contrário ao da redenção – convertendo-se nas mais variadas formas de auto-aniquilação?

O Fim do Mundo

Em 1945, a humanidade inventou uma arma que, utilizada em larga escala, poderia destruir toda a vida terrestre: a bomba atômica. Um mês após testá-la, os EUA utilizaram-na para arrasar as cidades de Hiroshima e Nagasaki. Por volta de 1980, todas as superpotências já possuíam a "Bomba". O equilíbrio do terror era baseado na idéia de que os governos jamais voltariam a utilizá-la, considerando que uma eventual guerra nuclear não teria vencedores.

Assombrados com os rumos da corrida armamentista, aliado ao desgaste das reservas naturais e ao aumento da população, escritores e roteiristas das décadas de 50, 60 e 70 só conseguiam divisar "distopias". Por esta razão, muitos filmes do gênero realizados naquele período eram terrivelmente pessimistas. É o caso de *O Diabo, a Carne e o Mundo* (1959), no qual apenas três pessoas sobrevivem a uma hecatombe atômica; em *É Proibido Procriar* (1971) a ameaça não é a Bomba, mas a superpopulação: para combater a escassez de oxigênio, víveres e qualidade de vida no século 21, os governos da Terra estipulam que os casais não poderão gerar filhos durante um período de trinta anos – o que fará o planeta obter um índice de crescimento populacional zero.

Igualmente sombrio é o futuro proposto por *Rollerball – Os Gladiadores do Futuro* (1975): em 2018, as guerras são abolidas, e o mundo passa a ser dividido em corporações, e não em nações (um outro *acerto* da ficção científica?). A agressividade humana, portanto, precisa ser extravasada no Rollerball – um jogo violentíssimo, no qual os oponentes se enfrentam sobre motocicletas e patins. Em *No Mundo de 2020* (1973), a superpopulação obriga os governos a manufaturarem alimentos a partir de cadáveres humanos; e, em *Fuga do Século 23* (estrelado por Michael York), o mundo tornou-se tão poluído que a humanidade passou a habitar gigantescas colméias tecnológicas (cujos interiores, ironicamente, lembram shopping centers) – o único inconveniente é que, ao completarem 30 anos, seus habitantes são mortos em uma cerimônia conhecida como Carrossel (cujo intuito é manter os índices populacionais estáveis).

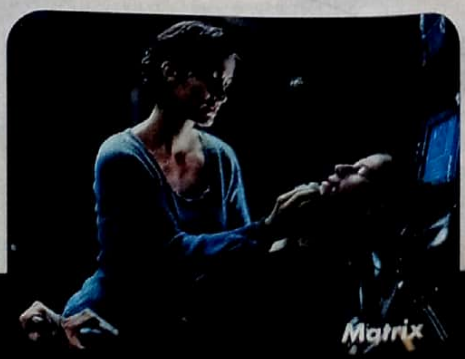
Distopia ainda mais perversa é aquela apresentada em *O Planeta dos Macacos* (1968): viajando no espaço e no tempo, uma equipe de astronautas, liderada por Charlton Heston, aporta em um planeta aparentemente desconhecido habitado por uma raça de símios evoluídos. Na horripilante conclusão da

Fotos: Divulgação

É Proibido Procriar

O Diabo, A Carne e o Mundo

Rollerball


Matrix

O Retorno de Jedi: *lasers* no espaço são bonitos, mas cientificamente impossíveis

história, Heston descobre que o lugar nada mais é do que a Terra em 3978, arrasada em uma guerra nuclear. A imagem-choque de uma Estátua da Liberdade semi-destruída (a última cena do filme) indicava que a prodigiosa cultura humana – assim como suas cidades, conquistas e aspirações – havia sido reduzida a fósseis radioativos. Mais pessimismo, impossível.

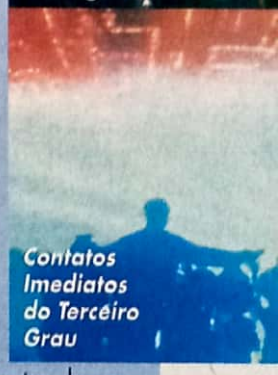
Ainda que potências como a China e a França tenham insistido em dar continuidade à chamada "Era Atômica" durante a década de 90, este período obscuro encontrou o seu fim em 1996, quando os cinco países mais poderosos do mundo – inclusive os EUA e a Rússia – assinaram o Tratado de Proibição Total de Testes Nucleares. Ao que parece, daqui para a frente, poderemos dormir tranqüilos. Ou não? ■

"Use a 'farsa', Luke!"

Ao longo do século 20, a ficção científica cinematográfica criou as suas próprias "convenções" – que diferem, radicalmente, daquelas propostas pela literatura. Por exemplo: na maioria dos filmes de ficção científica, os alienígenas "racionais" possuem compleições esguias e humanóides, cabeças ovaladas e olhos esbugalhados. Por outro lado, extraterrestres "malvados" tendem a parecerem-se com insetos. Não há explicação para isto – exceto, talvez, a fenomenal bilheteria dos filmes *Contatos Imediatos Do Terceiro Grau* (1977) e *Alien, O Oitavo Passageiro* (1978), que definiram, respectivamente, a "estética" de ambos os tipos de personagens. No caso de um "real" encontro com alienígenas, é mais provável que o homem se defrontasse com espécies que em nada remetem às formas de vida existentes na Terra.

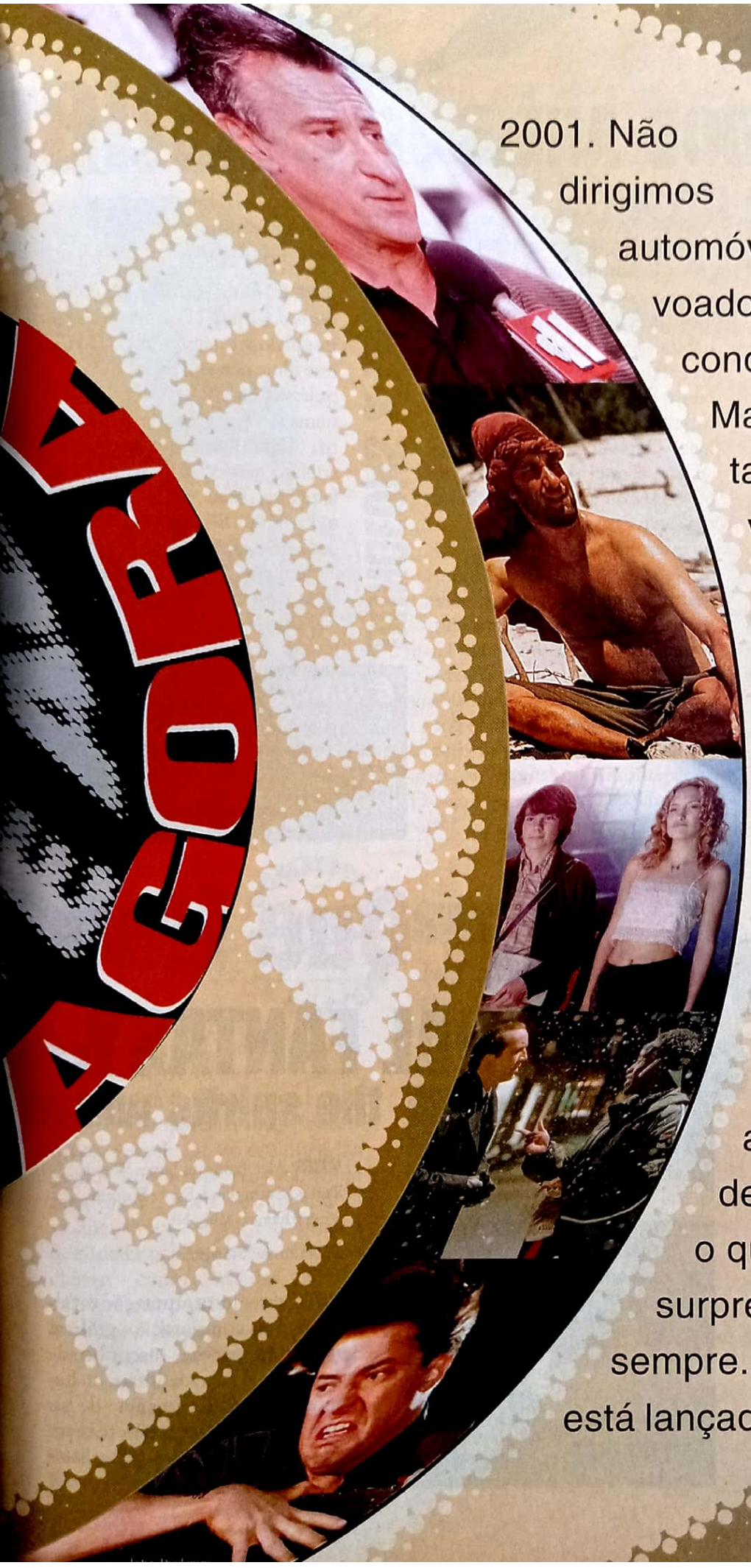
Outro clichê difundido pelo filão é o de que, em uma eventual batalha no espaço, seria possível "ouvir" o som de naves explodindo, tão logo estas fossem atingidas por proverbiais feixes de *laser* – um recurso amplamente utilizado na série *Guerra Nas Estrelas*. No espaço, a densidade das partículas é tão baixa que a trajetória do *laser* nem sequer seria *vista*. Além do mais, o som não se propaga no vácuo (o que invalida os ruídos espetaculares de cruzadores e caças estelares explodindo). Ok, ok – mas quem está preocupado com isto? Nós queremos é diversão!!! ■

Alien: O Oitavo Passageiro



Contatos Imediatos do Terceiro Grau

O FUTURO É



2001. Não dirigimos automóveis voadores, nem conquistamos Marte. O cinema também não virou holográfico, mas os candidatos para mudar a cara destes próximos meses já estão alinhados, desde megaproduções, contos de fadas, seqüências de sucessos, até animações de fazer cair o queixo e as surpresas de sempre. A sorte está lançada.

O SENHOR DOS ANÉIS
- a irmandade do anel

COM: Ian McKellen, Sean Bean, Viggo Mortensen, Liv Tyler, Ian Holm, Christopher Lee, Elijah Wood, Sean Astin, Billy Boyd, Cate Blanchett

DE: Peter Jackson

O QUE É: Adaptação da maior obra de fantasia da história, escrita pelo inglês J.R.R. Tolkien. Munido de um orçamento beirando os 200 milhões de dólares para compor uma trilogia, o diretor Peter Jackson reuniu um elenco repleto de estrelas, uma equipe de produção séria e se mandou para passar quatorze meses na Nova Zelândia. Tudo isso para não poupar nenhum detalhe da Terra-Média de Tolkien, mundo habitados por elfos, anões, mágicos, monstros e, claro, hobbits. Neste primeiro capítulo (os outros dois vêm em 2002 e 2003), o mago Gandalf (McKellen) decide que o anel do hobbit Frodo (Wood) é uma arma muito poderosa para cair nas mãos do maligno Sauron. Então, uma irmandade precisa ser formada para viajar e destruir a jóia – que torna qualquer um invisível – num vulcão encravado na terra do inimigo. O trailer já mostrou que o épico está sendo tratado com o maior cuidado e os fãs acompanham tudo por uma rede de informações só vista com o lançamento de *Star Wars: A Ameaça Fantasma*.

Fotos: Divulgação

Guer

DUNGEONS & DRAGONS

COM: Jeremy Irons, Thora Birch, Zoe McLellan, Justin Whalin

DE: Courtney Solomon

O QUE É: Lembra do desenho *A Caverna do Dragão*? Pois apesar de ser inspirado pelo mesmo jogo de RPG, este filme não tem nada a ver com o clássico da animação dos anos 80: numa terra de magia, uma imperatriz (Thora) precisa recuperar um artefato mágico para derrotar um feiticeiro poderoso (Irons) e unir todo o reino. Ela, então, apela para um ladrão esperto e um bruxo que enfrentarão dragões e outras criaturas para cumprir a missão. Alguém pode responder o que diabos Jeremy Irons está fazendo aqui?

e mais...

•O diretor Brian Helgeland (*O Troco*) viaja à Idade Média em ***In Shining Armor*** e conta a história de um jovem (Heath Ledger) que assume o papel do mestre cavaleiro para cumprir uma missão real.

MONSTERS, INC.

Gente Que Não É

VOZES: John Goodman, Billy Crystal, James Coburn, Steve Buscemi, Jennifer Tilly, Bonnie Hunt, Mary Gibbs

DE: Pete Docter, David Silverman

O QUE É: O novo projeto da Pixar (*Toy Story*) continua vasculhando o mundo em miniatura que surge quando os humanos não estão presentes. Neste caso, uma espécie de dimensão que existe no fundo daquele armário bagunçado e assustador à noite. Dentro de um armário específico há uma fábrica de sustos comandada pelo grandalhão azul James P. Sullivan (Goodman) e seu melhor amigo, o pequeno Mike Wzowski (Crystal).

FINAL FANTASY:
the spirits within

VOZES: Alec Baldwin, James Woods, Donald Sutherland, Steve Buscemi, Ving Rhames, Ming Na

DE: Hinrobu Sakaguchi

O QUE É: Perto desta animação totalmente em computação gráfica, *Dinossauro* parece rascunho de criança do jardim da infância. Levemente baseado no game de sucesso, *Final Fantasy* promete revolucionar o gênero para todo o sempre. Não é para menos: se você

ra dos Magos

FANTASIA

Trio mágico (de cima para baixo): Ron, Harry Potter e Hermione

HARRY POTTER
e a pedra filosofal

Reprodução

COM: Daniel Radcliffe, Emma Watson, Rupert Grint, Maggie Smith, Alan Rickman, Richard Harris

DE: Chris Columbus

O QUE É: O maior fenômeno literário dos últimos dez anos chega às telonas pelas mãos do fraquinho Chris Columbus (*Esqueceram de Mim*) e sob o olhar de milhões de crianças, fanáticas pelas aventuras do menino que descobre ser filho de mágicos. Criado por "trouxas" (pessoas que não acreditam em fadas, duende etc.), Harry Potter (Radcliffe) completa 11 anos e é avisado da sua vaga na Escola Hogwarts de Magia e Bruxaria, onde aprenderá a controlar seus poderes e encontrará amigos e inimigos. No colégio, o garoto vira uma celebridade, pois, quando bebê, derrotou – sem saber como – o bruxo do mal, Lorde Valdemort. Claro que este fato trará várias encrencas ao nosso mini-herói. Se fizer o sucesso que a Warner espera, o segundo, terceiro e quarto capítulos da saga já estão garantidos: ao todo, a autora escocesa J.K. Rowling, criadora do personagem, escreverá sete livros para contar o amadurecimento do garoto. No Brasil, os dois primeiros livros já foram publicados e lideram a lista dos mais vendidos. Alguma dúvida de que vai dar grana?

Gente

ANIMAÇÃO

estiver distraído, nem vai notar que está na frente de um desenho animado, tamanho o grau de realismo em CGI alcançado pelos técnicos. A ambição do estúdio é tão grande que a história está sendo mantida a sete chaves. Mas sabe-se que o ano é 2065 e a Terra é dominada por estranhas criaturas etéreas – como aparições. O exército humano precisa derrotar estes inimigos e despeja todas as esperanças numa garota terráquea que possui um estranho vínculo com os tais "fantasmas" e uma outra raça de alienígenas. No mínimo, vai deixar o queixo de todo mundo batendo no chão.

SHREK

VOZES: Mike Myers, Cameron Diaz, Eddie Murphy, John Lithgow, Linda Hunt

DE: Andrew Adamson, Vicki Jensen

O QUE É: Shrek é o nome de um ogre que não quer ser como os outros da sua espécie, que só pensam em pilhar castelos, destruir fazendas e assustar camponeses. Na verdade, Shrek quer ser... um bravo cavaleiro. Projeto da mesma equipe de produção de *FormiguinhaZ* e promessa de boas risadas com um elenco de primeira.

Shrek

e mais...

•Michael J. Fox faz um arqueólogo em busca do continente perdido de Atlântida em ***Atlantis: The Lost Empire***, desenho mais adulto da Disney • Brendan Fraser é um desenhista que entra nas suas próprias criações animadas em ***Monkeybone*** • O sucesso de *Os Anjinhos* continua em território francês em ***Rugrats in Paris*** • E o corpo humano entra em guerra quando uma célula não respeita as regras em ***Osmosis Jones***.

Atlantis: The Lost Empire

Durma de Luz Acesa

TERROR & SUSPENSE

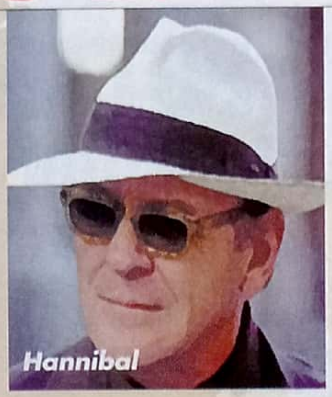
O FUTURO É AGORA

Injeção de Adrenalina

AÇÃO

O FUTURO É AGORA

HANNIBAL


Hannibal

COM: Anthony Hopkins, Julianne Moore, Gary Oldman, Ray Liotta, Francesca Neri

DE: Ridley Scott

O QUE É: Apesar de Jodie Foster ter pulado fora do papel da agente Clarice Starling – agora nas mãos de Juliane Moore –, Hopkins reprisa seu Hannibal Lecter, o canibal mais inteligente e famoso do cinema. Iniciando de onde O *Silêncio dos Inocentes* acabou, o novo filme mostra Hannibal morando na Itália até começar a ser perseguido por caçadores de cabeça, ávidos por uma recompensa milionária oferecida por uma ex-vítima do maníaco. Clarice precisará encontrar o inimigo antes de todos e decidir o que fazer. Para quem leu o livro: o final foi reescrito especialmente para Ridley Scott (*Gladiador*) poder brincar com o roteiro sossegado.

DO INFERNO

Do Inferno

COM: Johnny Depp, Heather Graham, Ian Holm

DE: Os Irmãos Hughes

O QUE É: Considerada uma das maiores obras dos quadrinhos de suspense, *Do Inferno*, do inglês Alan Moore (*Watchmen*), é um estudo complexo dos assassinatos cometidos por Jack, o Estripador, na Inglaterra Vitoriana. Nesta visão, os ataques não eram apenas movidos por motivos simplórios, mas parte de uma conspiração que envolvia a maçonaria, a família real, a arquitetura e o momento social de Londres.

e mais...

•David Fincher volta a mostrar a cara depois de *Clube da Luta* em ***The Panic Room***, com Nicole Kidman • Acreditem, Jason vai voltar para ***Sexta-Feira 13 – Parte 10***, passado num futuro distante da Terra • Outro que volta é o vampiro Lestat (Stuart Towsend) para a continuação ***A Rainha dos Condenados***, com a maior cara de bomba do ano • Marte será invadida por espíritos do mal no terror sci-fi ***Ghost of Mars***, de John Carpenter • Robert De Niro caça um serial killer ao lado de Ed Burns em ***15 Minutes*** • No melhor estilo *Pânico*, ***Valentine*** é sobre um grupo de jovens perseguidos por um assassino que só mata no final de semana do Dia dos Namorados • Milla Jovovich vai detonar zumbis em ***Resident Evil***, adaptação do game por Paul Anderson (*O Enigma do Horizonte*) • E o ex-vocalista do White Zombie, Rob Zombie, estréia na direção no hardcore ***The House of 1.000 Corpses***.

15 Minutes

TOMB RAID

COM: Angelina Jolie, Daniel Craig, Iain Glen, Daniel Craig, Leslie Phillips, Chris Barrie, Jon Voight

DE: Simon West

O QUE É: Angelina Jolie se arma com duas pistolas, um shortinho e uma camiseta verde apertada para ser a versão carne-osso-e-lábios da musa virtual Lara Croft. Assim como no game, a gata é uma ex-dondoca que aprende os segredos da sobrevivência depois de perder os pais num desastre aéreo e ficar perdida nas montanhas. Quando retorna à civilização, Lara assume a fortuna da família, mas a usa para poder caçar tesouros perdidos ao redor do planeta com a ajuda de um mordomo fiel. O diretor Simon West (*Con Air*) vai colocar a personagem entre ruínas geladas árticas e templos sagrados na América do Sul, onde estranhos seres podem complicar a missão da aventureira.

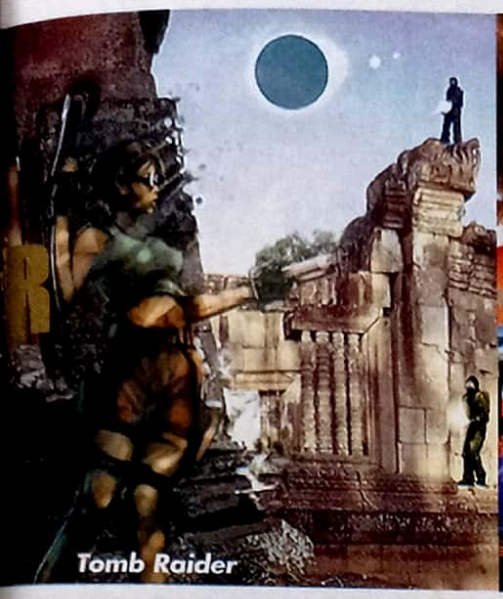
ROLLERBALL

COM: Chris Klein, LL Cool J, Rebecca Romijn-Stamos, Jean Reno

DE: John McTiernan

O QUE É: Remake vitaminado do clássico dos anos 70. Para quem não se lembra, o filme é sobre uma Terra futurista na qual os países foram substituídos pelo domínio das grandes corporações e a população é mantida sob controle através de um esporte violento chamado Rollerball – uma mistura de hóquei, futebol americano e vale-tudo. O plano das empresas é ameaçado quando um jovem jogador vira ídolo das multidões, indo contra a política de alienação organizacional. Se for parecido com o original, prepare-se para rios de sangue.

Fotos: Divulgação


Tomb Raider

Rollerball

Driven

DRIVEN

COM: Sylvester Stallone, Burt Reynolds, Kip Pardue, Til Schweiger, Gina Gershon, Robert Sean Leonard, Stacy Edwards, Estella Warren

DE: Renny Harlin

O QUE É: Stallone se reúne a Renny Harlin, diretor de *Risco Total*, para ser um veterano corredor de Fórmula Indy (ou Mundial, como chamam aqui no Brasil), contratado para tutelar uma jovem promessa das pistas. Fanáticos por corridas, o astro e Harlin têm a chance de se recuperar de fracassos passados e fazer um filme com adrenalina para todos os lados. Pena que não chamaram o Rubinho...

PROOF OF LIFE

COM: Russell Crowe, Meg Ryan, David Caruso, David Morse, Pamela Reed

DE: Taylor Hackford

O QUE É: Russell Crowe estrela seu primeiro filme depois do estouro em *Gladiador* ao lado de Meg Ryan – com quem se envolveu durantes as filmagens, detonando o casamento dela com Dennis Quaid. E o roteiro não fica tão diferente: Crowe é um negociador profissional que viaja para a Colômbia na tentativa de libertar um executivo ianque, mas acaba se apaixonando pela esposa do coitado.

e mais...

• Harrison Ford comanda Liam Neeson numa tragédia submarina em ***K-19: The Widowmaker*** • Brad Pitt e Julia Roberts precisam viajar para o México e passar a mão em uma pistola amaldiçoada em ***The Mexican*** • Um homem tenta encontrar o assassino do filho e da mulher em ***Collateral Damage***, próxima ação de Arnold Schwarzenegger • Um hacker (Hugh Jackman) sai da prisão e recebe uma proposta indecorosa de John Travolta para um último trabalhinho em ***Swordfish***, de Dominic Sena • E a pancadaria promete em ***Kiss of the Dragon***, nova produção de Luc Besson, com o ligeirinho Jet Li e Bridget Fonda como dois agentes especiais.

Proof of Life

SEQÜÊNCIAS

Mais do Mesmo

THE MUMMY RETURNS

COM: Brendan Fraser, Rachel Weisz, Arnold Vosloo, John Hannah, The Rock

DE: Stephen Sommers

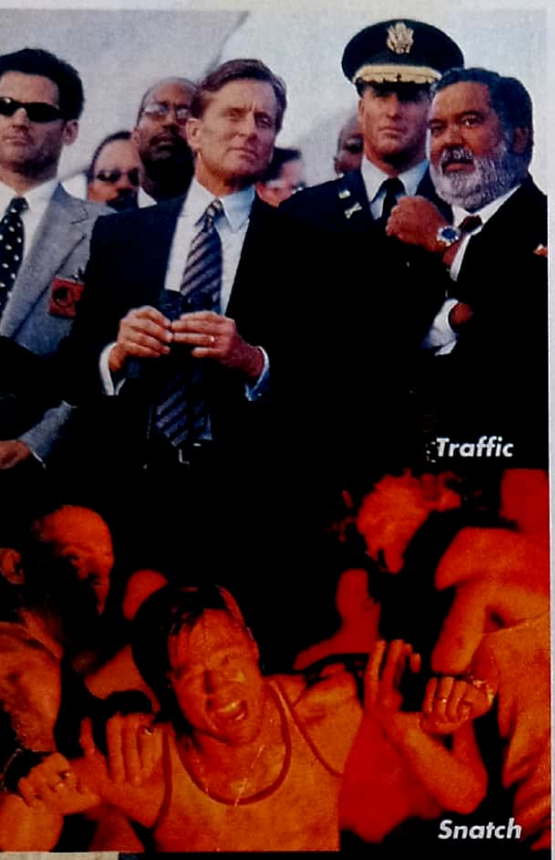
O QUE É: Fraser embolsou 10 milhões de dólares para voltar ao papel do aventureiro Rick O'Connell, protagonista do sucesso inesperado *A Múmia*, um remake de ação do clássico do horror da Universal. Como no original, o grande mal é Imhotep: a múmia digital acorda num museu de Londres e descobre que uma força ainda mais maligna está ao seu redor. No meio deste combate de poderes do mal, o filho de O'Connell acaba sendo levado pelos inimigos e somente o herói poderá fazer algo. Espere por ainda mais efeitos especiais bacanas, escaravelhos e um novo vilão chamado Rei Escorpião, um híbrido de humano e... bem, escorpião.

The Mummy Returns

e mais...

• Sai Steven Spielberg e entra Joe Johnston em ***Jurassic Park 3*** • O policial Chris Tucker conhecerá a Hong Kong do parceiro Jackie Chan em ***A Hora do Rush 2*** • Kevin Smith coloca um ponto final na sua saga urbana iniciada em *O Balconista* em ***Jay and Silent Bob Strike Back*** • Ben Affleck assume o manto do agente Jack Ryan em ***The Sum of All Fears*** • Eddie Murphy não cansou de continuações e fala com os animais outra vez em ***Dr. Doolitle 2*** • Mais garotas raptadas e somente Morgan Freeman poderá resolver o caso em ***Along Came a Spider***, seqüência de *Beijos Que Matam* • Mais baixaria e risadas em ***Todo Mundo em Pânico 2.***

2000, o Ano Que Não Acabou



TRAFFIC

COM: Michael Douglas, Catherine Zeta-Jones, Don Cheadle, Benicio Del Toro, Dennis Quaid

DE: Steven Soderbergh

O QUE É: A autocrítica americana não parou no ano passado. Abusando de um elenco de talento, Soderbergh deixa os filmes politicamente corretos (*Erin Brockovich*) para fazer uma análise complexa sobre a indústria do narcotráfico nos Estados Unidos. Baseado numa minissérie inglesa, a produção é feita de várias histórias diferentes unidas de alguma forma: o juiz responsável pelo combate às drogas nos EUA (Douglas) que encontra a filha viciada; a mulher (Zeta-Jones) de um rico traficante se desespera para livrar o marido da prisão; e um policial mexicano (Del Toro) precisa caminhar entre a justiça e a sobrevivência.

THE GIFT

COM: Cate Blanchett, Keanu Reeves, Hilary Swank, Giovanni Ribisi, Katie Holmes, Greg Kinnear

DE: Sam Raimi

O QUE É: Uma jovem é assassinada numa pequena cidade do interior dos Estados Unidos e cabe a Cate Blanchett, uma suposta paranormal, a missão de encontrar o assassino antes que apareçam outras vítimas. O problema é que ela pode ter apontado o dedo para o suspeito errado. O diretor Sam Raimi precisou fazer o filme em tempo recorde por causa de seu compromisso em assumir o arrasa-quarteirão *Homem-Aranha*. O que não é nenhuma desculpa para não aproveitar um elenco recheado de atores e atrizes de primeira linha.

SNATCH

COM: Brad Pitt, Benicio Del Toro, Jason Flemyng, Vinnie Jones, Dennis Farina

DE: Guy Ritchie

O QUE É: Segundo filme do maridão da Madonna, Guy Ritchie, diretor de *Jogos, Trapaças e Dois Canos Fumegantes*. Apesar de Pitt liderar o elenco, o astro só aparece por cerca de vinte minutos como um boxeador irlandês. A história é, na verdade, sobre um roubo de diamantes no distrito londrino de jóias: as pedras acabam passando nas mãos de várias gangues até chegar ao destinatário final, numa confusão de mortes e sangue.

e mais...

• O melhor filme de artes marciais da história vem das mãos de Ang Lee em **O Tigre e o Dragão** • Gus Van Sant volta às origens em **Finding Forrester** • Matt Damon se mete em encrenca (e se apaixona) no México em **Espírito Selvagem** • O rock não morreu para quem assistir a **Quase Famosos** • Tom Hanks tenta sobreviver numa ilha em **Náufrago** • Sandra Bullock precisa se disfarçar de Miss para investigar um crime em **Miss Congeniality** • Veja como se faz um filme sobre dança em **Billy Elliot** • Cuidado para não se decepcionar com **A Bruxa de Blair 2** • Denzel Washington briga contra o preconceito em **Duelo de Titãs**.

O FUTURO É AGORA

Para Fazer Rir

COMÉDIA

ZOOLANDE

Coisa de Gente Grande

O FUTURO É AGORA

DRAMA

A.I.

COM: Haley Joel Osment, Jude Law, Frances O'Connor, Adam Scott

DE: Steven Spielberg

O QUE É: Antigo projeto de Stanley Kubrick, que desde 1994 pensava em aproveitar os recursos dos efeitos digitais modernos para transportar suas visões mais insanas para o cinema. Mas o diretor resolveu embarcar antes em *De Olhos Bem Fechados* e acabou morrendo sem realizar seu desejo. Steven Spielberg, que conversava muito com Kubrick, resolveu dar continuidade à idéia do seu grande ídolo e embarcou nesta ficção científica: no futuro, o efeito estufa terá derretido boa parte das calotas polares e todas as cidades costeiras somem do mapa. Para controlar o problema ambiental, a humanidade cria um computador com traços humanos e auto-suficiente conhecido como Inteligência Artificial. Haley Joel Osment é uma destas máquinas, em busca de afirmação e respostas para questões existenciais. Os rumores dizem que o produto final será puro Spielberg.

PEARL HARBOR

COM: Ben Affleck, Joshua Harnett, Kate Beckensale, Cuba Gooding Jr., Tom Sizemore, Alec Baldwin, Jon Voight

DE: Michael Bay

O QUE É: O épico milionário de Michael Bay é a grande esperança da Disney de ter um *Titanic* nas mãos. Dois grandes amigos (Affleck e Harnett) são pegos de surpresa pela entrada dos EUA na Segunda Guerra Mundial e acabam servindo em Pearl Harbor, durante a famosa invasão japonesa. Para piorar, eles se apaixonam pela mesma garota.

VANILLA SKY

COM: Tom Cruise, Penélope Cruz, Cameron Diaz, Jason Lee, Kurt Russell

DE: Cameron Crowe

O QUE É: Cruise volta a trabalhar com Cameron Crowe depois do sucesso *Jerry Maguire*. E nada de missões impossíveis: o astro faz um cara supermachista que precisa rever toda sua vida depois que sua mulher se suicida e tenta levá-lo junto. Acredite, apesar de não parecer, o filme é um thriller.

Fotos: Divulgação

Reprodução

e mais...

Kevin Costner se mete na política em ***13 Days*** • Ewan McGregor conquista Nicole Kidman no musical ***Moulin Rouge*** • John Woo mostra sua visão da Segunda Guerra em ***Windtalkers*** • A macacada está de volta contra Mark Wahlberg em ***O Planeta dos Macacos***, de Tim Burton • Steven Soderbergh comanda o elenco milionário de ***Ocean's Eleven*** • Reneé Zellweger lidera ***O Diário de Bridget Jones*** • Matthew McConaughey se apaixona por Jennifer Lopez em ***The Wedding Planner*** • Al Pacino encara uma atriz digital em ***Simone*** • Willem Dafoe é um "vampiro" em ***The Shadow of the Vampire***

Reprodução

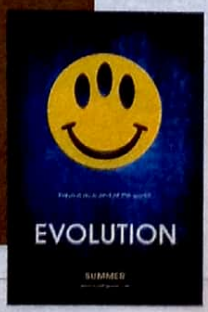
COM: Ben Stiller, Owen Wilson, Christine Taylor, Will Ferrell, Milla Jovovich, Vince Vaughn

DE: Ben Stiller

O QUE É: Stiller retorna à direção se aproveitando do seu melhor momento na carreira – principalmente depois de *Entrando numa Fria*. O comediante faz um dos modelos mais requisitados da indústria... e da CIA. A agência governamental americana precisa do sujeito para alguma missão secreta que somente ele pode realizar. O personagem foi criado para a entrega de um prêmio de moda em 1996 e acabou fazendo mais sucesso que o imaginado. Bem que podiam fazer o mesmo com o dublê de Tom Cruise na paródia *Missão Improvável*, exibida no último MTV Movie Awards.

e mais...

• Um meteoro cai numa montanha e ameaça David Duchovny em ***Evolution*** • As gatinhas roqueiras chegam às telonas em ***Josie and the Pussycats*** • Eddie Murphy tenta fazer um filme que presta em ***Pluto Nash*** • A Idade Média não será a mesma depois de Martin Lawrence e seu ***Black Knight*** • Não lembra do que fez ontem à noite? Nem os garotos de ***Dude, Where's My Car?*** • Ashley Judd tem uma teoria sobre amor e animais em ***Animal Husbandry***.



CONTA COMIGO

Em 1987, um filme de adolescentes fugiu aos moldes da época para contar uma fábula de amizade e nostalgia onde quatro guris tornam-se pequenos homens ao procurar por um cadáver. *Conta Comigo* conquistou corações por colocar um elenco talentoso – com o destaque para River Phoenix – fugindo aos personagens-fórmula e seguindo uma bela história de... Stephen King (!). SET também quer fugir aos padrões e propõe não uma refilmagem, mas sim um filme "vinte anos depois", com os personagens se reencontrando para honrar a memória do personagem Chris (a morte dele também é o ponto de partida do filme original, contado a partir de lembranças).

DIRETOR: Gus Van Sant

Quando não tem idéias de jerico como refilmar/xerocar *Psicose*, Van Sant é um sensível diretor de dramas pós-adolescentes (vide seus primeiros filmes, como *Garotos de Programa* e *Drugstore Cowboy*). O sucesso crítico de *Gênio Indomável* lhe dá a credencial para assumir o nosso *Conta Comigo – 20 Anos Depois*. É só ele ser advertido para não tentar copiar o estilo de Rob Reiner, diretor do original: afinal, todos nós lembramos no que deu quando Van Sant quis brincar de Hitchcock.

Atenção fãs de Batman!!! Que tal imaginar um elenco novinho em folha para uma versão atualizada do primeiro filme, dirigido por Tim Burton em 1989? A melhor sugestão ganhará um pacotão com os quatro filmes da série. Mande sua lista (sem esquecer um novo diretor) até o dia 31 de janeiro, por carta (Caixa Postal 27020 – CEP 04007-990 / São Paulo – SP) ou por e-mail (set@edpeixes.com.br, não esquecendo de colocar o seu endereço residencial). Boa sorte!

PROMOÇÃO
DE CARA NOVA
SET
ganhou um DVD
do filme
•Conta Comigo:
Catharina F.
Itatiba – SP
Os filmes serão enviados pelo correio até 30 dias.

Stephen King pode até ser mais conhecido como o mestre do suspense, mas o autor tinha um talento especial em contar dramas humanos surpreendentes

GORDIE (Edward Norton):
O mais talentoso dos atores de sua geração, Edward Norton é o ideal para compôr o sensível e complexo Gordie, vivido na pré-adolescência por Will Wheaton (o moleque irritante de *Jornada nas Estrelas – A Nova Geração* na TV), e já coroa como Richard Dreyfuss na primeira fita. É só Norton repetir o jeitão inocente de *As Duas Faces de Um Crime* e o papel está ganho.

Fotos: Divulgação

CHRIS (Keanu Reeves):
Líder do quarteto, metade bom garoto metade bad boy, Chris ficou marcado pela interpretação de River Phoenix. Chamar Keanu Reeves – seu partner na tela em *Garotos de Programa*, de Van Sant – seria justa homenagem, além de contabilizarmos com o *starpower* do galã. Pena que, como Chris está morto desde o começo, Keanu só daria as caras em flashbacks.

TEDDY (Matt Damon):
Do quarteto, Teddy era o pavio curto, vivendo à sombra de um pai abusivo e violento. Com *O Talentoso Ripley* no currículo, Matt Damon já provou que pode passar uma aura de perigo mesmo sob um par de óculos nerds – o mesmo visual de Corey Feldman no *Conta Comigo* original. E ele também demonstrou revolta interior em *Gênio Indomável*, justamente sob a batuta de Gus Van Sant.

VERN (Matthew Perry):
Vern era o gorducho e alvo das piadas de toda a turma. Matthew Perry, o mais bochechudo e fora de forma dos *Friends*, é o mais indicado para viver o moleque mais velho – é só bisar os trejeitos de *Meu Vizinho Mafioso*. Uma curiosidade: o Vern original, Jerry O'Connell (*Missão Marte, Pânico 2*), perdeu os quilos a mais e virou galã – e perdeu também o papel em nosso filme.

ACE (Kevin Bacon):
Kiefer Sutherland, como Ace, era o perigo real e imediato da aventura, o jovem rebelde na cola dos guris na produção original. Kevin Bacon, que já atormentou crianças em *Sleepers* e ganhou sua carteirinha definitiva de vilão em *O Homem Sem Sombra*, podia aparecer na versão adulta do personagem, agora um mau-caráter que culparia o quarteto de amigos por seu infortúnio.

GORDIE ADULTO (Richard Dreyfuss):
Em ponta no primeiro filme, Dreyfuss vivia o personagem Gordie mais velho, relembrando-se da infância e dando pontapé inicial na narrativa. Ele voltaria nas mesmas condições: agora a nostalgia seria sobre o reencontro de seus amigos vinte anos depois, dando motivo para nossa produção. Basta aplicar a maquiagem de *Mr. Holland – Adorável Professor* e as câmeras já podem rodar.

BATMAN (Michael Keaton)

ALFRED (Michael Gough)

VICKI VALE (Kim Basinger)

CORINGA (Jack Nicholson)

COMISSÁRIO GORDON (Pat Hingle)

HARVEY DENT (Billy Dee Williams)

O DIA EM QUE HOLLYWOOD VEIO A SÃO PAULO

O tombamento de um edifício paulista encerra uma história iniciada com um "X" marcado em um mapa

Por Dulce Damasceno de Brito

No final de 1958 visitei o set de *Holiday for Lovers* na 20th Century-Fox porque havia sido informada de que a ação do filme se passava no Brasil. Entrevistei, então, o diretor Henry Levin e os atores Clifton Webb, Jane Wyman e Gary Crosby (filho do cantor Bing). O elenco era completado por Paul Henreid (*Casablanca*), Jill St. John e Carol Lynley. Mas uma grande ironia: nenhum desses artistas viera filmar no Brasil. Como medida de economia, a Fox mandou para São Paulo apenas o diretor Levin e uma equipe técnica que filmou diversos cenários da cidade, para, depois, realizarem a *back-ground projection* no próprio estúdio, como se usava na época. São Paulo teve a honra de servir de fundo para muitas cenas e o irreverente Clifton Webb, que nunca teve palpos na língua, desabafou para esta jornalista: "Graças a Deus mudaram a ação da estória da França para o Brasil! Porque, se visse a minha frente a Torre Eiffel ou novamente a Fonte dos Desejos de Roma, acho que vomitaria...". Jane Wyman – que foi a primeira mulher do ex-presidente Ronald Reagan – lamentou perder a chance de conhecer nosso país, mas mostrou-me um mapa da América do Sul com a cidade de São Paulo marcada com um "X".

Paul Henreid e a jovem Carol Lynley: São Paulo no *background*

Holiday for Lovers – com o título em português *Amantes em Férias* – contava a estória de um esnobe psicanalista de Boston (o inimitável Clifton Webb, gay assumido na vida real) que leva a mulher (Jane) e as filhas do casal (Jill e Carol) para uma viagem de férias à América do Sul. Aqui, Jill namora um arquiteto (Henreid) que podia ser seu pai, mas acaba interessando-se pelo filho dele, um... beatnik adepto da cultura hippie (Nico Minardos). Por sua vez, a filha caçula Carol, se envolve com um rebelde sargento da Força Aérea (Crosby). O pior de tudo é que o psicanalista acaba sem saber lidar com os sentimentos das garotas, entregando os pontos aos romances dos adolescentes em um país tropical.

Fotos: Arquivo Pessoal

***Amantes* em cena: Dulce no set com o diretor Henry Levin**

Um dos cenários mais interessantes foi a filmagem feita no bairro paulistano de Higienópolis, de classe média alta, focalizando o edifício gigante Bretaigne, de dezoito andares, que em 1959 seria inaugurado por outra conhecida figura de Hollywood, o rei dos cowboys Roy Rogers.

Lembrei-me de tudo isso ao saber – em pleno ano 2000 – que o edifício Bretaigne acaba de ser tombado pelo patrimônio histórico brasileiro por se encontrar na mesma área do Colégio Sion e da Cúria Metropolitana, dois orgulhos do bairro de Higienópolis. Talvez por influência de Hollywood com seu despretensioso, mas divertido filme *Amantes em Férias*. ■

SET CINEMA EM CASA

VÍDEO & TV ASSINATURA

VÍDEO

TOM CRUISE ATIRA, PILOTA MOTOS E ESCALA MONTANHAS EM *MISSÃO IMPOSSÍVEL 2*, FILME DIRIGIDO POR JOHN WOO

DVD

A EDIÇÃO ESPECIAL DE *JFK* É UM DOS DESTAQUES DO PACOTE ESPECIAL DO DIRETOR OLIVER STONE

CINEMA PARA GUARDAR

LIVRO DO COMEDIANTE JERRY SEINFELD TRAZ O MELHOR SOBRE NADA

O MUNDO VIRTUAL DE KEANU REEVES

MATRIX

É TRANSPORTADO PARA A TV POR ASSINATURA

Estamos introduzindo.

www.sexyclube.com.br

Chegou o SexyClube, o maior portal de conteúdo masculino da América Latina. Ele vai trazer matérias e fotos sensuais das revistas Sexy, Sexy Total, Sexy.com e especiais de Sexy. Além de guias e dicas que vão enriquecer o seu estilo de vida. E, ainda, você vai poder assinar a Sexy Premium, uma área de conteúdo exclusivo, com atualização diária. Ou seja, você vai ficar por dentro de tudo que é assunto no universo masculino. E por falar em universo, vale a pena ressaltar que este portal só foi possível graças à parceria entre o Universo Online e a Sexy, a revista online com maior número de page view do Brasil.

Acesse já. Um mundo de prazer está esperando por você.

Sexyclube

★★★★★ excelente ★★★★ ótimo ★★★ bom ★★ regular ★ ruim

CIC

Cruise: acrobacias em meio a tiros e explosões

MISSÃO IMPOSSÍVEL 2

John Woo e Tom Cruise dispensam roteiro em festival de ação

O nome John Woo desperta estranhas reações. "Deus" indiscutível do gênero ação, o diretor chinês pode assumir a continuação de *Bambi* que os críticos do mundo inteiro se derretem aos seus pés, inventando as maiores viagens para justificar o fato de o filme não ser tão bom quanto poderia. *Missão Impossível 2* é o melhor exemplo disso: genial como poucos nos momentos de adrenalina, a seqüência tem um recheio trêmulo e, pasmem, lapsos de tédio absoluto entre uma explosão e outra.

O fato de *MI–2* ser um filme apenas "legal" levou alguns críticos à loucura, precisando apelar para citações mega-intelectualóides para salvar a pele de John Woo. Como se ele precisasse. Nos momentos em que realmente pode fazer seqüências no seu estilo, o cineasta pega fogo e ainda tem a sorte de contar com um astro ansioso para fazer a maioria das cenas perigosas – sim, o Tom Cruise pendurado numa montanha pelas próprias mãos ou pulando de edifícios é o Tom Cruise que conhecemos, e não um mané com peruca.

O problema é o tal romance que inventaram para apimentar o filme. Outra vez na pele do agente Ethan Hunt, Cruise precisa recrutar uma ladra (Thandie Newton) para uma missão indecorosa: reatar o namoro com Sean Ambrose (Dougray Scott) – um agente renegado da Impossible Mission Force de posse de um poderoso vírus – e descobrir suas intenções malignas. Mas o herói se apaixona pela moça logo de cara e a tarefa fica ainda mais complicada. Esse dilema se estende demais e a atriz não ajuda com aquela cara de sofrimento eterno – vem cá, ela não deveria em primeiro lugar ser uma vigarista bem "safa" e espertalhona?

Mesmo não amarrando as chuteiras de *A Outra Face*, *Missão Impossível 2* está longe de ser um filme ruim. A seqüência final em que Woo coloca Cruise esquiando em uma moto, saindo no braço com o arquiinimigo e atirando com as costumeiras duas pistolas – marca de Woo, ao lado das pombas –, é antológica e nas mãos de outro diretor poderia ocorrer um desastre total. Pena que romance aqui não combina com pancadaria de qualidade. O amor é lindo, mas é tão chatinho.

Rodrigo Salem

★★★

(Mission: Impossible 2, EUA, 2000) Direção: John Woo. Com: Tom Cruise, Thandie Newton, Dougray Scott, Anthony Hopkins, Ving Rhames. 123 min. CIC.

TENHA FÉ

comédia ★★

Um padre, um rabino e uma mulher. Esse triângulo amoroso pouco provável é o centro desta comédia romântica, estréia de Edward Norton na direção de cinema. Indicado ao Oscar duas vezes, o ator comprovou na tela que sabe escolher seus papéis. Mas não teve muita sorte no início de sua carreira por trás das câmeras. Norton deixou o bom senso de lado ao decidir atuar enquanto dirigia. Ele interpreta o padre Brian Finn, que morre de ciúmes de seu melhor amigo, o rabino Jake Schram (Ben Stiller), por causa da amiga de infância de ambos, a belíssima Anna (Jenna Elfman). Com personagens tão excêntricos, é natural que o filme passeie por temas como amizade, devoção, fé e preconceito. Mas parece um retrato opaco de uma situação pouco usual. Ou seja, não oferece nenhuma reflexão, por menor que seja, a respeito dos envolvidos ou daquilo que estão vivenciando.

Alessandro Giannini

Buena Vista

Jenna e Norton: romance

(Keeping the Faith, EUA, 2000) **Direção:** Edward Norton. **Com** Edward Norton, Ben Stiller, Jenna Elfman. 128 min. Buena Vista.

Que filme você não se cansa de ver em vídeo?

Gosto muito de *Ghost – Do Outro Lado da Vida* porque é romântico e muito bem-feito.

Amado Batista cantor

O MARIDO IDEAL

drama ★★★

A genialidade de Oscar Wilde recheia os inspirados diálogos dessa saborosa adaptação de uma de suas peças. A aristocracia londrina é sutilmente criticada nessa requintada produção em que a fleuma inglesa é personificada pelo sempre ótimo Rupert Everett. Solteiro cobiçado, ele tem de arregaçar as mangas para ajudar um amigo (Jeremy Northam), cuja vida pode ser destruída pelas artimanhas da peçonhenta Julianne Moore. A ruivinha ameaça jogar muita coisa no ventilador se ele não defender seus interesses econômicos. Romance, intriga e um humor para lá de irônico. Só não é melhor pela direção "quadradinha" de Oliver Parker.

Suzana Uchôa Itiberê

Fox

Aristocracia: confusões no amor

(An Ideal Husband, EUA/Inglaterra, 1999) **Direção:** Oliver Parker. **Com** Rupert Everett, Cate Blanchett. 97 min. Fox.

DEIXA ROLAR

drama ★★★

Imagem

Estudantes: sexo, drogas e rock'n'roll

A assinatura dos irmãos Farrelly (*Quem Vai Ficar com Mary?*) na produção de *Deixa Rolar* é "mais ou menos" enganosa. Não faltam detalhes bizarros que a dupla tanto adora – como um cachorro com três patas e o irmão paraplégico do personagem principal –, mas é o drama que prevalece no lugar da comédia. Tim Dunphy (Sean Hatosy) é um jovem problemático que bate no carro de um policial quando ele e sua turma estavam fumados. Resultado: seu pai (Alec Baldwin) dá um jeito de amenizar a situação e o garoto é enviado para uma escola fora da cidade. A trilha sonora repleta de rock'n'roll dos anos 70 é o ponto alto.

Ricardo Matsumoto

(Outside Providence, EUA, 1999) **Direção:** Michael Corrente. **Com** Shawn Hatosy, Tommy Bone. 96 min. Imagem.

INSTITUTO DE BELEZA VÊNUS

drama ★★★

O instituto de beleza do título é apenas o lugar que reúne mulheres de todas as idades – e alguns, poucos, homens – em busca de rejuvenescimento, bronzeamento, aconselhamento e, no caso da freguesia masculina, às vezes, algo mais. A mais intrigante das esteticistas é a bela quarentona Angèle: ela finge querer apenas sexo casual, mas somente com os homens que escolhe por medo de amar e se desiludir novamente – até que um jovem desconhecido insiste em se relacionar com ela. *J.P.*

(Venus Beauté, França, 1999) **Direção:** Tonie Marshall. **Com** Nathalie Baye, Bulle Ogier, Samuel Le Bihan. 105 min. Cult.

SEGUNDAS INTENÇÕES 2

drama ★★★

Esta improvável "continuação" de *Segundas Intenções* é ambientada alguns anos antes dos eventos ocorridos no filme original, e mostra o modo pelo qual os personagens Sebastian Valmont e Kathryn Merteuil se conheceram. Recomendado mais aos fanáticos da fita de 1999 (estrelada pela "Buffy" Sarah Michelle Gellar) do que ao público em geral. Feito para a TV. *E.T.*

(Cruel Intentions 2, EUA, 2000) **Direção:** Roger Kumble. **Com** Amy Adams, Robin Dune. 90 min. Columbia.

DESASTRE NA LINHA 7

aventura ★

O "Sindicato dos Produtores de Filmes Sem Qualidade" deveria tomar alguma providência contra este *Desastre na Linha 7*. Em apenas 94 minutos, essa produção gasta todos os clichês que o cinema americano demorou anos para construir. Vejam só que original: um acidente no metrô de Los Angeles coloca lado a lado personagens pouco comuns. Satisfeito? Pois essa turma ainda vai ter de se virar com produtos químicos abandonados pelo vice-prefeito corrupto... Processo neles! *S.M.*

(Daybreak, EUA, 2000) **Direção:** Jean Pellerin. **Com** Ted McGinley, Roy Scheider. 94 min. PlayArte.

O LADRÃO

drama ★★★

Garoto de 6 anos vê a mãe viúva envolver-se, durante uma viagem de trem, com um capitão do exército russo. Mas o sonho da recém-constituída "família" torna-se aos poucos um pesadelo. Indicada para o Oscar, o Globo de Ouro e o Félix europeu, além de receber três prêmios secundários no Festival de Veneza, essa boa reconstituição do período stalinista tem criança simpática e história bem contada, apesar do título que entrega a trama. *S.R.*

(Vor, Rússia, 1997) **Direção:** Pavel Chukrai. **Com** Mikhail Filipchuk, Vladimir Mashkov, Yekaterina Rednikova. 97 min. Europa.

XUXA REQUEBRA

aventura ★

Fox

Xuxa em ação: filme, mas que filme?

Nem uma estrela consegue definir esta bomba – ela está solitária aí em cima por mera burocracia. Mais adequado seria um raio, uma caveira, uma nuvem negra. Primeiro que Xuxa não é atriz e Tizuka Yamasaki não é diretora desde *Gaijin*. O filme parece um amontoado de pequenos videoclipes ruins. Xuxa é Nena, uma superjornalista que fotografa, escreve, investiga, dança e se preocupa com o social. Tão boazinha que vai contra a política do jornal onde trabalha para salvar a escola de dança, em que foi criada, do domínio de pessoas más – que vendem drogas, fumam, não fazem ginástica nem são bronzeadas. Só vale ver Xuxa apanhar – por produzir seu lixo consumido por crianças e que faz tanto dinheiro.

Juliana Pereira

(Brasil, 1999) **Direção:** *Tizuka Yamasaki.* **Com** *Xuxa Meneghel, Daniel, Elke Maravilha. 90 min. Fox.*

GOYA

drama ★★★

Lírica e delirante reconstituição dos últimos dias de vida do famoso pintor espanhol Francisco d Goya, perpetrada pelo talentoso Carlos Saura. Na velhice, o genial artista recorda o tempo que passou na corte do Rei Carlos IV e, principalmente, o seu atribulado romance com a temperamental duquesa de Alba (a única mulher que ele realmente amou), assassinada por razões políticas. Apesar de uma ligeira tendência ao sentimentalismo, o roteiro de *Goya* tem uma construção impecável. Além das ótimas atuações, da direção de arte inspirada e da bela trilha sonora, o grande destaque é a magistral fotografia expressionista de Vittorio Storaro.

Eduardo Torelli

Cannes

Modelo vivo: a visão lírica de Saura

(Goya en Burdeos, Espanha, 2000) **Direção:** *Carlos Saura.* **Com** *Fernando Rabal, Jose Coronado. 102 min. Cannes.*

OS VÍDEOS MAIS ALUGADOS

1. Erin Brockovich (Columbia) com Julia Roberts
2. O Informante (Buena Vista) com Russell Crowe
3. Missão: Marte (Buena Vista) com Gary Sinise
4. Linhas Cruzadas (Columbia) com Meg Ryan
5. Premonição (PlayArte) com Devon Sawa
6. Romeu Tem Que Morrer (Warner) com Jet Li
7. Um Domingo Qualquer (Warner) com Al Pacino
8. Vovó... Zona (Fox) com Martin Lawrence
9. À Espera de Um Milagre (Warner) com Tom Hanks
10. Sobrou para Você (Buena Vista) com Madonna

FONTE: Blockbuster. Dados recolhidos entre 4 e 10 de dezembro.

TODO MUNDO EM PÂNICO

comédia ★★★

Existem duas fórmulas para se avaliar *Todo Mundo em Pânico*. Do ponto de vista cinematográfico, o filme é um lixo. Peca pela direção amadora, interpretações dignas do Sérgio Mallandro e – principalmente – pelo excesso de piadas chulas. Agora, se você sente falta de comédias estilo *Apertem os Cintos... O Piloto Sumiu* e acha que o cinema americano anda politicamente correto demais, *Todo Mundo em Pânico* é uma maravilha. Destrói boa parte dos filmes de terror para adolescentes, a maior praga que acometeu o cinema americano nos últimos anos. É nessa categoria que saem as melhores piadas – como a ponta de Carmen Electra e a sátira às cenas mais absurdas de *A Bruxa de Blair* e *Eu Sei o Que Vocês Fizeram no Verão Passado*. Tudo para contar a história de quatro adolescentes às voltas com um assassino em série. A mão pesada do diretor Keenen Ivory Wayans é explicável. A comédia negra nunca primou pelo humor leve – o melhor exemplo disso é *Original Kings of Comedy*, de Spike Lee, que faturou milhões de dólares com piadas extremamente ácidas. Mas se você não rir nem com o abestalhado Duffy (que satiriza o policial bobão interpretado por David Arquette em *Pânico*) é porque seu humor anda realmente baixo.

Sérgio Martins

Paris

Besteirol: detonando o terror moderno

(Scary Movie, EUA, 2000) **Direção:** *Keenen Ivory Wayans.* **Com:** *Anna Faris, Carmen Electra, Marlon Wayans, Shawn Wayans. 90 min. Paris.*

Dúvidas, reclamações, sugestões?

Identifique-se como leitor de SET e ligue para as distribuidoras

Alpha	(11) 3311-0200
Amber	(11) 3115-4363
América	(11) 3872-4404
Califórnia	(11) 452-5800
CIC	(11) 3021-7300
Columbia TriStar	(11) 5503-9899
Continental	(11) 284-9479
Cult Filmes	(11) 3845-6670
Estação	(21) 537-9222
Europa	(11) 7295-7020
Flashstar	(11) 7295-8456
Filmark	(11) 3676-5466
Imagem	(11) 5505-6469
PlayArte	(11) 50516996
Top Tape	(11) 826-3066
Versátil	(11) 263-7401
Warner	(11) 820-6777

O PATRIOTA

drama ★ também em DVD

Columbia

Gibson: nova guerra contra os ingleses

(The Patriot, EUA, 2000) **Direção:** Roland Emmerich. **Com** Mel Gibson, Heath Ledger, Joely Richardson, Jason Isaacs, Chris Cooper, Lisa Brenner, Adam Baldwin. 164 min. Columbia.

O filme é um clichezão infeliz e pouco fiel à sua fonte – *Raposa do Pântano*, a biografia do soldado revolucionário Francis Marion –, dirigido pelo cara que transformou *Godzilla* na maior bobagem "animal" da última década. Já Mel Gibson se repete ao protagonizar este drama exatamente igual a seu *Coração Valente*. Ele é Benjamin Martin, um veterano da guerra contra índios e franceses que invadiram a colônia britânica, agora pacifista e pai de sete filhos. O mais velho quer lutar contra a Inglaterra pela independência dos Estados Unidos. Já o pai Gibson não quer saber de nada, nem de lutar, muito menos que seu primogênito, Gabriel, se torne soldado do exército americano. Quando um de seus filhos é assassinado, Benjamin vê que resistir ao conflito é inútil: ele se alista e usa suas armas e táticas de guerra para impedir a derrota dos cidadãos do seu país, etc. e tal. A trilha sonora é constrangedora, os discursos em favor da liberdade e contra a violência vergonhosos, a história deturpada e o conceito de cinema tão constrangedor quanto nosso cinema nacional. É para gargalhar de ódio de tanta bobagem. Intragável.

Juliana Pereira

ABSOLUTAMENTE LOS ANGELES

comédia ★★★

É difícil resistir ao charme ingênuo e descompromissado dessa comédia romântica sobre um escocês (David Tennant), dono de funerária, que vai até Los Angeles atrás de uma garçonete aspirante a atriz (Vanessa Shaw) por quem se apaixonou à primeira vista na Inglaterra. O finlandês Mika Kaurismaki, que vive no Brasil, recrutou amigos para aparições especiais; a melhor é a de Johnny Depp, saindo do pôster de *Dead Man*. S.R.

(Los Angeles Without a Map, Ing. Fin. Fra. 1998) **Direção:** *Mika Kaurismaki.* **Com** *David Tennat. 102 min. Cult Filmes.*

AGNES BROWNE

comédia ★★★

Anjelica Huston dirige e interpreta o papel principal desta deliciosa comédia ambientada no final dos anos 60 sobre uma viúva irlandesa que sustenta sete filhos vendendo frutas na feira. Fiel ao falecido marido e apaixonada por Tom Jones, ela tem dificuldade de se relacionar com outros homens. Até que surge um padeiro francês (Arno Chevrier) para quebrar a mística. A.Gi.

(EUA, 1999) **Direção:** *Anjelica Huston.* **Com** *Anjelica Huston, Marion O'Dwyer, Roxanna Williams. 91 min. CIC.*

O DIA DA CAÇA

policial ★★

Europa

Tráfico de drogas: jornada perigosa

Brasileiros, colombianos e franceses envolvem-se em um golpe com 30 quilos de cocaína nesse suspense policial que, apesar das boas locações e da envolvente atmosfera de desconfiança, ressente-se de alguns personagens construídos a partir de clichês lamentáveis, como um repórter de meia-tigela (Felipe Camargo) e seu patrão misterioso (Oscar Magrini). A disputa pelo controle do narcotráfico em Brasília fornece o pano de fundo para a jornada perigosa de um ex-traficante (Marcello Antony) que retorna ao negócio para a famigerada "última missão". Paulo Vespúcio (o namorado de *Um Céu de Estrelas*) faz o personagem que tem os melhores diálogos, um travesti durão.

Sérgio Rizzo

(Brasil, 1999) **Direção:** *Alberto Graça.* **Com** *Marcello Antony, Barbara Schulz, Jonas Bloch, Felipe Camargo. 113 min. Europa.*

PAIXÕES PARALELAS

drama ★★★

Se pudesse escolher, o que preferiria: ser uma jovem viúva que mora na França ao lado das duas filhas, ou ser uma poderosa executiva em Nova York? A personagem de Demi Moore está bem satisfeita com ambas as opções. Embora não consiga definir qual, ela sabe que uma dessas vidas é irreal, só existe em seus sonhos. A idéia da múltipla personalidade ganha aqui uma visão fascinante e seria injusto dizer que Demi não está bem em seu retorno às telas, após três anos de sumiço. Apesar das boas interpretações, da bela fotografia e de uma trama envolvente, o saldo é devedor. Todas as peças se encaixam, mas o roteiro simplifica o mistério de tal forma que é impossível não lamentar o desperdício.

Suzana Uchôa Itiberê

Buena Vista

Demi: sedução em duas vidas

(Passion of Mind, EUA, 2000) **Direção:** *Alain Berliner.* **Com** *Demi Moore, Stellan Skarsgard. 105 min. Buena Vista.*

NOCAUTE

drama ★

Se Jennifer Lopez não tivesse emplacado mundialmente seu perfil de tanajura, ela com certeza estaria estrelando aventuras do quilate deste *Nocaute*. O filme é uma mistura de *Rocky, Um Lutador* com *La Bamba*, feito para fisgar o público latino. Filha de boxeador aposentado disputa o campeonato mundial de boxe categoria peso leve. Motivo: vingar a sova que a melhor amiga levou da campeã da categoria. S.M.

(Knock Out, EUA, 2000) **Direção:** *Lorenzo Doumani.* **Com** *Gina La Piana, Maria Conchita Alonso. 99 min. América.*

HELLRAISER: INFERNO

terror ★★

Se as duas primeiras partes da saga do cenobita Pinhead eram assustadoras e bizarras o suficiente para valer o aluguel da fita, a partir da terceira – e incluindo esta, já a quinta – não valem sequer a leitura da crítica. Acredite: é tanta bobagem para criar uma história óbvia que só adolescentes fanáticos por filmes de terror vão gostar. Desta vez, um policial corrupto é envolvido pelo mundo sádico e sangrento materializado através da caixa enigmática que traz Pinhead do inferno para a realidade. J.P.

(EUA, 1999) **Direção:** *Scott Derrickson.* **Com** *Craig Sheffer, Nicholas Turturro, James Remar. 99 min. Imagem.*

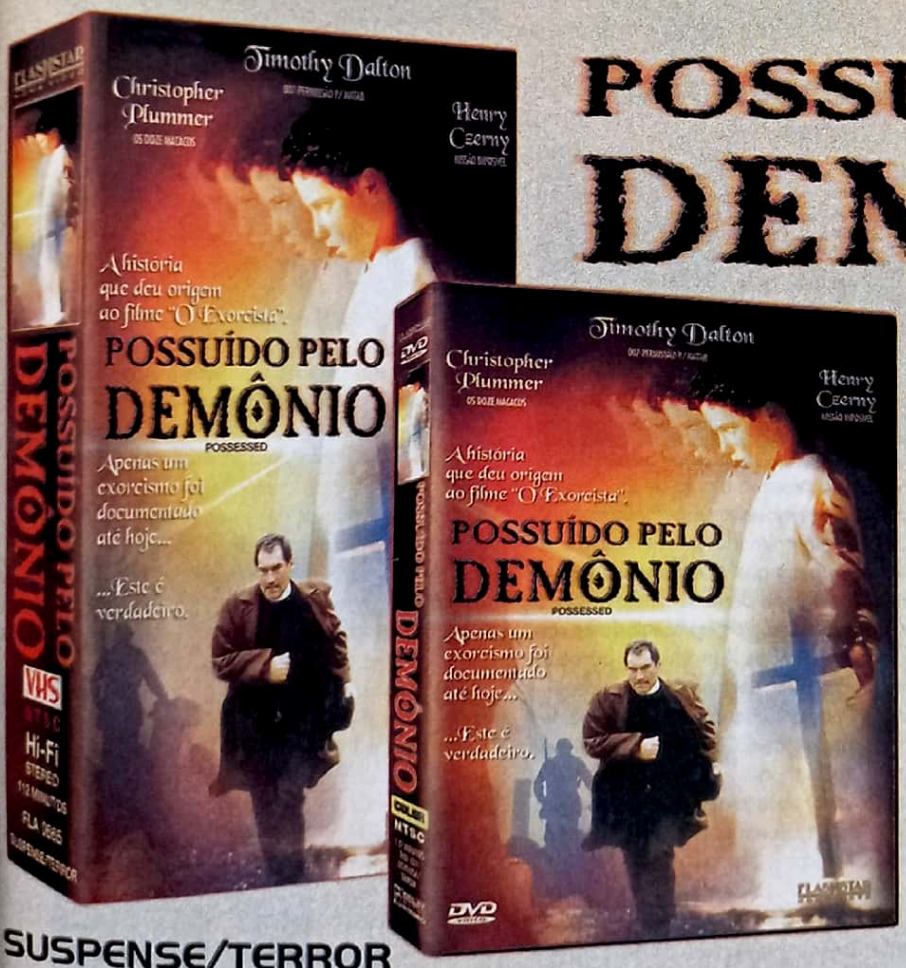
TURBULÊNCIA 3

ROCK, AÇÃO E MUITA ADRENALINA A DEZ MIL METROS DE ALTURA.

DUBLADO OU LEGENDADO

AÇÃO

POSSUÍDO PELO DEMÔNIO



Apenas um exorcismo foi documentado até hoje... ...este é verdadeiro.

DUBLADO OU LEGENDADO

SUSPENSE/TERROR

VISITE NOSSO SITE:
www.flashstar.com.br

EM FEVEREIRO NA SUA LOCADORA

FLASHSTAR HOME VIDEO

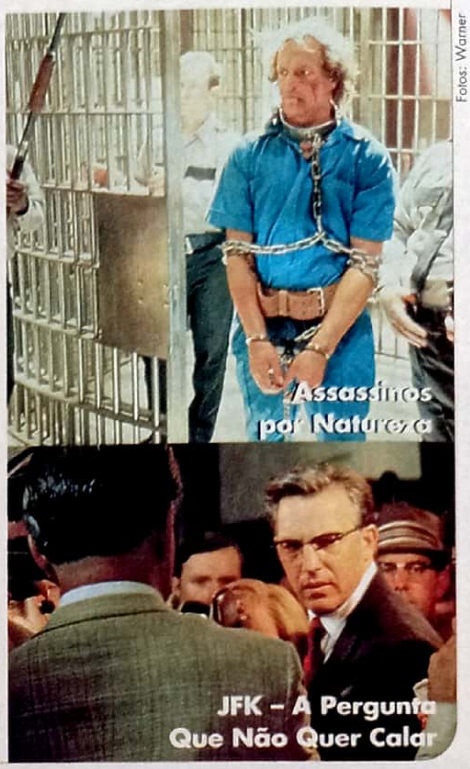
TRÊS FACES DE OLIVER STONE

Três dos melhores filmes do polêmico diretor norte-americano Oliver Stone chegam ao mercado de DVD este mês. O mais inquietante, sem sombra de dúvida, é o visceral *Assassinos por Natureza* (trata-se da versão do diretor, incrementada com cenas adicionais, entrevistas com os atores, making of da produção e até um final "alternativo") – uma pesada crítica deste talentoso cineasta à mídia ianque, afeita a transformar homicidas e psicopatas em celebridades. Está certo que, ao retratar com tamanha simpatia os assassinos Mickey e Mallory (vividos, respectivamente, por Woody Harrelson e Juliette Lewis), Stone acabou incorrendo no mesmo erro das emissoras de TV e jornalecos sanguinários que pretendia criticar – mas esta é uma *outra* discussão. No que se refere à sua estética e narrativa, o filme é uma obra-prima. Também merecem destaque o interessante *JFK – A Pergunta Que Não Quer Calar*, um prato cheio para os espectadores que apreciam tramas envolvendo conspirações com direito a dezessete minutos de cenas inéditas, e o lírico *Entre o Céu e a Terra*, uma incursão mais branda de Stone à Guerra do Vietnã (disponível no formato *widescreen*, e com som dolby digital).

Eduardo Torelli

Entre o Céu e a Terra

Filme: ★★★★ **Extras:** ★★★★ (JFK, EUA, 1991) **Direção:** Oliver Stone. **Com** Kevin Costner e Tommy Lee Jones. 206 min. **Filme:** ★★★★ **Extras:** ★★★★★ (Natural Born Killers, EUA, 1994) **Direção:** Oliver Stone. **Com** Woody Harrelson e Juliette Lewis. 118 min. **Filme:** ★★★ **Extras:** ★★ (Heaven And Earth, EUA, 1993) **Direção:** Oliver Stone. **Com** Tommy Lee Jones e Hiep Thi Le. 140 min. Warner.



Assassinos por Natureza

JFK – A Pergunta Que Não Quer Calar

Fotos: Warner

PLANETA DOS MACACOS

aventura | filme: ★★★★★ | extras: ★★★

Indicada para dois Oscar e vencedora de um prêmio especial da Academia pela impressionante maquiagem dos macacos (idealizada pelo técnico John Chambers), esta curiosa aventura de ficção científica marcou época e gerou quatro continuações no cinema, além de duas séries de TV, revistas em quadrinhos e uma tonelada de merchandising. Após uma viagem à Constelação de Orion, quatro astronautas aterrissam em um planeta onde a evolução deu-se "em marcha a ré": os macacos controlam a civilização, e os humanos acham-se em um estágio anterior ao da palavra falada. Os poucos extras resumem-se aos trailers originais de todos os filmes da famosa cinessérie e a uma galeria de fotos. Mesmo assim, um título obrigatório para os aficionados do gênero.

E.T.

Heston: perseguido pelos macacos

Fox

(Planet of the Apes, EUA, 1968) ***Direção:*** *Franklin J. Schaffner.* ***Com*** *Charlton Heston, Roddy McDowall. 112 min. Fox.*

INSPETOR BUGIGANGA

aventura | filme: ★★ | extras: ★★

Vôo: Broderick mil e uma utilidades

Buena Vista

A Disney tem a péssima mania de lançar seus DVDs de qualquer maneira: *Inspetor Bugiganga* chega sem menus animados (um filme com esse nome exige "bugigangas" como essas) e apenas com um documentário de vinte minutos sobre a produção – cuja dupla de apresentadores são duas crianças chatinhas. A produção – baseada no cartoon homônimo dos anos 80 – é quase um desenho animado, tamanho o número de seqüências com animação digital. Matthew Broderick é o personagem-título, uma espécie de Sherlock Holmes robótico que luta contra o vilão Claw (um Rupert Everett com menos cenas do que deveria – outra falha do DVD, que poderia resgatar cenas do personagem, claramente cortadas). Inclui o clipe do tema, bacaninha.

André Gordirro

(Inspector Gadget, EUA, 1999) ***Direção:*** *Ron Underwood.* ***Com*** *Matthew Broderick, Rupert Everett. 79 min. Buena Vista.*

SONÂMBULOS

suspense | filme: ★★ | extras: ★

Os produtores dessa edição em DVD deviam realmente estar sofrendo de sonambulismo: não há nada além do trailer e notas sobre o elenco. Pelo menos, se pode escolher o formato de tela para exibição e só. *Sonâmbulos* foi saudado como o primeiro roteiro que Stephen King escreveu diretamente para o cinema – e dá para notar os tropeços de quem resolveu simplificar demais. A interessante idéia dos tais sonâmbulos – vampiros de origem felina que têm gatos como inimigos naturais – não é tão bem explorada como deveria. Mas o filme tem um motivo para ser revisto: a performance "sensual predadora" de Alice Krige, que rouba a cena como a mãe sonâmbula que quer a energia virginal de Mädchen Amick (outra que vale a locação). A tela incendeia. Fora isso, divirta-se com as aparições de Clive Barker, Tobe Hooper, John Landis e Joe Dante, e engate um sono.

A.G.

Vampiros: mal explorados

Columbia

(Sleepwalkers, EUA, 1992) ***Direção:*** *Mick Garris.* ***Com*** *Alice Krige, Brian Krause, Mädchen Amick. 91 min. Columbia.*

PROMOÇÃO DVD 2000

QUAL É O MELHOR DVD LANÇADO NO BRASIL ATÉ DEZEMBRO DE 2000?

Para escolher o melhor lançamento em DVD, leve em consideração não somente a qualidade do filme, mas a quantidade e variedade de material extra. Abaixo, você tem uma pequena lista com alguns dos melhores DVDs que a SET selecionou para ajudá-lo. Eleja apenas um, que pode ser qualquer título lançado até o ano passado. Além do filme, crie uma frase (com até dez palavras) dizendo "por que o DVD vai conquistar o mundo". A mais criativa irá ganhar os DVDs dos filmes *Gladiador* (oferecido pela Columbia) e *Matrix* (um presente da Warner).

1. Gladiador (Columbia)
2. Matrix (Warner)
3. A Múmia (Columbia)
4. Três Reis (Warner)
5. Os Caça-Fantasmas (Columbia)
6. Jurassic Park (Columbia)
7. Tubarão (Columbia)
8. X-Men (Fox)
9. Alien – O Oitavo Passageiro (Fox)
10. MIB – Homens de Preto (Columbia)
11. Coração Valente (Fox)
12. Mar em Fúria (Warner)
13. A Ponte do Rio Kwai (Columbia)
14. X-Men (Fox)
15. Independence Day (Fox)

Envie sua sugestão para Caixa Postal 27020 / CEP 04007-990 – São Paulo – SP ou por e-mail: set@edpeixes.com.br. Até o dia **28 de fevereiro de 2001**.

CONSIDERAÇÕES: 1. Este concurso tem caráter exclusivamente cultural, não estando vinculado à compra de produtos, nem subordinado a qualquer modalidade de sorte ou sorteio (art. 30 do Decreto-Lei número 70952/72). 2. É vedada a participação de funcionários (parentes e familiares) da Editora Peixes.

OS DVDS MAIS ALUGADOS

1	À Espera de Um Milagre (Warner) com Tom Hanks
2	Erin Brockovich (Columbia) com Julia Roberts
3	O Informante (Buena Vista) com Russell Crowe
4	Premonição (PlayArte) com Devon Sawa
5	Garota Interrompida (Columbia) com Winona Ryder
6	A Reconquista (Alpha) com John Travolta
7	O Colecionador de Ossos (Columbia) com Denzel Washington
8	Meu Adorável Sonhador (PlayArte) com Andy Garcia
9	A Casa da Colina (Warner) com Geoffrey Rush
10	Morcegos (Columbia) com Lou Diamond

OS DVDS MAIS VENDIDOS

1	Buena Vista Social Club (Europa) com Ry Cooder
2	O Mundo Perdido (Columbia) com Jeff Goldblum
3	Matrix (Warner) com Keanu Reeves
4	O Quinto Elemento (Columbia) com Bruce Willis
5	A Reconquista (Alpha) com John Travolta
6	Santana, Supernatural Live (Columbia) com Carlos Santana
7	Gladiador (Columbia) com Russel Crowe
8	Jurassic Park (Columbia) com Sam Neill
9	À Espera de Um Milagre (Warner) com Tom Hanks
10	Capital Inicial Acústico (AbrilMusic) com Capital Inicial

FONTE: Blockbuster. Dados recolhidos entre 4 e 10 de dezembro.

PROMOÇÃO
O PASSAGEIRO DO FUTURO

VERSÁTIL HOME VÍDEO
e REVISTA SET

Não deixe passar a oportunidade de ganhar esta bizarra aventura.

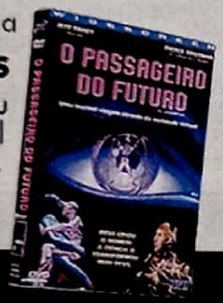
Basta responder à pergunta:

Como você construiria seu mundo virtual?

Concorra a

40 DVDs

do filme que deu o pontapé inicial nos efeitos especiais gerados por computador.



Regulamento:

1. Participação: 1.1 - O premiado será o autor da criação. **1.2** - Só terão direito aos prêmios as cartas com todos os dados do autor (nome e endereço completos, e-mail, quando houver) preenchidos de forma legível, com letra de fôrma ou impressa, enviadas para Caixa Postal 27.020 Cep. 04007-990, pelo e-mail set@edpeixes.com.br, ou pessoalmente na Editora Peixes – Rua Helena, 260 4º andar – Vila Olímpia até o dia 02/02/2001. **2. Critérios: 2.1** O concorrente poderá participar com uma resposta para a promoção "O PASSAGEIRO DO FUTURO". **2.2** Para participar, o concorrente deverá enviar pelo correio, pelo e-mail da Revista Set ou pessoalmente, utilizando no máximo 10 (dez) linhas, a resposta da pergunta "Como você construiria seu mundo virtual ?". **2.3** - O texto deverá ser apresentado obrigatoriamente em língua portuguesa. **2.4** - A avaliação será baseada nos seguintes critérios e pela ordem: criatividade e adequação ao tema. **2.5** - A avaliação final e a escolha definitiva dos ganhadores acontecerá no dia 05/02/2001. **3. Premiação: 3.1** - Serão escolhidas as 40 (quarenta) melhores respostas, cuja colocação será estabelecida pela comissão julgadora. **3.2** - Os autores das 40 (quarenta) melhores frases receberão como prêmio um DVD do filme "O Passageiro do Futuro". **3.3** - Os prêmios serão enviados aos ganhadores, por correio até 45 dias após a publicação dos resultados. **4. Divulgação: 4.1** - Os ganhadores serão notificados por meio de um anúncio, publicado na Revista SET do mês de março(ed. 165) de 2.001. **4.2** - Os participantes vencedores deste concurso autorizam automaticamente a Editora Peixes e a Versátil Home Vídeo a usar suas imagens, nomes e vozes em fotos, cartazes, filmes e/ou spots, e em qualquer outro tipo de mídia e peças promocionais para a divulgação do resultado da promoção, além de concordarem automaticamente com a cessão dos direitos autorais eventualmente existentes sobre os textos premiados à Editora Peixes e à Versátil Home Vídeo sem nenhum ônus para que os organizadores deste concurso possam fazer uso desse material livremente e da forma que melhor lhes convier. **5. Considerações: 5.1** - Este concurso tem caráter exclusivamente cultural, não estando vinculado à compra de produtos, nem subordinado a qualquer modalidade de sorte ou sorteio (art. 30 do Decreto-Lei Nº 70952/72). **5.2** - Quaisquer dúvidas, divergências ou situações não previstas neste regulamento serão julgadas e decididas de forma soberana e irrecorrível pela comissão julgadora. **5.3** - É vedada a participação de funcionários (parentes e familiares) da Editora Peixes, Versátil Home Vídeo e de qualquer outras pessoas envolvidas na organização deste concurso.

NOVIDADES DIGITAIS

dvd A Sony colocou no mercado dois novos aparelhos de DVD, o DVP-S560D e o DVP-S360. Ambos são fabricados em Manaus e possuem um mecanismo de reprodução batizado Precision Driver – que aumenta a velocidade de leitura e melhora a qualidade da imagem e também do som. A diferença entre os dois modelos é que o DVP-S560D já vem com um decodificador interno Dolby Digital AC3 (que oferece conexões independentes para as cinco caixas acústicas e o subwoofer).

VAMPIROS E ÍNDIOS

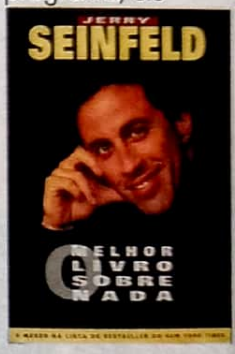
cd

A continuação de *Blade – O Caçador de Vampiros*, filme estrelado por Wesley Snipes, só chega aos cinemas americanos no próximo ano, mas os fãs da movimentada aventura podem aproveitar o lançamento tardio do CD com a trilha sonora do filme original. A seleção traz uma mistura de hip-hop com techno, com destaque para uma faixa remixada da banda New Order. Barulheira não falta. Já o CD do filme *Sinais de Fumaça* vai por um lado completamente oposto, com músicas simples onde se misturam sons indígenas com folk e rock básico. Uma opção feita para relaxar.

O "NADA" DE SEINFELD

livro

Os fãs da saudosa série de TV *Seinfeld* (que ainda é reprisada pelo canal por assinatura Sony) não podem deixar de ler *O Melhor Livro Sobre Nada*, escrito pelo próprio comediante Jerry Seinfeld e lançado no Brasil pela Frente Editora. Assim como em seu extinto programa, ele faz rir com piadas de situações bem cotidianas. Difícil mesmo é não se identificar com alguma das tiradas de Seinfeld, que adora atacar o comportamento das pessoas no dia-a-dia.



GALINHAS EM MINIATURA

brinquedos

Fotos: Divulgação

Assim como o filme, os brinquedos inspirados na divertida animação *A Fuga das Galinhas* não são feitos exclusivamente para o público infantil. As miniaturas dos personagens – bem fiéis, diga-se de passagem –, servem tanto para brincadeiras da garotada como para fazer parte de coleções dos marmanjos. Entre os destaques da série, lançada pela americana Playmate, está uma réplica da heroína Ginger e também do convencido Rocky – todos com apetrechos bem bacanas. No Brasil, esses produtos podem ser encontrados apenas nas importadoras.

DOLPH LUNDGREN
DUBLADO e LEGENDADO
LANCAMENTO SIMULTÂNEO VHS / DVD
AGENTE VERMELHO
PROCURE EM SUA LOCADORA

CINEASTA CASEIRO

Pegue sua câmera, chame os amigos e ligue o microcomputador: chegou a hora de começar a produzir seus próprios filmes sem sair de casa

Quando Steven Spielberg começou a fazer seus primeiros filmes, ainda na adolescência, teve de fazer milagres com uma câmera amadora nas mãos. Na época, tudo era feito de forma artesanal: Spielberg até colocava gente de sua família para ajudá-lo nas produções – seu pai servindo de assistente e sua irmã como atriz principal. Deu no que deu. Hoje, ele é um dos cineastas mais bem-sucedidos de Hollywood. Se você é um daqueles que não têm sonhos tão ambiciosos, mas pretende virar diretor de cinema ou TV, saiba que a vida está bem mais fácil. Com uma câmera nas mãos e a ajudinha do microcomputador, já é possível criar produções de fazer inveja a muito diretor experiente.

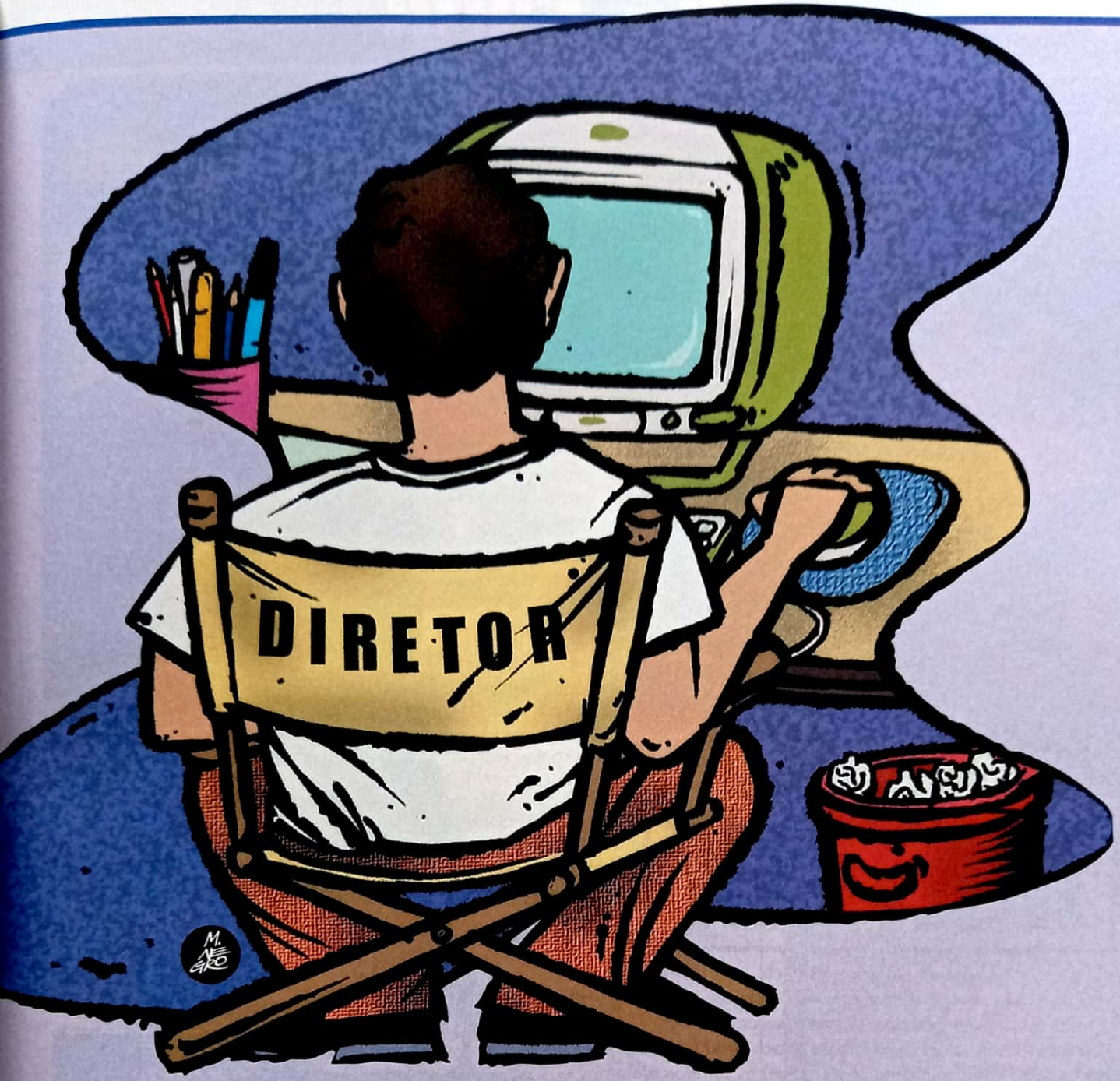
Antigamente, todo aspirante a cineasta precisava dispor de uma fortuna para comprar uma filmadora razoável, mesas de edição e videocassetes profissionais. Os valores exorbitantes desestimulavam qualquer pessoa. Hoje, a história mudou. A começar pelas câmeras – basta pesquisar para encontrar modelos com dezenas de recursos fantásticos (que possibilitam filmagens sem qualquer iluminação e qualidade de imagem Super VHS). Com pouco mais de mil reais, é possível encontrar equipamentos que incorporam até alguns efeitos especiais bem avançados – como gerador de caracteres e um poderoso zoom digital.

Daí você pergunta: por que é preciso o Super VHS? Bem, já que editar um filme significa selecionar seqüências, ordená-las e transferir para outra fita ou mesmo para a memória de um computador, não se pode esquecer que cada cópia realizada resulta em uma perda de qualidade na imagem. Na verdade, o S-VHS é o requisito mínimo (outra opção é o formato 8 mm dos aparelhos da Sony) – a não ser que queira ver tudo embaçado e sem definição no final de seu trabalho.

EFEITOS DIGITAIS

Depois de realizar sua filmagem, chegou a hora da verdadeira mágica acontecer. Isso significa transformar o material bruto em arte. Graças ao microcomputador, isso se tornou fácil. A Pinnacle Systems é uma das empresas que mais investe em oferecer ferramentas para cineastas amadores. Produtos como o *Studio PCTV* e a placa *Studio DC 10 Plus* servem como ponto de partida para qualquer pessoa brincar de editor e diretor. Com eles, é possível assistir a canais de TV na tela do microcomputador e também capturar e editar imagens.

O primeiro é mais indicado para quem deseja fazer seu filme no formato digital – ou seja, para divulgá-lo na Internet, por exemplo. O segundo tem recursos de



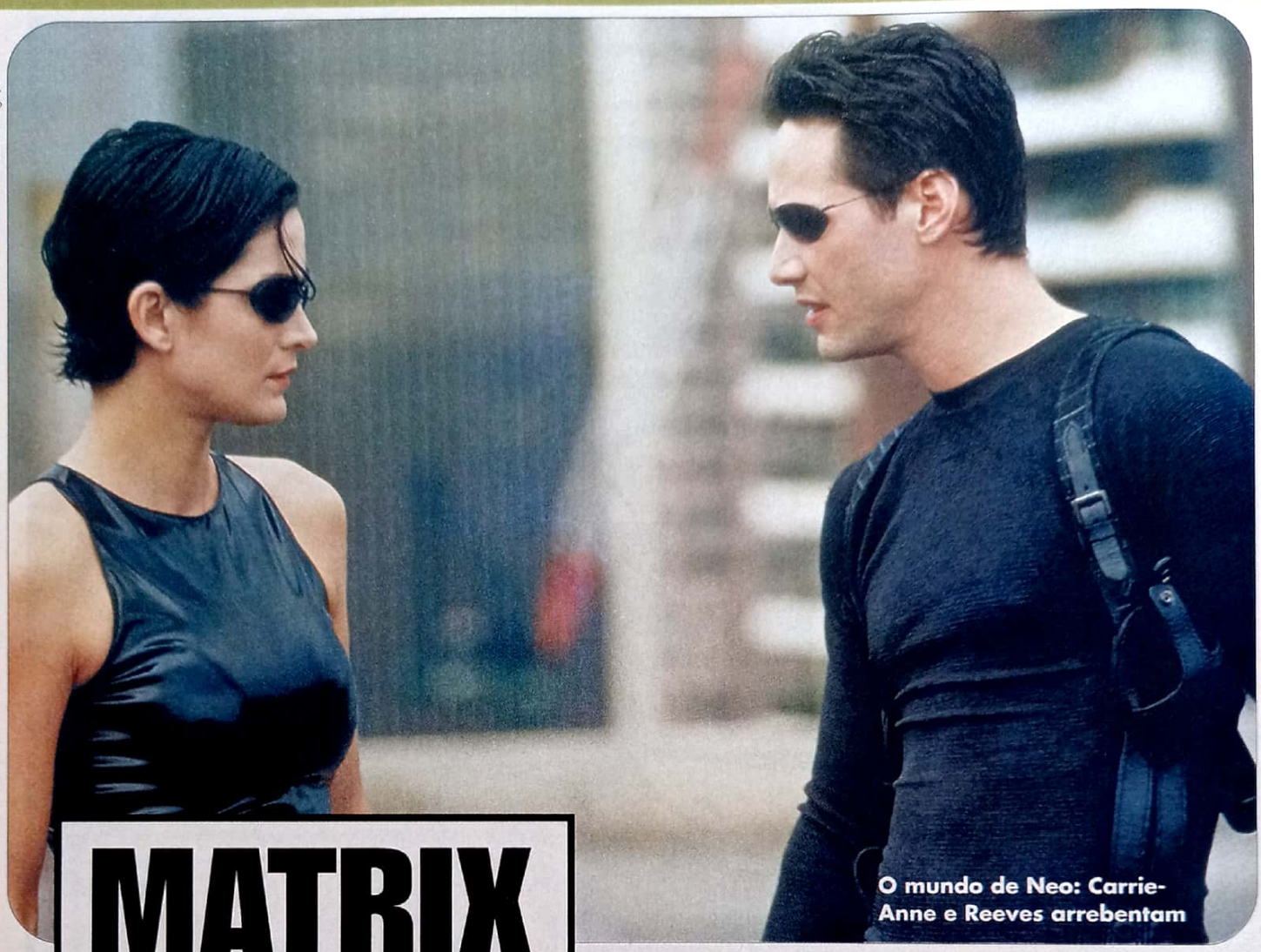
saída em alta definição. O software de edição é bem fácil de ser utilizado: basta usar o mouse e ordenar as seqüências do jeito que você quiser.

Outro ótimo produto, que deve ser lançado no Brasil ainda este ano, é resultado de uma associação da Pinnacle com a Lego e ninguém menos que o próprio Steven Spielberg. O kit *Moviemaker* vem acompanhado de uma pequena câmera e outros apetrechos. A brincadeira é realizar um filme animado com os famosos bonequinhos Lego e depois editar as imagens e até acrescentar trilha sonora através de um programa de fácil utilização.

Mas a Pinnacle também tem opções para os profissionais. Recentemente ela colocou no mercado brasileiro o software *Commotion 3.1*, um programa avançadíssimo que é bastante usado no cinema e na TV. O filme *A Fuga das Galinhas*, por exemplo, usou e abusou dos recursos do programa para criar efeitos visuais que completam a animação quadro a quadro. O preço é bem salgado (mais de 4 mil reais), mas para quem está disposto a virar profisisonal, vale a pena. Como você pôde notar, já dá para ser um diretor gastando pouco. E mesmo que você não pretenda ser o próximo Spielberg, quem sabe a brincadeira não se transforma em coisa séria? As ferramentas estão aí, então mãos à obra.

Ricardo Matsumoto

Fotos: Divulgação



O mundo de Neo: Carrie-Anne e Reeves arrebentam

MATRIX

O bom de rever *Matrix* é notar que, por mais que *As Panteras* e *Todo Mundo em Pânico* satirizem/xeroquem suas cenas de ação, o filme dos irmãos Wachowski é muito mais que isso. Pelo contrário, as brincadeiras só reforçam o filmaço que ele é. Assim como *Blade Runner* e *O Exterminador do Futuro* nos anos 80, *Matrix* é hoje o paradigma-cult de ficção científica. Com uma história tematicamente semelhante a produções que estrearam praticamente na mesma época – *Cidade das Sombras*, *O 13º Andar* –, o filme se distancia de seus pares por uma série de fatores. A começar, está em plena sintonia com a geração Internet, tem um protagonista hacker e uma trama sobre realidades virtuais. Além disso, seu apelo é universal por absorver o tal "mito do herói" – o sujeito prometido a salvar o mundo sem o saber a princípio (Jesus, Rei Arthur, Luke Skywalker) –, cuja história vem sendo contada desde os tempos das cavernas. Para quem estava desconectado, *Matrix* conta a saga de um pirata de computador ao descobrir que a realidade é controlada pelas máquinas e a humanidade é escrava de chips e bytes.

(The Matrix, EUA, 1999) **Direção:** *Andy & Larry Wachowski.* **Com** *Keanu Reeves, Laurence Fishburne, Carrie-Anne Moss, Hugo Weaving. 136 min.*

HBO Dias 1, 20h30; 5, 1h15; 9, 12h45; 13, 6h30; 17, 3h45; 21, 23h45; 25, 18h; 29, 8h15.

Sobe

HBO:

Em um mês bastante fraco no mercado de vídeo, o jeito é aproveitar a programação do canal por assinatura HBO, que traz uma seleção de bons filmes como a ficção *Matrix* e o drama *Laura – A Voz de Uma Estrela*.

Desce

TELECINE:

Ao contrário da HBO, o Telecine resolveu seguir os passos do vídeo e está com uma seleção de filmes sem grandes destaques. A melhor opção é *Tudo sobre Minha Mãe*, que já havia sido exibido pela concorrente.

MONSTROS DE SPIELBERG

Steven Spielberg resolveu dar uma oportunidade de ouro para Igor, o eterno ajudante do cientista Victor Frankenstein. Em sua nova investida animada – a série *Toonsylvania* –, ele coloca o desengonçado servo no comando do show. Nos episódios, Igor é um gênio da ciência que tenta convencer seu patrão de sua capacidade. É claro que ele não tem sucesso, já que seus experimentos sempre saem pela culatra. Ao lado dele estão o brutamontes Phil – um monstro inocente que tem um cérebro de uma criança de 4 anos –, o próprio doutor Vic Frankenstein e Melissa Sceetch, a garota mais mimada do mundo e que fala tudo em forma de rima.

Fox Domingos, 14h30.

HAPPY HOUR NO MGM

Para a maioria das pessoas, o Happy Hour é aquele momento de relaxamento para beber e jogar conversa fora com os colegas de trabalho. O MGM resolveu aproveitar a deixa do horário (19 horas) para exibir uma série de filmes. De segunda a sexta, durante todo o mês de janeiro, o canal preparou uma seleção que atende a todos os gostos. Entre as opções está o engraçadíssimo *Tudo Que Você Sempre Quis Saber sobre Sexo e Tinha Medo de Perguntar* (dia 16) – de Woody Allen –, *Feriados em Família* (dia 17) – filme dirigido por Jodie Foster e com um elenco que reúne Holly Hunter, Robert Downey Jr. e Anne Bancroft –, *O Homem Que Amava as Mulheres* (dia 23) – uma comédia de François Truffaut – e *Minha Mãe É Uma Sereia* (dia 31) – com Cher e Winona Ryder.

sabor latino

A bela atriz Penelope Cruz é tema de dois programas especiais do canal **E!.** O primeiro é o *Extreme Close Up* que mostra os bastidores de *Sabor da Paixão*, a comédia romântica dirigida pela venezuelana Fina Torres, que colocou Penelope contracenando com o brasileiro Murilo Benício. Já *Celebrity Profile*, mostra o início da carreira e sua mudança para Hollywood. Ambos os programas mostram outros trabalhos da moça, como o excelente *Tudo sobre Minha Mãe*, dirigido por Pedro Almodóvar.

E! Extreme Close Up
Dia 5, 18h30
Celebrity Profile
Dia 20, 18h.

CHARLIE'S ANGELS PROMOÇÃO

AS PANTERAS

CONFIRA AQUI OS GANHADORES:

1º lugar
1 Minisystem Sony, 1 camiseta, 1 relógio de pulso e 1 boné

Ulisses Tozoni Vieira - RJ

2º lugar
1 necessaire Sansonite, 1 camiseta, 1 relógio de pulso e 1 boné

Aderval Viana de Araujo Neto - PE

3º lugar
1 carteira Sansonite, 1 camiseta, 1 relógio de pulso e 1 boné

Janaina Nascimento - RJ

Os demais leitores ganharam
1 camiseta, 1 relógio de pulso e 1 boné

● Josias Fernandes Bezerra- RJ ● Amarilio Carvalho - CE ● João Fernandes de Souza - MG ● Cyro Augusto Sampaio - SP ● Krishna Rodrigues de Rosa - MT ● Josmar dos S. da Silva - BA ● Valeria Cristina Xavier Gomes - SP ● Luiz Romeu de Freitas Junior - GO ● Jorge Marcelo Gomes de Oliveira - SP ● Cristian Paulo da Silva Pinheiro - RJ ● Eliane Caodaglio da Silva - SP ● Renato de Jesus Alves - SP ● Clarice Suecio de Oliveira - SP ● Antonio Jocelar Bueno da Silva - RS ● Cícero Júnior Ferreira Neto - PE ● Elton Raeder - RJ ● Robespierre Leandro da Silva - SP ● Paulo Fabrício dos Reis - BA ● Callenciane Ferreira - CE ● Marco Dalton Rodrigues - DF ● Rodrigo de Oliveira Silva - PE ● Adriana Rossi - RS ● Flávio Sérgio Jorge de Freitas - SP ● Danielle Costa - ES ● Carlos Alberto da Silva - RJ ● Giselle Rose Delago - SP ● Rodrigo Boaventura - RS ● Camila Alcântara de Carvalho - SP ● Francisco Eduardo Alves - RN ● Claudia dos Santos Brandão - RS ● Bruce Silva Herrera - SP ● Valdete Gomes de Oliveira Castro - SP ● Bruno Sérvulo da Silva Matos - PA ● Neli Abreu Pereira - RJ ● Rejane Andrighetti - RS ● Januário Minnicelli Neto - SP ● Carlos Augusto Lourenço - SP ● Gisleide Souza Santos - SP ● Renata Santos Costa - MG ● Denilson Carlos Alexandre - SP ● Emydio Fernandes Neto - MS ● Henrique Issao Miura - SP ● Ricardo B. Leite - SP ● Carlos Eduardo Borges de Mello - MG ● Bruno Aguiar Pereira - RJ ● Carla Julião Machado -SP ● Odiney Amarildo R. dos Santos - PR

Os prêmios serão enviados aos ganhadores, por correio até 45 dias após a publicação dos resultados.

Samsonite

Jane: talento como cantora

Fotos: Divulgação

LAURA, A VOZ DE UMA ESTRELA

Apesar de Michael Caine estar brilhante em *Regras da Vida*, a Academia lhe deu o Oscar porque, na verdade, ficou devendo pelo ano anterior por sua performance em *Laura*. E ele é apenas um dos pontos altos num filme em que praticamente todo o elenco arrasa. Caine é um agente artístico fracassado que descobre sua grande chance em Laura (Jane Horrocks, que repete o papel que a revelou no teatro), uma garota que canta tal e qual Judy Garland e outras estrelas de outrora. Ela é filha da escandalosa (Brenda Blethyn, de *Segredos & Mentiras*) amante do personagem de Caine, que também pensa em usar a rouxinol para faturar. Mas a menina canta por razões próprias e é praticamente um bicho-do-mato – assim como o técnico da companhia telefônica interessado nela (Ewan McGregor). É espantoso notar que Horrocks NÃO dubla suas canções e praticamente se transforma nas divas que imita – outra estatueta que a Academia ficou devendo para essa pequena jóia do cinema inglês.

(Little Voice, Inglaterra, 1998) **Direção:** *Mark Herman.* **Com** *Jane Horrocks, Michael Caine, Brenda Blethyn, Ewan McGregor. 96 min.*

HBO Dias 20, 20h30; 24, 0h; 28, 12h.

Jogos de guerra: ação

INDEPENDENCE DAY

Misto de ficção anos 50 e filme-catástrofe, *Independence Day* é o melhor dos filmes-pipoca dos anos 90, feito um pouco antes de Hollywood perder a mão nos anos seguintes ao produzir micos como *A Reconquista*. Mesmo com historinhas paralelas bem fracas, não há como não gostar do filme que praticamente ressuscitou as megaproduções de ficção. Alienígenas vêm dos confins do cosmo para passar o rodo na humanidade. A partir daí, cidades são destruídas e ETs e terráqueos se enfrentam na batalha estelar mais empolgante do cinema desde *O Retorno de Jedi*. Independência ou morte.

(ID4, EUA, 1996) **Direção:** *Roland Emmerich.* **Com** *Will Smith, Bill Pullman, Jeff Goldblum, Brent Spiner, Harry Connick Jr. 153 min.*

Fox Dia 17, 22h.

DESEJOS PROIBIDOS

Esse segundo telefilme em formato de contos sobre romances lésbicos tem como maior atrativo exatamente o fato de Anne Heche dirigir sua (hoje ex) namorada Ellen Degeneres em um dos segmentos, onde a comediante é "casada" com ninguém menos que Sharon Stone (notoriamente bissexual). Todas as três histórias se passam na mesma casa, ao longo de quarenta anos de "desejos proibidos" – especialmente no conto em que Vanessa Redgrave, ao perder sua companheira de meio século, é enjeitada pela família da "esposa" e pela lei nos anos 60, não tendo nenhum direito como cônjuge.

(If this Walls Could Talk 2, EUA, 2000) **Direção:** *Anne Heche, Martha Coolidge, Jane Anderson.* **Com** *Sharon Stone, Ellen Degeneres, Vanessa Redgrave. 96 min.*

TCP Dias 6, 21h30; 7, 10h30; 12, 0h05; 15, 19h30; 16, 5h40; 21, 15h; 22, 2h20; 31, 21h30.

O TROCO

Nota-se o cacife do astro quando ele banca o vilão e nem por isso perde o charme ou seu público.

Gibson: bandido do bem

Nessa refilmagem de *À Queima-Roupa* (1967), Mel Gibson é um bandido traído pela esposa e melhor amigo, que o deixa para morrer. Ao sobreviver, ele arma sua vingança. Ninguém vale nada no filme, talvez para amenizar o próprio caráter criminoso de Gibson. Filmado com uma bela fotografia (que dá a impressão de "noir preto-e-branco" mesmo colorido), *O Troco* é um bom filme que deixa no ar uma dúvida: seria a versão original do diretor Brian Helgeland (que Mel, como produtor, não gostou e mandou remontar) melhor do que a que está na tela?

(Payback, EUA, 1999) **Direção:** *Brian Helgeland.* **Com** *Mel Gibson, Deborah Unger, David Paymer, Lucy Liu. 100 min.*

HBO Dias 27, 20h30; 31, 23h30.

TUDO SOBRE MINHA MÃE

Travestis, divas de teatro, supermães, freiras grávidas... só mesmo Almodóvar para engendrar um dramalhão com leves toques cômicos com personagens como esses. É a grande homenagem sobre as mulheres do cineasta espanhol, ao contar a saga de uma mãe que, ao perder o filho, faz amizade com a atriz pela qual ele morreu, ao mesmo tempo em que procura pelo pai travesti (!?!) do rapaz. Cecilia Roth carrega o filme nas costas, enquanto o resto do elenco tem momentos de brilho. Penelope Cruz, como a tal freira, foi descoberta aqui por Hollywood.

(Todo sobre Mi Madre, Espanha, 1999) **Direção:** *Pedro Almodóvar.* **Com** *Cecilia Roth, Marisa Paredes, Penelope Cruz. 105 min.*

TCP Dias 20, 21h30; 21, 9h30; 26, 13h40; 26, 0h50.

Uma família diferente

DPTO.

Toca uma pra mim. O programa onde você pede e a gente toca pra você.

De segunda a sexta, das **10** às **11 h**, e de segunda a quinta, das **22** às **23 h**. Sábado e domingo, das **9** às **10 h** e das **17** às **18 h**. Os ouvintes de todo o Brasil participam, pedindo ao vivo suas músicas preferidas, pelo telefone **(11) 252-6455** ou pelo bate-papo no **www.transanet.com.br**.

TAYY 1º
Transamérica. 1º lugar em diversão.

SÃO PAULO FM 100,1 • RIO DE JANEIRO FM 101,3 • SALVADOR FM 100,1 • BRASÍLIA FM 100,1 • BELO HORIZONTE FM 88,7 • PORTO ALEGRE FM 95,5 • CURITIBA FM 100,3 • RECIFE FM 92,7 UBERLÂNDIA FM 98,7 • VITÓRIA FM 100,1 • JOINVILLE FM 91,1 • JOÃO PESSOA FM 93,7 • MONTES CLAROS FM 95,1 • LAGES FM 94,3 • VARGINHA FM 99,3 • ARARANGUÁ-CRICIÚMA FM 92,5 SANTO ÂNGELO FM 104,7 • CENTRO PAULISTA FM 98,5 • SERRA GAÚCHA-GRAMADO FM 95,3 • JUAZEIRO-PETROLINA FM 99,9 • GOVERNADOR VALADARES FM 102,7 MACAPÁ FM 94,5 • CUIABÁ FM 101,1 • SÃO MIGUEL DO OESTE FM 103,7 • FERNANDO DE NORONHA FM 96,9 • NORTE DO PARANÁ FM 93,5 • SUL DE MINAS FM 98,9 • MARÍLIA FM 92,9

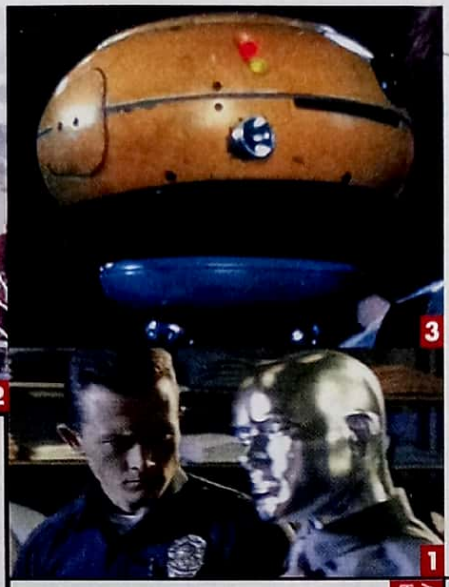
QUIZ SHOW

Responda sobre ficção científica. Se der um branco, chame os Homens de Preto

Por Marcelo Duarte

Fotos: Divulgação

2



3

1

Resp: 1.C; 2.A; 3.B

1 Em *O Planeta dos Macacos*, que famoso monumento o astronauta vivido por Charlton Heston descobre na praia totalmente destruído?
a) Coliseu
b) Torre Eiffel
c) Estátua da Liberdade

2 Quem foi o diretor de *Contatos Imediatos do Terceiro Grau*?
a) Steven Spielberg
b) George Lucas
c) Chris Columbus

3 Qual o nome do pirata que deixa um mapa de tesouro em *Os Goonies*?
a) Barba-Roxa
b) Willy, o Caolho
c) Capitão Gancho

4 Em que país nasceu Jean-Claude Van Damme, astro de *Soldado Universal*?
a) França
b) Bélgica
c) Holanda

5 No filme *2001, Uma Odisséia no Espaço*, ao chegar a que planeta o computador tenta assumir o controle da nave e começa a eliminar os tripulantes?
a) Júpiter
b) Saturno
c) Netuno

Resp: 1.C; 2.A; 3.B; 4.B; 5.A

LIGUE OS ROBÔS

Estas simpáticas criaturas foram personagens importantes em filmes de sucesso. Você consegue lembrar quais?

1. T-1000
2. C-3PO
3. Weebo

a. *Guerra nas Estrelas*
b. *Flubber*
c. *O Exterminador do Futuro 2*

Resp: 1.b; 2.a; 3.c

ALIEN – O OITAVO PASSAGEIRO

1. Qual é o nome do cargueiro espacial em que acontece toda a trama de *Alien – O Oitavo Passageiro*?

2. O que esse cargueiro estava trazendo de volta para a Terra?

3. Que atriz fez o papel da tenente Ripley?

4. Qual era o nome do gato que fazia parte da tripulação do cargueiro?

5. *Alien – O Oitavo Passageiro* ganhou um Oscar. Qual foi?

Respostas: 1. Nostromo; 2. Seres alienígenas; 3. Sigourney Weaver; 4. Jones; 5. Efeitos especiais

QUEM SOU EU?

Diga o nome desses atores que estrelaram sucessos da ficção científica:

1. *Highlander, o Guerreiro Imortal*
2. *A Mosca*
3. *De Volta para o Futuro*
4. *Homens de Preto*

1

3

2

4

Respostas: 1. Christopher Lambert; 2. Jeff Goldblum; 3. Michael J. Fox, Will Smith e Tommy Lee Jones

CONTE SEUS PONTOS

Cada resposta certa vale 1 ponto. Some os resultados e confira o seu desempenho

16 a 18 - Você é o exterminador do presente!
13 a 15 - Bem, pelo menos, você está preparado para um contato imediato do primeiro grau...
7 a 12 - Perigo! Perigo! Perigo!
Menos de 7 - O que foi? Os Homens de Preto apagaram sua memória?

visite o www.guiadoscuriosos.com.br na Internet

EDITORA PEIXES

PRESIDENTE
Angelo Rossi

SET

REDAÇÃO
Editor-Chefe: Roberto Sadovski
Editora de Arte: Marcia M. Chicaoka
Editor-Assistente: Ricardo Matsumoto
Diagramadora: Claudia S. Fukunaga
Assistente de Redação: Ligia F. Nunes
Colaboraram nesta edição: (texto) Alessandro Giannini, Alfredo Sternheim, André Barcinski, André Gordirro, Dulce Damasceno de Brito, Eduardo Torelli, Juliana Pereira, Marcelo Duarte, Milly Lacombe, Rogério Motoda, Sérgio Martins, Sérgio Rizzo, Suzana Uchôa Itiberê **(SET Online)** Rodrigo Salem **(diagramação)** Patrícia P. da Silva Ribeiro **(ilustração)** Fernando Gonsales, Maurício Negro **(revisão)** Marisa Ribeiro

MARKETING/PUBLICIDADE
Diretor: Roberto Nascimento (rnascimento@edpeixes.com.br)
Gerentes de Publicidade: Nádia Lappas (nadia.lappas@edpeixes.com.br), Cidinha Cabral (cidinha.cabral@edpeixes.com.br)
Executivos de Contas: Alberto Ramazzotti, Bila Amaral, Marisa Lins, Silvana Amato
Escritórios Regionais: Daniel Braga (daniel.braga@edpeixes.com.br)
Marketing Publicitário: Monique Marie
Coordenador de Publicidade: Anderson Moquiuti (anderson.moquiuti@edpeixes.com.br)
Gerente de Marketing: Sílvia Campos
Gerente de Circulação/Avulsas: Sidnei, Lubianco, Miguel Abdulack, Patrícia Grancini, Wagner Pinheiro

ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS
Diretor: Carlos Romualdo

REPRESENTANTES
Brasília: Star Marketing – Tel./Fax (61) 223-0736/314-1502
Rio Grande do Sul: Compágina – Tel./Fax (51) 381-9112/9988-5061
Ribeirão Preto: F Campos Consultoria – Tel./Fax (16) 620-2702
Santa Catarina: By Speranza – Tel./Fax (48) 232-0519
Bahia/Sergipe: Aura Representações – Tel./Fax (71) 345-5600/354-7600
Representante Internacional: Multimedia, INC – Tel./Fax (001) 407-903-5000

SET, Edição 163, janeiro de 2001, é uma publicação da Editora Peixes Ltda. ISSN 0104-1592. Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Helena, 260, 4° andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04552-050, tel.: (11) 3049-3149. **Publicidade:** tels.: (11) 3049-3159/3049-3162/3049-3160. **Distribuição:** SET é distribuída com exclusividade no país pela Dinap S/A - Distribuidora Nacional de Publicações. **Números atrasados:** Atendemos as seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais as despesas postais por intermédio da Editora Peixes.

UOL www.setonline.com.br

Central de Atendimento ao Assinante
(0xx11) 3038-1477
E-mail: atendimento@teletarget.com.br

IMPRESSÃO: Globo Cochrane - Vinhedo
IVC ANER

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

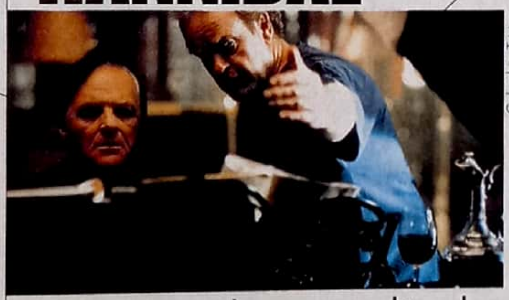
o que você vai ver na SET de fevereiro

NÁUFRAGO

Buena Vista

Tom Hanks descobre seus próprios limites no novo filme do diretor de *Forrest Gump*

HANNIBAL



Columbia Tristar

A espera acabou: uma década depois de *O Silêncio dos Inocentes*, Hannibal Lecter volta para jantar

O TIGRE E O DRAGÃO

Columbia Tristar

Preparado para ver o impossível? Então você não perde por esperar este filmaço do diretor Ang Lee

VÍDEO & COMPANHIA

Tudo o que você precisa para vencer com sua locadora e total acessoria. Montamos sua locadora completa e com muitas vantagens.

Ligue-nos e comprove!

Todos os lançamentos e fitas usadas da melhor qualidade e garantia.

- Cobrimos qualquer oferta.
- Pagamento a negociar.

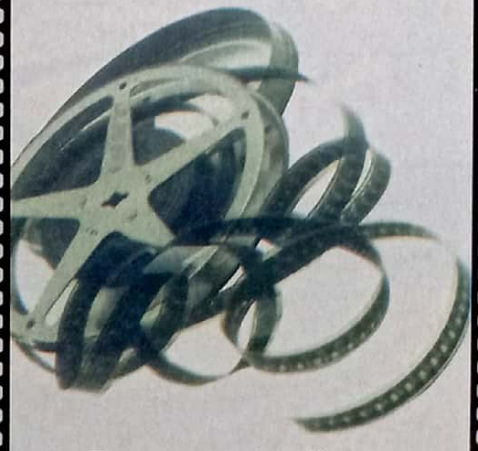
OFERTAS:
Transportes, expositores, estojos, brinde e dedicação.

Televendas

(0xx) 85 221-1372
(0xx) 11 293-7734

Rua Coelho Lisboa, 19 - São Paulo - SP
Horário: 9:00 às 19:00hs

VOCÊ ACABA DE ENCONTRAR A PLATÉIA CERTA PARA ANUNCIAR O SEU PRODUTO.



Para anunciar, ligue:
Tels.: (11) 3049-3361

SET

Fox

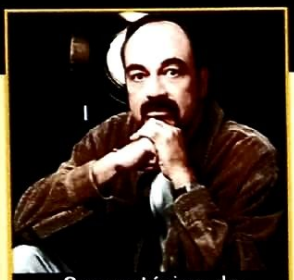
"NÃO VERÁS PAÍS NENHUM..."

Em 1968, um amargo pessimismo abateu-se sobre os EUA. Sacudido por batalhas internas (a luta entre militantes afro-americanos e o governo linhadura da época) e externas (a Guerra do Vietnã), o país achava-se à beira do caos. Influenciada por este clima negativista, Hollywood produziu uma das mais célebres fantasias de ficção científica de todos os tempos: *O Planeta dos Macacos*. Em 3978, o astronauta George Taylor (Charlton Heston) desembarca em um mundo misterioso, dominado por macacos que utilizam o homem como cobaia de experiências científicas. Perseguido por militares gorilas, o herói refugia-se na "Zona Proibida" do planeta – onde, ao avistar os destroços da Estátua da Liberdade, percebe estar de volta à Terra, radicalmente alterada por um conflito atômico (ocorrido no período em que ele viajava no espaço). "Não sei como será a 3ª Guerra Mundial", disse, certa vez, Albert Einstein, em uma afirmação que serviria de mote para *O Planeta dos Macacos*. "Mas a 4ª Guerra, com certeza, será disputada com tacapes."

Veja os principais atores do mundo fazendo o que mais gostam de fazer na vida: subir no palco.

Globo de Ouro **21 de janeiro,** a partir das **23h**, ao vivo e com som original, direto de Los Angeles, no **Telecine Premium.**

Não perca a festa de entrega do Globo de Ouro. Além de acompanhar um dos maiores eventos de Hollywood. Tudo para você ficar por dentro da grande prévia do Oscar®.



Comentários de Rubens Ewald Filho

Assine NET 0800 992211 - disponível via cabo. Ou assine SKY 0800 172728 - disponível via satélite.

TELECINE, ISTO É CINEMA

www.telecine.com.br

TELE CINE PREMIUM

Consulte sua operadora sobre a disponibilidade de canais, preços e condições de instalação. Programação sujeita a alterações.

V&S

Conheça.

Conheça o horário do próximo avião para Shangai.*

Conheça 100.000 números de telefone.

Conheça o som da risada do seu bebê.

Conheça uma maneira de ler e responder seus e-mails de Hangzhou.*

Conheça milhões de websites.*

Conheça pessoas, lugares, coisas.

Conheça o novo Jornada Pocket PC da hp.

Conheça mais. Informação Digital da hp. www.hp.com.br

hp invent

*O uso online requer um modem vendido separadamente. Alguns conteúdos dos websites podem não estar disponíveis.